



Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Administração Regional do Estado do Rio Grande do Sul

Praça Saint Pastous, nº. 125 - 3º. andar

CEP 90.050- 390 Porto Alegre - RS

Fone: (51) 3215.7500

Fax: (51) 3215.7502

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO

2007

Porto Alegre – RS

Março de 2008

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	03
2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	04
2.1. Papel da Entidade na Execução das Políticas Públicas.....	04
3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO.....	13
4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES.....	22
4.1. Programas.....	22
4.1.1. Programa 0101 – Qualificação Profissional do Trabalhador.....	22
4.1.2. Programa 0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador.....	56
4.1.3. Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	63
4.1.4. Programa 0801 – Formação de Gerentes e Servidores.....	69
4.1.5. Programa 0253 – Serviços de Comunicação de Massa.....	71
4.1.6. Programa 0100 - Assistência ao Trabalhador.....	72
5. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	77
6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....	10
	3
7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL.....	10
	3
8. OPERAÇÕES DE FUNDOS.....	10
9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPOS DE UNIDADES AFINS	
(Conforme Anexos II e X da DN – TCU-..)	10
9.1. Anexo A – Demonstrativo de Tomada de Contas Especiais.....	10
	3
9.2. Anexo B - Demonstrativo de Perdas, Extravios e Outras Irregularidades.....	10
	3
9.3. Anexo C - Despesas com Cartão de Crédito Corporativo.....	10
	3
9.4. Anexo D - Recomendações de Órgãos de Controle.....	10
	3
9.5. Anexo E - Demonstrativo de Transferências Realizadas.....	10
	5
9.6. Anexos da Estatística Geral de Eventos e Programas Especiais.....	10
	7
9.6.1. Anexo F – Ações de Formação Profissional Rural.....	10
	8
9.6.2. Anexo G - Atividades de Promoção Social.....	10
	9
9.6.3. Anexo H - Materiais Instrucionais.....	11
	0
9.6.4. Anexo I - Programas Especiais.....	11

	0
9.6.5. Anexo J - Demonstrativo do Desenvolvimento de Recursos Humanos...	11
	1
9.6.6. Anexo K - Participação em Feiras e Eventos.....	11
	2

1. IDENTIFICAÇÃO

Tabela 1 - Dados Gerais Sobre a Unidade Jurisdicionada

Nome Completo	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR-RS Administração Regional do Estado do Rio Grande do Sul
CNPJ	04.303.406/0001-02
Natureza Jurídica	Entidade que arrecada e/ou gerencia contribuições parafiscais.
Vinculação Ministerial	Ministério do Trabalho e Emprego (PE-MTE)
Endereço completo da sede	Praça Saint Pastous de Freitas, 125 – 3º andar, Cidade Baixa, Porto Alegre, CEP 90050-390, Rio Grande do Sul, telefone: (51) 3215.7500, Fac-Símile (51) 3215.7502;
Endereço da página Institucional na Internet	www.senar-rs.com.br
Nome e Código no SIAFI	SENAR / RS - 389539
Código da UJ titular	Não se aplica
Códigos das UJ abrangidas	Não se aplica
Normativos de Criação, definição de competências, estrutura organiz. e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	- Lei nº. 8315 de 23 de dezembro de 1991 DOU: 24/12/1991 - Decreto nº 566/92: Aprova Regulamento do SENAR DOU 11/06/1992 - Decreto 790/93: Altera o Regulamento do SENAR DOU 31/03/1993 - Regimento Interno
Situação da Unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento
Função de Governo Predominante	Trabalho
Tipo de Atividade	Formação Profissional Rural e Promoção Social

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1.1. Missão Organizacional

Desenvolver, no Estado do Rio Grande do Sul, ações de Formação Profissional Rural – FPR e atividades de Promoção Social – PS, voltadas ao Homem Rural, contribuindo para a sua profissionalização, sua integração na sociedade e melhoria da sua qualidade de vida para o pleno exercício da cidadania.

2.1.2. Estrutura de Atendimento

O SENAR-RS atende com ações de formação profissional rural e atividades de promoção social a quase todos os municípios do Estado através das denominadas entidades concentradoras, que são os sindicatos rurais e de trabalhadores rurais conveniados com o SENAR-RS. Alguns eventos são organizados diretamente pela Administração Regional (ex: programas de Aprendizagem).

Para tal existe um “Termo de Cooperação entre o SENAR-RS e os Sindicatos Rurais ou Sindicatos de Trabalhadores Rurais” cujo objeto é a realização de ações e atividades conjuntas entre as partes através da integração e cooperação técnica, para a execução de eventos de FPR e PS.

Em 2007, o SENAR-RS, 137 sindicatos rurais e 25 sindicatos de trabalhadores rurais atuaram como parceiros concentradores (conveniados). Através deles, foram atendidos 433 municípios, o que corresponde 87,29% dos municípios do Estado, que é de 496.

O número total de parceiros que desenvolveram ações e atividades em conjunto com o SENAR-RS em 2007 foi de 1.570 entidades, instituições e empresas locais ou vinculadas a programas especiais, além dos sindicatos rurais e de trabalhadores conveniados. A ampliação do número de parceiros concentradores em 48% permitiu ao SENAR-RS ampliar em 28,37% o número total de parceiros locais /regionais e aumentar em 5,09% o número de municípios atendidos em 2007.

Em sua estrutura de atendimento, o SENAR-RS também conta com o processo de supervisão, um dos pilares do processo de interiorização da instituição. Estão divididos em 10 (dez) regiões de supervisão, atendendo a número pré-estabelecido de entidades concentradoras e de municípios, residindo na região onde trabalham.

Os supervisores acompanham as reuniões de parceiros, orientando acerca do direcionamento da programação, avaliam in loco a execução e o desempenho do

trabalho desenvolvido pelo SENAR-RS no Estado. Os supervisores, também, atuam de forma interativa com os instrutores e analisam a repercussão dos eventos face à missão e estratégia da administração regional.

As informações obtidas nas reuniões de parceiros e da supervisão são repassadas através de procedimento formal (planilhas padronizadas), que são avaliadas pelos técnicos da administração regional para a elaboração do plano anual de trabalho (PAT).

O planejamento e a definição das diretrizes estratégicas, bem como a operacionalização da programação das ações e atividades, desenvolvimento de novos produtos, cadastramento e treinamento de instrutores, administração de convênios, pagamentos e certificação são realizados pela Administração Regional.

2.1.3. Processo Decisório e Controles Internos

O SENAR-RS utiliza alguns critérios no processo de planejamento e programação de eventos. Além de seguir um orçamento mensal pré-estabelecido, é utilizado o Sistema de Gerenciamento do SENAR-RS – SIGES que, desde 2005, permite aos técnicos e supervisores o acompanhamento on-line das informações sobre eventos também através de acesso remoto. Em 2006, o SIGES-Net foi implantado, através de projeto piloto, em 10 Sindicatos Rurais, um em cada região de atuação do SENAR, permitindo o lançamento de propostas para realização de eventos e o acompanhamento da execução dos mesmos e das estatísticas on-line.

Em 2007, o SIGES-Net foi ampliado para um total de 51 sindicatos e, em 2008, devemos expandir à totalidade das entidades concentradoras, o que melhorará o desempenho dos processos.

São utilizados como instrumentos de gestão operacional das ações e atividades técnicas do SENAR-RS junto aos seus parceiros conveniados, instrutores e supervisores, o Manual de Procedimentos Operacionais para Programação e Prestação de Contas da Entidade Concentradora (instrumento, previsto no Termo de Cooperação Técnico-Financeiro, celebrado entre o SENAR-RS e as entidades concentradoras), o Manual de Procedimentos do Prestador de Serviço (instrutor), o Manual de Procedimentos Operacionais dos Supervisores (implantado em 2005, especifica as atividades do supervisor e institui a elaboração dos planos mensais de supervisão) e o Manual do Processo Seletivo Permanente (utilizado para o credenciamento de prestadores de serviços).

Com base nas normas do referidos Manuais e para melhor administrar o processo, são utilizados sistemas de controle para acompanhamento do desempenho dos parceiros e instrutores, tais como:

- a) Controle de procedimentos incorretos de programação (nas propostas para a realização do evento – acompanhamento da qualidade do preenchimento e dos prazos de envio);
- b) Controle de procedimentos incorretos de prestação de contas nos controles de frequência, nos relatórios de conclusão do evento, idade mínima dos participantes, número mínimo e máximo de alunos nos eventos, avaliação do evento pelo prestador de serviços;
- c) Controle e acompanhamento de pendências de documentação de eventos (acompanha os prazos de envio, de acordo com o Manual de Procedimentos);
- d) Controle de transferências e cancelamentos com as respectivas ocorrências e justificativas;
- e) Relatório de Observação de Desempenho de instrutores – ROD, que é aplicado por supervisores e técnicos do SENAR-RS.
- f) Instrumento de Avaliação de Reação – questionário aplicado, de forma amostral (mínimo de 3 (três) eventos/mês), pelo supervisor regional do SENAR- RS, aos participantes de eventos de FPR e PS por ele supervisionados.

Essas informações são acompanhadas permanentemente. Com base nelas, são realizadas ações corretivas e de orientação junto aos instrutores e às entidades concentradoras e seus parceiros. São realizados encontros com supervisores e técnicos do SENAR-RS para avaliação de resultados e definição de planos de atuação do SENAR-RS junto aos parceiros. Esse tipo de ação reflete na melhoria do processo operacional junto à instituição, entidades e empresas parceiras.

Na aprovação de eventos, o SENAR-RS considera as seguintes variáveis:

- a) Orçamento, de acordo com o Plano Anual de Trabalho;
- b) Ocorrências verificadas nos sistemas de controles acima referidos;
- c) Histórico das ações realizadas em anos ou meses anteriores;
- d) Informações e análises sobre mercado de trabalho referente às várias ocupações com as quais opera o SENAR-RS;
- e) Projetos de desenvolvimento municipais, regionais ou estaduais;

- f) Parcerias institucionais, bem como contrapartida por parte dos parceiros e participantes no custeio dos eventos;
- g) Informações contidas no Plano Anual de Trabalho (PAT).

2.1.4. Referenciais Estratégicos

O SENAR-RS desenvolve e implementa estratégias com o objetivo de auferir maiores resultados em seus trabalhos de Formação Profissional Rural e Promoção Social. Destacam-se as seguintes:

- a) A priorização do atendimento a áreas ocupacionais que tenham relevância econômica e, por conseqüência, empregabilidade no meio rural, bem como daquelas que estão em desenvolvimento através de projetos sustentáveis;
- b) A democratização do processo de planejamento para a realização de ações de formação profissional rural e atividades de promoção social através de reunião de parceiros possibilitando discutir e elaborar em conjunto a programação em nível municipal ou regional;
- c) O processo de supervisão, que orienta, apóia e avalia as ações e atividades do SENAR-RS, estas implementadas através dos prestadores de serviço e das entidades concentradoras conveniadas;
- d) A valorização da estratégia pedagógica de aprendizagem, realizando permanente revisão e adaptação do material instrucional à realidade do mercado de trabalho no meio rural;
- e) A orientação às entidades de classe parceiras e contribuintes quantos aos aspectos formais e administrativos referentes à arrecadação dos recursos para o Sistema SENAR;
- f) A formalização de parcerias estratégicas com entidades, instituições e empresas que, de alguma forma, possam realizar um trabalho conjunto para o desenvolvimento da Formação Profissional e a Promoção Social na área rural.

2.1.5. Diretrizes

As diretrizes são definidas como linhas reguladoras do traçado de um caminho. Norteiam os procedimentos para se realizar uma ação. São, portanto, um conjunto de instruções ou indicações para se tratar e levar a termo, um plano, uma ação ou um

negócio, tendo as seguintes características: possui caráter temporário e traça o caminho a ser percorrido.

São diretrizes do SENAR:

- a) As atividades da promoção social desenvolvidas pelo SENAR serão centradas na família do trabalhador rural e do produtor rural em regime de economia familiar;
- b) As atividades da promoção social desenvolvidas pelo SENAR observarão a complementaridade com as ações da formação profissional rural;
- c) As ações da formação profissional rural desenvolvidas pelo SENAR, serão planejadas respeitando os interesses dos empregadores e empregados;
- d) As ações da formação profissional rural desenvolvidas pelo SENAR considerarão o perfil ocupacional demandado pelo mercado de trabalho;
- e) O SENAR-RS utilizará múltiplas estratégias para o desenvolvimento das ações da formação profissional rural e das atividades da promoção social;
- f) O SENAR-RS assistirá as entidades empregadoras na elaboração e na execução de programas de formação profissional rural;
- g) O SENAR-RS prestará assessoria a entidades governamentais e privadas, em formação profissional rural;
- h) As ações da formação profissional rural serão desenvolvidas pelo SENAR-RS, de forma descentralizada, respeitando as características regionais e locais;
- i) O público do SENAR-RS, na FPR, será composto por jovens acima de 14 anos e adultos - homens e mulheres - que exerçam ou pretendam exercer atividades profissionais no meio rural, com ou sem vínculo empregatício, incluindo os produtores rurais em regime de economia familiar;
- j) O SENAR-RS divulgará seus eventos a fim de democratizar o acesso da clientela às ações da FPR e às atividades da PS;
- k) O SENAR-RS utilizará procedimentos didáticos e pedagógicos apropriados à FPR e à PS;
- l) O SENAR-RS propiciará a certificação aos aprovados em suas ações e aos que, tendo adquirido competências de forma assistemática, no próprio local de trabalho, se submeterem aos processos de reconhecimento e validação;
- m) O SENAR-RS manterá um sistema de documentação e informação relativo à formação profissional rural;

- n) O SENAR-RS manterá programas de desenvolvimento de pessoal, destinados à dirigentes, técnicos e pessoal de apoio;
- o) O SENAR-RS promoverá a divulgação institucional nos níveis federal, estadual e municipal.
- p) As ações da formação profissional rural desenvolvida pelo SENAR-RS serão centradas no nível de qualidade requerido pelo mercado de trabalho e pelas diversas unidades produtivas;
- q) O SENAR-RS manterá intercâmbio técnico-educacional.

2.1.6. Princípios

Os princípios são definidos como regras, leis, bases para ação. São proposições diretoras de uma ação, tendo como características: estabelecer regras de conduta e possuir caráter duradouro.

São princípios do SENAR-RS:

- a) A formação profissional rural e a promoção social são processos educativos;
- b) A formação profissional rural e a promoção social são processos democráticos;
- c) A formação profissional rural considera o mundo em permanente processo de mudança;
- d) A formação profissional rural vincula-se, diretamente, ao mercado de trabalho;
- e) A formação profissional rural está associada à informação e à orientação profissionais;
- f) A formação profissional rural está centrada em uma ocupação;
- g) A formação profissional rural adéqua-se ao nível tecnológico da ocupação;
- h) A formação profissional rural tem identidade e características próprias, objetivas profissionalizantes conteúdos ocupacionais centrados no processo de trabalho;
- i) A formação profissional rural resulta em ganhos para o trabalhador;
- j) A formação profissional rural implica o aumento da produtividade no trabalho;
- k) A formação profissional rural e a promoção social contemplam conteúdos relativos à segurança e à saúde no trabalho;
- l) A formação profissional rural e a promoção social contemplam conteúdos relativos à preservação e à conservação do meio ambiente.

2.1.7. Linhas de Ação

Formação Profissional Rural

Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes ao indivíduo para o desempenho de uma ocupação.

Promoção Social

Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que visa ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e da sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.

2.1.8. Plano Anual de Trabalho

Em conjunto com os supervisores regionais, as Entidades Concentradoras municipais e seus parceiros elaboram um plano anual de trabalho para a sua região e realizam reuniões mensais para avaliação e programação de eventos ao longo do ano. Cabe a essas Entidades Concentradoras coordenar o correto processo de mobilização das turmas (este acompanhado sistematicamente pelo SENAR-RS) junto aos parceiros locais.

Na elaboração do PAT, os parceiros e a supervisão identificam projetos de desenvolvimento municipais e regionais que demandam ações de formação profissional rural e atividades de promoção social. Essas informações são analisadas e orçadas pela equipe técnica da administração regional e monitoradas durante o planejamento e aprovação dos eventos ao longo do ano, atendendo às prioridades da profissionalização e aos objetivos pretendidos pelo SENAR-RS.

Na consolidação do PAT por parte da Administração Regional sempre há necessidade da compatibilização de alguns fatores externos e internos. Como exemplos, podemos citar:

- a) a proporcionalidade entre ações de PS e FPR (pode ocorre demanda exagerada para cursos de PS em detrimento dos eventos de FPR),
- b) o surgimento de novas atividades econômicas em algumas regiões com acanhada demanda de FPR exige, muitas vezes, a previsão de eventos de determinada ocupação.(ex: reflorestamento, floricultura pecuária de médio porte),

- c) a compatibilização do número de eventos de algumas áreas com os recursos humanos disponíveis(instrutores credenciados),
- d) a distribuição de alguns eventos em períodos específicos de acordo com as características de algumas culturas e dos prestadores credenciados.
- e) a adequação da demanda aos recursos financeiros disponíveis,
- f) a seleção e credenciamento de prestadores de serviços através de edital permanente visando compatibilizar demanda e recursos humanos.

O SENAR-RS também desenvolve projetos através de cooperação técnica, em parceria com empresas relacionadas ao agronegócio, sendo sua responsabilidade participar com a estrutura metodológica, de pessoal, logística e de conhecimento. Cabe às empresas participarem com contrapartida financeira e, em alguns casos, com informações técnicas (desenvolvimento de conteúdos, realização de treinamentos e avaliação de material instrucional).

A partir de 2007 o SENAR-RS adotou novos critérios para aprovação de eventos de FPR e PS buscando uma maior adequação ao PAT, à previsão orçamentária e, principalmente, à qualidade de mobilização com vista à eficácia de seus cursos/treinamentos. Dentro dessas premissas, os supervisores regionais passaram a justificar cada evento solicitado com informações sobre a consistência dos mesmos (se faz parte de algum programa de formação, projeto, das intenções do grupo, etc.) e sua avaliação prévia quanto à aprovação ou não do mesmo. Tal procedimento ocorre mensalmente após o recebimento das propostas. Embora tenhamos realizado um menor número de ações que em 2006, como veremos mais adiante, estamos convictos de que houve uma melhora significativa na qualidade das mesmas.

2.1.9. Objetivos do Senar-RS

- a) Organizar, administrar e executar o ensino da Formação Profissional Rural e a Promoção Social dos exercentes da atividade rural e dos trabalhadores das agroindústrias e suas famílias que atuem na produção primária de origem animal e vegetal;
- b) Assistir as entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização da aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;
- c) Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à Formação Profissional Rural e à Promoção Social do agente que exerce a atividade rural;

- d) Exercer em conjunto com o SENAR – Administração Central a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional rural e de promoção social; e
- e) Prestar assessoria às entidades governamentais e privadas, relacionadas com a formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas.

2.1.10. Público Alvo

As ações e atividades do SENAR-RS são destinadas aos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias.

A FPR é destinada a jovens acima de 14 anos, homens e mulheres, que exerçam ou pretendam exercer atividades profissionais no meio rural, com ou sem vínculo empregatício, incluindo os produtores rurais em regime de economia familiar e trabalhadores rurais.

O SENAR-RS utiliza em seu processo de planejamento as reuniões de parceiros, em nível municipal, como método democrático de programação das ações de formação profissional rural e atividades de promoção social.

As reuniões são coordenadas pelas entidades concentradoras (sindicatos rurais e de trabalhadores rurais) dos municípios. Estas podem atender um município ou um grupo de municípios. São convidadas a participar das reuniões todas as entidades, instituições e empresas relacionadas ao setor rural do município, tais como: sindicato de trabalhadores rurais, prefeitura municipal e suas secretarias, cooperativas e agroindústrias locais, associações de classe, universidades, empresas, entre outros. Todos estes parceiros, em conjunto, legitimam a programação orçamentária proposta e sinalizam as definições estratégicas da instituição.

Ao programar os eventos desta forma, temos conseguido bons resultados no que se refere à ampliação do número de ações e atividades realizadas, na melhoria qualitativa, no número de municípios atendidos e direcionamento da programação, objetivando esta última maximizar sua adequação à demanda sócio-econômica do mercado de trabalho das regiões aos novos projetos de desenvolvimento.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

3.1. Objetivos da Gestão no Exercício 2007

A instituição teve como meta para 2007 promover a formação profissional rural e o desenvolvimento das aptidões pessoais e sociais de trabalhadores e produtores rurais, objetivando o melhor desempenho nas ocupações que exercem.

Foram definidos e desenvolvidos em 2007 os seguintes objetivos específicos:

- a) Melhoria na qualidade da mobilização para as ações de FPR e atividades de PS demandadas pelos parceiros (sindicatos rurais e de trabalhadores e parcerias locais), com orientação dos Supervisores e ouvidos os interesses do mercado de trabalho de cada município em que se teve atuação;
- b) Diminuição do número de ações e atividades em relação ao ano anterior, adequando-se à previsão orçamentária;
- c) Aperfeiçoamento do quadro técnico da instituição e dos prestadores de serviço;
- d) Criação de oportunidades na educação profissional para trabalhadores jovens e adultos com ou sem escolaridade;
- e) Ampliação do número de Entidades Concentradoras parceiras (Sindicatos Rurais e Sindicatos de Trabalhadores Rurais). O SENAR-RS trabalhou para ampliar a quantidade de Entidades Concentradoras envolvidas na organização de eventos em 2007. Com isto, teve como parceiros concentradores (conveniados), 137 sindicatos rurais e 25 sindicatos de trabalhadores rurais. Através deles, foram atendidos 433 municípios, o que corresponde 87,29% dos municípios do Estado, que é de 496. O número total de parceiros que desenvolveram ações e atividades em conjunto com o SENAR-RS em 2007 foi de 1.570 entidades, instituições e empresas locais ou vinculadas a programas especiais, além dos sindicatos rurais e de trabalhadores.
- f) Assessoramento a instituições públicas (Governos Federal, Estadual e Municipal) e privadas (FARSUL, FETAG e ONGs) em ações/atividades de FPR e de PS.
- g) Implementação das atividades de PS centradas na família dos trabalhadores e dos pequenos produtores rurais em regime de economia familiar;
- h) Ampliação da ação junto a FETAG para que fossem atingidas metas mais promissoras na divulgação das atividades de FPR e de PS e capacitação das entidades sindicais e com isto levar seus benefícios às populações residentes no meio rural, principalmente para os jovens e as mulheres, conforme situação já referida;

- i) Produção de material instrucional e de divulgação, procurando facilitar o processo de ensino e aprendizagem;
- j) Promoção de apoio aos sindicatos rurais e de trabalhadores para estimular a integração destes com as organizações comunitárias, para se obter maior consistência externa na definição dos cursos de profissionalização e nas atividades de promoção social, como forma de legitimar o planejamento;
- k) Produção de novos materiais instrucionais adequados a uma nova realidade de mercado de trabalho;
- l) Ampliação do processo de divulgação institucional junto a eventos e meios de comunicação;
- m) Desenvolvimento de convênios e parcerias institucionais para a obtenção de novas fontes de recursos para a ampliação do número de atendimentos e para aperfeiçoar a capacitação do corpo técnico.

3.2. Operacionalização das Ações e Atividades do Senar-RS

O principal norteador para a execução da missão do SENAR-RS no Estado é o Plano Anual de Trabalho (PAT). Na elaboração do PAT, os parceiros e a supervisão identificam projetos de desenvolvimento municipais e regionais que demandam ações de formação profissional rural e atividades de promoção social. O supervisor informa o Plano à Administração Regional através de instrumento específico. Essas informações, que norteiam o PAT estadual, são analisadas e orçadas pela equipe técnica da administração regional e, quando aprovadas, monitoradas durante o planejamento e aprovação dos eventos ao longo do ano seguinte, atendendo às prioridades da profissionalização e aos objetivos pretendidos pelo SENAR-RS. Os eventos que fazem parte do Plano elaborado por cada Entidade Concentradora (Sindicato) devem confirmados pelas mesmas em reuniões de parceiros realizadas ao longo do ano seguinte. No caso dos convênios e programas especiais é realizado um estudo entre as partes para a execução dos objetos dos convênios.

As ações de FPR e as atividades de PS do SENAR-RS acontecem através de Sindicatos Rurais e de Sindicatos de Trabalhadores Rurais ou através de conveniado para o desenvolvimento de programa especial. Alguns eventos são organizados diretamente pela Administração Regional (ex: programas de Aprendizagem).

Para o desenvolvimento de seu trabalho nas 10 regiões de atuação, o SENAR-RS possui um “Termo de Cooperação entre o SENAR-RS e os Sindicatos Rurais ou Sindicatos de Trabalhadores Rurais” cujo objeto é a realização de ações e atividades

conjuntas entre as partes através da integração e cooperação técnica, para a execução de eventos de FPR e PS para produtores e trabalhadores rurais que atuam no setor rural da base territorial do sindicato e municípios por eles atendidos.

Hoje são 137 (cento e trinta e sete) Sindicatos Rurais e 25 (vinte e cinco) Sindicatos de Trabalhadores Rurais chamados de “Entidades Concentradoras” que, junto com suas entidades parceiras, chamadas “Entidades Solicitantes”, atuam como mobilizadores das ações de formação profissional rural e atividades de promoção social. O Sindicato, além de atuar como mobilizador de eventos, coordena e orienta a mobilização das Entidades Solicitantes de sua região de abrangência. O trabalho de planejamento e execução de eventos é acompanhado e supervisionado pelo supervisor regional do SENAR-RS nas 10 regiões, que têm sua atuação orientada pelos “Procedimentos Operacionais de Supervisão do SENAR-RS”.

O documento “Procedimentos Operacionais para Programação e Prestação de Contas de Eventos do SENAR-RS” regula a operação entre as Entidades Concentradoras e o SENAR-RS (envio de propostas, recursos disponíveis no SIGESnet, documentação necessária, acompanhamento das etapas – site - e prazos).

A elaboração do Plano Anual de Trabalho, conforme comentado acima é realizado em “Reuniões de Parceiros” nos Sindicatos conveniados (Entidades Concentradoras) com a participação das diversas entidades do meio rural (Entidades Solicitantes) e com a participação do supervisor regional do SENAR-RS.

Na oportunidade são levantadas as necessidades de capacitação profissional rural na região de abrangência da entidade concentradora considerando, além dos itens identificados no quadro abaixo (entre eles, programas regionais e estaduais que envolvem formação profissional), o retrospecto dos anos anteriores, épocas propícias para determinadas atividades, programas em andamento e a relação entre atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social dentro do estabelecido pelo SENAR –RS.

A consolidação dos planos de cada região é feita pela Divisão Técnica da Administração Regional considerando as diversas linhas de ação, sua proporcionalidade e o orçamento disponível conforme o Plano Anual de Trabalho. São utilizados como indicadores para a análise o grau de efetividade na execução dos planos de trabalho preconizados.

3.3. Desempenho e Perspectivas da Arrecadação

3.3.1. Desempenho da Arrecadação 2007

O ano de 2007 foi marcado pelo retorno do crescimento acentuado da arrecadação, acompanhando o bom desempenho do agronegócio no Estado. Os valores obtidos produziram um novo recorde de receita com forte crescimento em relação ao ano anterior, que era a maior receita já registrada até então.

Em 2007 a arrecadação atingiu R\$ 24.942.015,50 (Vinte e Quatro Milhões, Novecentos e Quarenta e Dois Mil e Quinze Reais, com Cinquenta Centavos), valor 26,58% superior ao mesmo período do ano anterior, conforme pode ser observado no Quadro 1, abaixo.

QUADRO 1 – ARRECADAÇÃO BRUTA

ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO BRUTA					
<i>Esses valores devem ter descontos (8% Radi + 12% CNA/SENAR)</i>					
Mês	Arrecadação 2003 (A)	Arrecadação 2004 (B)	Arrecadação 2005 (C)	Arrecadação 2006 (D)	Arrecadação 2007 (E)
Jan	800.000,00	1.533.366,58	1.114.370,08	1.071.472,40	1.163.680,75
Fev	706.273,89	1.345.635,26	1.716.636,88	1.066.925,14	1.269.077,80
Mar	714.745,39	1.171.335,56	904.989,56	1.206.873,13	1.609.214,47
Abr	933.326,61	1.221.030,93	2.020.761,13	1.844.040,72	2.483.563,65
Mai	1.219.065,69	1.915.343,04	1.997.739,23	2.383.521,10	3.069.255,81
Jun	2.150.591,91	2.828.231,38	2.074.832,72	2.521.397,81	3.162.436,77
Jul	2.172.695,74	2.734.919,55	1.837.638,03	2.192.879,16	2.187.157,10
Ago	1.186.088,02	1.884.318,26	1.837.638,03	1.857.098,14	2.193.645,21
Set	1.245.999,05	1.935.850,47	1.444.611,20	1.399.735,13	2.276.112,44
Out	1.103.566,76	1.090.921,68	988.820,30	1.352.300,58	1.721.544,09
Nov	1.079.367,87	832.830,13	1.273.934,54	1.362.379,01	1.882.073,36
Dez	1.240.994,74	1.100.158,49	1.659.379,30	1.445.954,83	1.924.254,05
Total	14.552.715,67	19.593.941,33	18.871.351,00	19.704.577,15	24.942.015,50

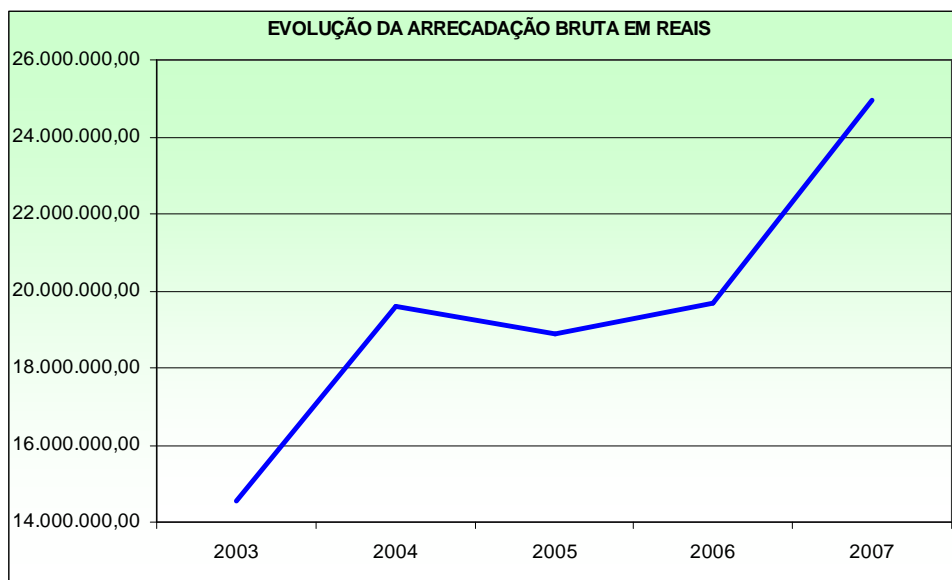
Fonte: DPP/ Setor de Arrecadação
 Nota: Dados da receita bruta.
 * Estimativa

No crescimento acumulado entre 2003-2007, a arrecadação cresceu 71,39%, contra um crescimento da produção agrícola de apenas 8,55% e da média aritmética dos preços dos principais produtos agrícolas de 7,9%. Isso se deve pelo combate a evasão dos recursos impelida pelo Setor de Arrecadação nos últimos anos, onde se reduziu a evasão de 55% para apenas 19% no mesmo período.

Conforme pode ser visto no próximo gráfico, a arrecadação mostra uma tendência de crescimento bastante acentuada. Tal crescimento foi interrompido apenas pela

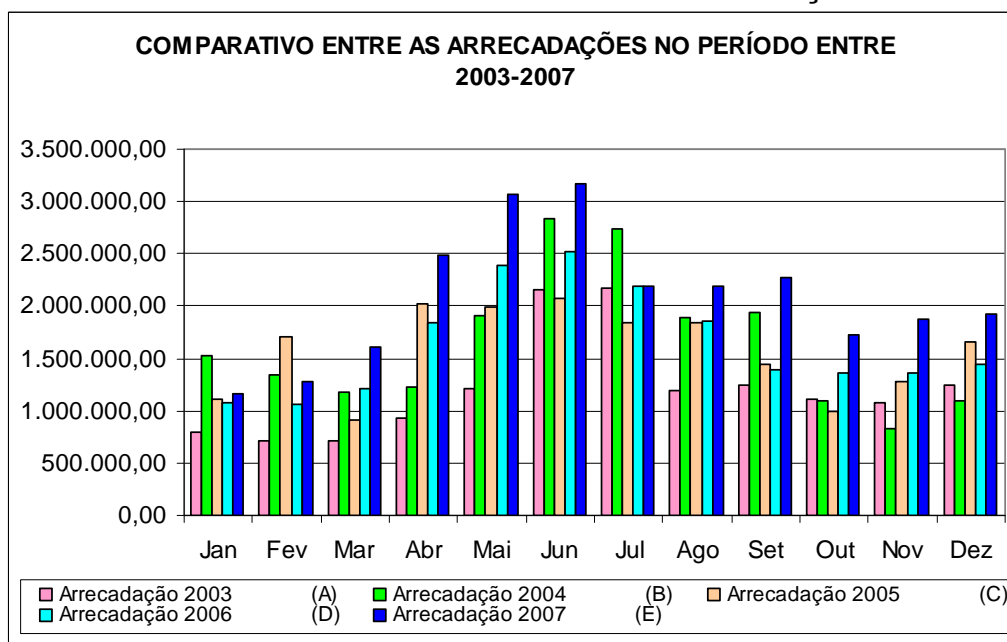
estiagem do ano de 2005 e da crise dos preços vivida em 2006, o que não impediu que, apesar da crise, em 2006 tivéssemos registrado a maior receita desde a criação do SENAR-RS, que foi amplamente superada em 2007.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA ARRECADAÇÃO



Conforme pode ser observado no gráfico abaixo, a arrecadação mensal em 2007 foi superior em quase todos os meses do ano, especialmente durante a comercialização da safra de verão até o segundo semestre, quando se verifica uma recuperação dos preços agrícolas.

GRÁFICO 2 – COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO



3.3.2. Relação entre a Arrecadação Estimada e a Efetiva

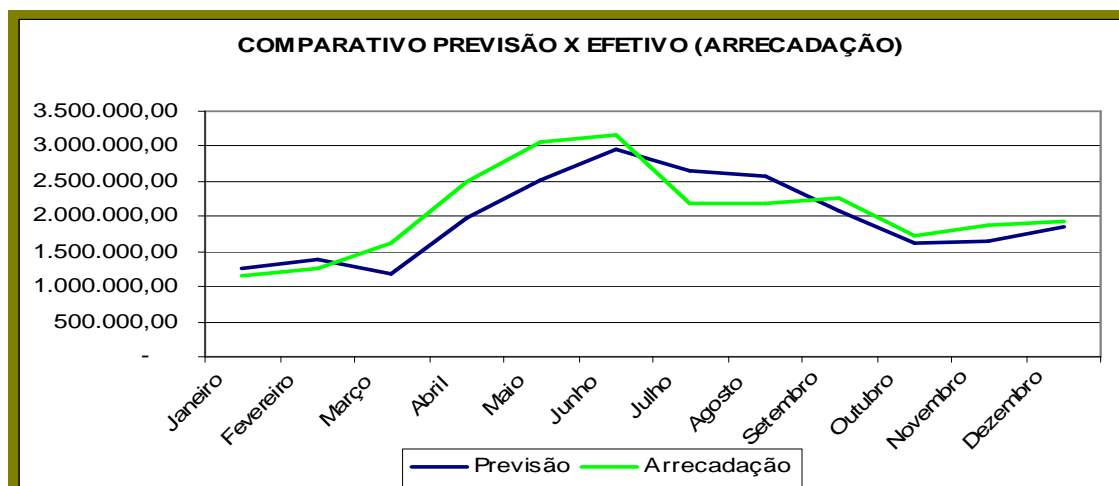
Comparando-se a estimativa revisada no 3º trimestre com a arrecadação efetiva, o erro entre a previsão e a arrecadação efetiva foi de apenas 4,82%.

QUADRO 2 – COMPARATIVO ARRECADAÇÃO/PREVISÃO

COMPARATIVO PREVISÃO X ARRECADAÇÃO			
Mês	Previsão	Arrecadação	Diferença (-/+)
Janeiro	1.261.761,20	1.163.680,75	(98.080,45)
Fevereiro	1.402.542,81	1.269.077,80	(133.465,01)
Março	1.184.833,98	1.609.214,47	424.380,49
Abril	1.973.854,85	2.483.563,65	509.708,80
Maiο	2.533.336,00	3.069.255,81	535.919,81
Junho	2.957.083,62	3.162.436,77	205.353,15
Julho	2.646.693,78	2.187.157,10	(459.536,68)
Agosto	2.574.177,80	2.193.645,21	(380.532,59)
Setembro	2.078.496,33	2.276.112,44	197.616,11
Outubro	1.624.451,87	1.721.544,09	97.092,22
Novembro	1.649.518,03	1.882.073,36	232.555,33
Dezembro	1.852.664,39	1.924.254,05	71.589,66
TOTAL	23.739.414,67	24.942.015,50	1.202.600,83
			4,82%

Fonte: DPP/ Arrecadação

GRÁFICO 3 – GRÁFICO COMPARATIVO



As variações mensais são esperadas já que, conforme a dinâmica do mercado no ano, os agentes (produtores e indústrias) flexionam a relação oferta e demanda na busca do preço mais compatível com seu interesse, o que gera certa instabilidade conforme pode ser verificado no gráfico. Entretanto, o centro da estimativa mostra-se correta e adequada para um bom planejamento financeiro, já que os valores giram em torno da meta.

3.3.3. Projeções da Arrecadação para 2008.

Nesta primeira estimativa para a arrecadação em 2008 já com dados preliminares da safra de verão e finalizado o estudo de projeção dos preços mensais dos principais produtos agropecuários, projetamos preliminarmente uma arrecadação de **R\$ 27.894.607,04** superando em 11,8% a arrecadação registrada em 2007.

QUADRO 3 – PROJEÇÃO DA ARRECADAÇÃO

PROJEÇÃO DA ARRECADAÇÃO BRUTA					
<i>Esses valores devem ter descontos (8% Radi + 12% CNA/SENAR)</i>					
Mês	Arrecadação 2004 (B)	Arrecadação 2005 (C)	Arrecadação 2006 (D)	Arrecadação 2007 (E)	Arrecadação 2008* (E)
Jan	1.533.366,58	1.114.370,08	1.071.472,40	1.163.680,75	1.437.491,18
Fev	1.345.635,26	1.716.636,88	1.066.925,14	1.269.077,80	1.721.559,18
Mar	1.171.335,56	904.989,56	1.206.873,13	1.609.214,47	1.767.617,11
Abr	1.221.030,93	2.020.761,13	1.844.040,72	2.483.563,65	2.884.617,78
Mai	1.915.343,04	1.997.739,23	2.383.521,10	3.069.255,81	3.389.286,80
Jun	2.828.231,38	2.074.832,72	2.521.397,81	3.162.436,77	3.475.033,42
Jul	2.734.919,55	1.837.638,03	2.192.879,16	2.187.157,10	2.635.550,97
Ago	1.884.318,26	1.837.638,03	1.857.098,14	2.193.645,21	2.639.285,48
Set	1.935.850,47	1.444.611,20	1.399.735,13	2.276.112,44	2.145.946,47
Out	1.090.921,68	988.820,30	1.352.300,58	1.721.544,09	1.729.408,20
Nov	832.830,13	1.273.934,54	1.362.379,01	1.882.073,36	1.970.680,83
Dez	1.100.158,49	1.659.379,30	1.445.954,83	1.924.254,05	2098129,617
Total	19.593.941,33	18.871.351,00	19.704.577,15	24.942.015,50	27.894.607,04

Fonte: DPP/ Setor de Arrecadação
 Nota: Dados da receita bruta.
 * Estimativa

3.3.3.1. Fundamentos das Projeções: Preços e Quantidades

3.3.3.1.1. Preços

Essa estimativa de aumento está sustentada no aumento dos preços agropecuários, processo iniciado no 2º semestre de 2007 com intensificação no último trimestre deste mesmo ano, valores estes já superados no primeiro mês de 2008.

As estimativas de preços para 2008 foram realizadas baseadas nas perspectivas de produção e demanda dos referidos produtos, como é feito regularmente. Chamamos a atenção para o fato de estarmos ainda com a safra de verão em processo de plantio e ainda não há estimativas das safras de verão no hemisfério norte, o que pode impactar fortemente no nível de preços no segundo semestre. Entretanto, se as perspectivas para a safra brasileira e mundial das principais commodities e a demanda mantiverem-

se dentro do que é aceito atualmente, os preços devem aproximar-se destes projetados.

3.3.3.1.2. Quantidades

Em relação à Safra Agrícola 2008 a primeira estimativa do IBGE traz uma sombria previsão de redução da produção de Soja e uma pequena redução na produção de Milho, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

QUADRO 4 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO RIO GRANDE DO SUL

ANÁLISE DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA RS

LAVOURA	2003	2004	2005	2006	2007	2008*
Amendoim (em casca)	6.908	6.208	4.062	6.469	6.967	6.951
Arroz (em casca)	4.697.151	6.338.139	6.103.289	6.784.231	6.342.251	7.109.334
Aveia (em grão)	80.197	97.263	102.751	98.755	130.379	130.379
Centeio (em grão)	2.544	2.600	4.557	1.844	3.702	3.702
Cevada (em grão)	147.257	210.667	196.973	90.763	108.532	108.532
Feijão (em grão)	137.865	133.709	75.004	120.156	142.428	142.428
Milho (em grão)	5.426.124	3.376.862	1.485.040	4.528.143	5.991.497	5.544.664
Soja (em grão)	9.579.297	5.541.714	2.444.540	7.559.288	9.938.817	8.030.400
Sorgo granífero (em grão)	66.550	38.272	27.372	51.328	61.825	71.614
Trigo (em grão)	2.395.557	2.061.410	1.389.731	823.112	1.729.469	1.729.469
Triticale (em grão)	-	-	14.890	5.404	12.285	12.285
TOTAL PRODUÇÃO	22.539.450	17.806.844	11.848.209	20.069.493	24.468.152	22.889.758

Fonte: IBGE

Elaboração: DPP / Assessoria Econômica

* Estimativa

Para Soja, está previsto preliminarmente uma redução de 19% para Soja e 7% para o Milho e um aumento de 12% para o Arroz. Com isso, haveria uma redução de 6% no total da produção. As produções de inverno foram mantidos os valores do ano anterior para efeito de cálculo.

Destacamos que essa redução na Soja e no Milho não tem amparo das demais entidades e empresas de pesquisa agropecuária, o que apostamos que ao longo dos próximos meses o IBGE deverá revisar para cima esses valores, o que é comum.

Diante deste cenário, acreditamos que haja uma estabilidade nas quantidades produzidas em relação a 2007 com uma pequena redução, caso não sejam extensos os efeitos do fenômeno climático La Nina.

Na pecuária o cenário com o qual trabalhamos é de aumento da oferta de bovinos, o que se confirmado aumentará o número de abates que em 2007 ficou aquém da média dos últimos anos. Suínos e Aves crescendo os abates 11 e 9% respectivamente.

3.4. Captação de Recursos Externos

Em 2007, o SENAR-RS, através de trabalho desenvolvido pela Divisão de Planejamento e Projetos, intensificou a procura por formas alternativas de captação de recursos principalmente para cobrir custos com o desenvolvimento de projetos na área Social.

Estão na pauta desta Divisão à sustentabilidade dos Programas Agrinho e Alfa através da captação de patrocínio e ou venda de espaços em cartilhas possibilitando não só cobrir integralmente as despesas de execução como também permitir um maior numero de ações nestes programas.

3.5. Gerenciamento da Participação do SENAR em Feiras e Eventos

Visando cada vez mais aproximar o SENAR de seu público alvo, a Divisão de Planejamento e Projetos organiza a participação da entidade em Feiras e Exposições pelo Rio Grande do Sul. Nestas ocasiões, são oferecidos os serviços que são prestados pelo SENAR-RS e estão à disposição do homem do campo.

Através destes encontros procura-se demonstrar, através de dinâmicas, um pouco daquilo que é visto nos treinamentos tanto de Formação Profissional Rural como Promoção Social, de forma que, o público que ainda não conhece a qualidade das ações do SENAR, possa conferir os resultados e se sinta motivado a participar dos eventos.

A participação do SENAR-RS pode ocorrer de diversas formas visando sempre otimizar os recursos. Em pequenos eventos municipais, marcamos nossa presença através da participação do Supervisor.

Naqueles eventos de maior abrangência, seja ela regional, nacional ou internacional, o SENAR-RS apresenta-se com estrutura adequada a dimensão do evento. Dos grandes eventos do Estado voltados ao meio rural, destacamos a Expointer e a Expodireto.

Em 2007 o SENAR-RS participou de 81 feiras e exposições entre as três modalidades de participação institucional, participação do Supervisor, Unidade Móvel e Stand. Ao todo, estimamos que foram atendidos mais de 200 mil produtores e trabalhadores rurais nessas oportunidades.

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1. PROGRAMAS

O SENAR-RS desenvolve uma série de Programas, que se enquadram tanto no tipo Finalístico, atendendo ao objetivo de nossa missão, quanto no tipo Apoio administrativo, que servem como base para o atendimento das metas físicas da instituição.

O SENAR-RS, no cumprimento de suas funções e sub-funções se utiliza de 6 (seis) **Programas** vinculados a sua estrutura orçamentária quais sejam:

- **Qualificação profissional do trabalhador;**
- **melhoria da qualidade de vida do trabalhador;**
 - **formação de gerentes e servidores;**
 - **apoio administrativo;**
- **serviços de comunicação de massa;**
- **assistência ao trabalhador.**

4.1.1. Programa 0101 - Qualificação Profissional do Trabalhador

4.1.1.1. Dados Gerais

Tabela 2 – Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Realizar cursos, seminários e treinamentos de formação profissional rural atendendo a demandas relacionadas ao mercado de trabalho das diversas regiões do Estado do Rio Grande do Sul
Responsável pelo programa	Divisão Técnica
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número de eventos realizados; Número de participantes dos eventos; Carga horária total dos eventos.
Público-alvo	Produtores rurais, trabalhadores rurais, jovens aprendizes e dirigentes de entidades sindicais

4.1.1.2. Principais Ações do Programa

O Programa “**Qualificação Profissional do Trabalhador**” tem como única ação a “**Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria**”, que envolve a realização de programas de formação profissional rural em diversas ocupações relacionadas ao mercado de trabalho da agropecuária e da agroindústria das regiões do Estado do Rio Grande do Sul.

A estrutura ocupacional foi determinada pelo SENAR Administração Central (que consta na “Série Metodológica”, documento que norteia as ações finalísticas das administrações regionais do SENAR em todo o Brasil), a partir das conceituações e caracterizações do meio rural e do mercado de trabalho. Está embasada nos diversos setores da economia existentes no meio rural, uma vez que são estes os setores que geram trabalho. São Eles:

- o primário ou de produção;
- o secundário ou de transformação;
- o terciário, referente ao comércio a prestação de serviços.

A análise referente às metas e ao desempenho desta ação nos diversos eventos de formação executados pelo SENAR-RS será descrita no item “**4.1.1.3.1.2. Resultados**” e no item “**5. Desempenho Operacional**” deste documento.

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação 8729 - Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 3 - Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Desenvolver a formação profissional rural no Estado do Rio Grande do Sul atendendo a demandas relacionadas ao mercado de trabalho
Descrição	Realizar a formação profissional rural através de cursos de qualificação e aprendizagem e de seminários e treinamentos de aperfeiçoamento, atendendo a demandas em ocupações relacionadas ao mercado de trabalho das diversas regiões do Estado do Rio Grande do Sul

Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Senar-RS
Unidades Executoras	Senar-RS
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão Técnica
Coordenador Nacional da Ação	Não se Aplica

4.1.1.3.1.2. Resultados

Os resultados desta ação serão apresentados em 2 (dois) itens: ações de formação profissional rural (relacionadas no quadro estatístico “FPR”) e ações de convênios especiais (relacionadas no quadro estatístico “Programas Especiais”).

4.1.1.3.1.2.1. Ações de Formação Profissional Rural

As ações de formação profissional rural, conforme já foi descrita anteriormente nos itens 2 e 3 deste documento, são planejadas e executadas através de convênios com Sindicatos Rurais e de Trabalhadores Rurais, Empresas e entidades relacionadas ao setor do agronegócio. A seguir será desenvolvida a análise dos resultados das ações.

O Quadro 5 (e Gráfico 4) compara a concentração de eventos de Formação Profissional Rural, em 2006 e 2007, nas dez regiões do Estado. A distribuição de eventos realizados por região em 2007 foi baseada na demanda levantada e consolidada no PAT (Plano Anual de Trabalho – item 2.1.8) e Proposta Orçamentária para 2007.

As regiões com maior volume de eventos foram Missões (15,11%), Produção (14,27%) e Planalto (14,13%). É importante salientar que nessas regiões existe uma grande concentração de municípios (e, conseqüentemente, de entidades concentradoras) e de minifúndios. A região das Missões foi a que realizou o maior número de eventos em 2007, repetindo a situação do ano anterior. No ano de 2007, as regiões Vales, Centro, Sul e Planalto aumentaram seu percentual de participação em relação ao total das regiões em 26,88%, 10,70%, 6,41% e 2,91%, respectivamente.

Quadro 5 - Eventos de FPR realizados por região 2006 – 2007 (*)

Região	Eventos FPR	Part.	Eventos FPR	Part.	Varição Percentual
	2006	2006	2007	2007	2006/2007
Campanha	365	9,92%	266	9,33%	-27,12%
Centro	346	9,41%	297	10,41%	-14,16%
Fronteira	308	8,37%	236	8,27%	-23,38%
Litoral	281	7,64%	199	6,98%	-29,18%
Missões	622	16,91%	431	15,11%	-30,71%
Planalto	505	13,73%	403	14,13%	-20,20%
Produção	541	14,71%	407	14,27%	-24,77%
Serra	239	6,50%	185	6,49%	-22,59%
Sul	223	6,06%	184	6,45%	-17,49%
Vales	248	6,74%	244	8,56%	-1,61%
TOTAL	3678	100,00%	2852	100,00%	-22,46%

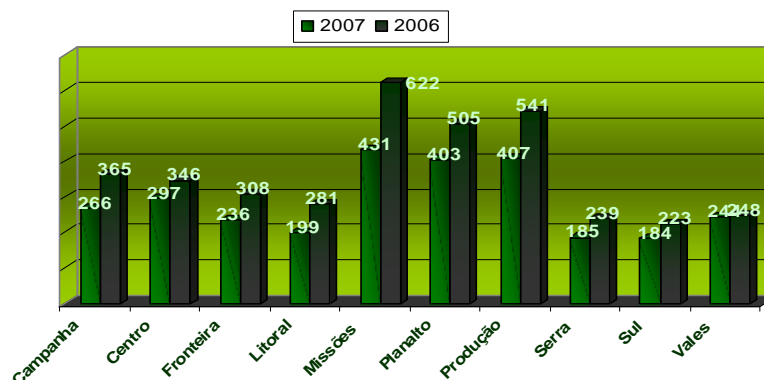
(*) Estão excluídos os eventos realizados diretamente pela Administração Regional (ver Quadro 2).

São relacionadas nesse quadro somente as ações programadas via Sistema de Gerenciamento (SIGES).

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

Devido à implantação de critérios mais rígidos para a aprovação dos cursos e treinamentos solicitados (cobrança de qualidade de mobilização, relevância do evento para o município, programas de formação continuada, consolidação das necessidades levantada pelo PAT), da Proposta Orçamentária aprovada para ano 2007 e o Plano Anual de Trabalho 2007 (PAT 2007) aprovado, cujo investimento em ações e atividades foi inferior a 2006, houve uma redução de 22,46% em relação a 2006 no número de eventos de FPR realizados através das entidades concentradoras nas regiões.

Gráfico 4 - Eventos de FPR realizados por região – 2006-2007 (*)



(*) Estão excluídos os eventos realizados diretamente pela Administração Regional (ver Quadro 2).

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

O Quadro 6 apresenta os eventos de Formação Profissional Rural administrados diretamente pela Administração Regional em 2007 (programas especiais, tais como Aprendizagem Rural, que serão tratados separadamente no item 4.1.2.1) e o comparativo com 2006. No ano de 2006, a participação dos eventos de FPR realizados através do SENAR-RS foi de 0,92% (34 eventos), em 2007 este percentual aumentou para 5,50 %, com um número de 167 eventos (+ 352,94). Esse aumento foi conseqüência da continuidade do convênio com o SEBRAE para os produtores envolvidos com o convênio Juntos para Competir no “Programa de Formação Tecnológica para as Cadeias da Floricultura, Fruticultura e Ovinocaprinocultura” e de outros programas que iniciaram em 2007 ou tiveram continuidade, tais como o “Programa para Qualificação de Fumicultores - Programa Juntos para Competir” com o SINDIFUMO e SEBRAE, as ações do “Programa Jovem Aprendiz”, o Programa SOL com a Souza Cruz S/A e o Programa Empreendedor Rural que contou com apoio do SENAR Administração Central.

Quadro 6 - Eventos de FPR Realizados pela Administração Regional - 2006 – 2007

Região	Eventos FPR	Part	Eventos FPR	Part	Variação Percentual
	2006	2006	2007	2007	2006/2007
SENAR	34	0,92%	154	5,12%	352,94%
TOTAL	3712	100,00%	3006	100,00%	-19,02%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

No Quadro 7, pode-se observar a concentração de ações de Formação Profissional Rural por linha de ação. Ressaltamos o crescimento em 2007 da participação em relação do total das ações das linhas de Aqüicultura (+16,99%), Agroindústria (+11,70%), Atividades de Apoio Agrossilvipastoril (+7,59%) e Pecuária (+6,74%).

Em relação ao número total de eventos, foram realizados 97,57% do previsto no PAT 2007, com um decréscimo de 19,02% no número de ações comparado a 2006. Na linha Agricultura foram realizados 5,06% de eventos acima dos 534 eventos previstos no PAT 2007. O mesmo se observou nas linhas Atividades Relativas à Prestação de Serviços (26,87% realizados além dos 361 previstos) e Aqüicultura (9,09% além dos 33 previstos). Nas demais linhas foram realizados um número inferior de eventos em relação ao previsto em função de ajustes no planejamento junto aos parceiros.

A seguir estão relacionados alguns comentários a respeito do desempenho das linhas de ação no ano de 2007:

- **Atividades Relativas à Prestação de Serviços:** O número total de 458 eventos realizados dentro desta linha foi significativamente menor que 2006, principalmente nas áreas de Turismo Rural (-41,84%) e Classificação, Armazenagem e Preservação de Produtos de Origem Agro-Silvo-Pastoris (-38,98%). Na área de Turismo Rural houve a continuidade de programas iniciados em 2006 e uma maior seleção para implantação de novos programas, o que gerou a redução do número total de eventos. Na área de Classificação, Armazenagem e Preservação de Produtos de Origem Agro-Silvo-Pastoris a redução pode ser atribuída às dificuldades enfrentadas pela produção de grãos, quer de ordem climática, quer de comercialização.

- **Silvicultura:** Em 2007 foi realizado um número inferior de ações nesta linha comparado a 2006, mesmo assim houve uma boa ocorrência de treinamentos em Reflorestamento na região do Planalto, Fronteira e Produção, enquanto o treinamento em Produção de Mudanças Florestais ocorreu principalmente na região do Litoral.

- **Agroindústria:** Nesta linha houve uma redução de 9,54% em relação a 2006, sendo a segunda linha com menor redução, tendo gerado um aumento de participação em relação ao total, conforme já foi mencionado. Algumas ocupações apresentaram crescimento no número de ações realizadas junto aos parceiros e atendendo aos programas municipais com foco na diversificação e geração de renda. São elas: Trabalhador na Fabricação de Aguardente (+50%), Trabalhador na Fabricação de Licores, Vinhos e Vinagres (+60%), Trabalhador na Fabricação Caseira de Produtos de Higiene e Limpeza (+37,29%), Trabalhador no Beneficiamento, na Conservação e na Transformação de Pescado (+400%). Foram realizados 455 treinamentos para 12.568 produtores e trabalhadores rurais, com predominância nas ocupações Trabalhador na Produção de Conservas Vegetais, Compotas, Frutos Cristalizados e Desidratados (99 eventos), Trabalhador na Fiação de Fibras (fiandeiros e tecelões), com 88 eventos e Trabalhador na Fabricação Caseira de Produtos de Higiene e Limpeza, com 81 eventos.

- **Atividades de Apoio Agrossilvipastoril:** Nesta linha o número de eventos foi 12,88% menor que em 2006, porém com um aumento de participação em relação ao total de 7,59%. A área de Administração Rural ampliou a sua participação no total em 18,40%, atendendo a 5.805 produtores e trabalhadores. Dentro dessa linha de ação, algumas ocupações apresentaram crescimento quantitativo no atendimento aos programas desenvolvidos pelo SENAR-RS, como por exemplo o Programa Juntos para Competir: Trabalhador na Operação e Manutenção de Sistemas de Irrigação por Gotejamento (+37,50%), Trabalhador na Administração de Empresas Agro-Silvo-

Pastoris (+26,03%) e Trabalhador na Administração de Associações e Sindicatos Rurais (+50%).

É importante salientar que na ocupação Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris estão incluídos os cursos de Aprendizagem Rural realizados pelo SENAR-RS nos municípios de Caxias do Sul, Mostardas e Vacaria.

- **Pecuária:** esta linha de ação, mesmo com uma redução percentual de 13,57% no número de eventos, foi a de maior ocorrência em número absoluto de eventos em relação ao total (771 eventos - 25,65%), apresentando também um aumento de 6,74% na sua participação em relação a 2006. Ressalta-se o crescimento expressivo de 32% no número e ações realizadas na ocupação, Trabalhador na Ovinocultura, fomentado pelos projetos do Programa Juntos para Competir em grupos de produtores. A ocupação, Trabalhador na Bovinocultura de Corte apresentou um crescimento quantitativo de 8,85% no número de ações realizadas para 1.759 produtores e trabalhadores rurais.

O SENAR-RS vem sendo um importante agente de qualificação e aperfeiçoamento de mão-de-obra nas atividades do agronegócio que estão em expansão no cenário da economia rural gaúcha. Um exemplo é a pecuária de médio porte (ovino-caprinocultura), onde houve aumento no número de eventos realizados em relação a 2006 com ênfase aos treinamentos de Terminação de Cordeiros e Inseminação Artificial de Ovinos.

A bovinocultura de leite, embora tenha sofrido uma redução, realizou 352 eventos, atendendo a 5.321 produtores e trabalhadores rurais. Esse setor apresenta uma boa perspectiva de crescimento para o ano de 2008 em função da ampliação do parque industrial no estado.

**Quadro 7- Estatística: Eventos de FPR por linha de ação
2006-2007**

LINHA	Eventos FPR	Part.	Eventos FPR	Part.	Variação Percentual
	2006	2006	2007	2007	2006/2007
AGRICULTURA	724	19,50%	561	18,66%	-22,51%
PECUÁRIA	892	24,03%	771	25,65%	-13,57%
SILVICULTURA	54	1,45%	28	0,93%	-48,15%
AQUICULTURA	38	1,02%	36	1,20%	-5,26%
AGROINDÚSTRIA	503	13,55%	455	15,14%	-9,54%
ATIV DE APOIO AGROSSILVIPASTORIS	800	21,55%	697	23,19%	-12,88%
ATIV REL A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	701	18,88%	458	15,24%	-34,66%
TOTAL	3712	100,00%	3006	100,00%	-19,02%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

Ao analisarmos o Quadro 8, observa-se que houve decréscimo em relação a 2006 quanto ao número de ações desenvolvidas nas áreas ocupacionais. Algumas destas áreas, entretanto, apresentaram um aumento na participação em relação ao total de ações realizadas, tais como a Pecuária de Médio Porte (+40,94%), Floricultura e Plantas Ornamentais (+19,43%), Administração Rural (+18,40%), entre outros.

Quadro 8 - Eventos de FPR: por Linha de Ação e Área Ocupacional

2006-2007

Linha de Ação	Área Ocupacional	2006	2007	% 06/07
AGRICULTURA	Floricultura e Plantas Ornamentais	90	87	-3,33%
	Fruticultura	182	156	-14,29%
	Grandes Culturas Anuais	113	56	-50,44%
	Grandes Culturas Semi-Perenes e Perenes	16	11	-31,25%
	Olericultura	210	178	-15,24%
	Plantas Medicinais e Especiarias	113	73	-35,40%
SUB TOTAL 1		724	561	-22,51%
AGROINDÚSTRIA	Beneficiamento e Transformação Primária de Produtos de Origem Agro-Silvo-Pastoris	503	455	-9,54%
SUB TOTAL 2		503	455	-9,54%
AQUICULTURA	Criação de Animais Aquáticos	38	36	-5,26%
SUB TOTAL 3		38	36	-5,26%
ATIVIDADES DE APOIO AGRO-SILVO-PASTORIS	Administração Rural	288	276	-4,17%
	Irrigação e Drenagem	18	16	-11,11%
	Mecanização Agrícola	496	405	-18,35%
SUB TOTAL 4		802	697	-13,09%
ATIVIDADES RELATIVAS À	Classificação,	59	36	-38,98%

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Armazenagem e Preservação de Produtos de Origem AgroSilvoPastoris			
	Construções Rurais	132	92	-30,30%
	Montagem e Reparo de Máquinas Agrícolas e Motores	18	12	-33,33%
	Prestação Serviços nas Áreas de Saúde, Vestuário, Artigos Domésticos, Agropecuários e Extrativismo	296	204	-31,08%
	Turismo Rural	196	114	-41,84%
SUB TOTAL 5		701	458	-34,66%
PECUÁRIA	Grande Porte	615	532	-13,50%
	Médio Porte	135	154	14,07%
	Pequeno Porte	142	85	-40,14%
SUB TOTAL 6		892	771	-13,57%
SILVICULTURA	Florestamento e Reflorestamento	54	28	-48,15%
SUB TOTAL 7		54	28	-48,15%
TOTAL GERAL (1+2+3+4+5+6+7)		3.714	3.006	-19,06%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

O Quadro 9 relaciona os 19 (dezenove) cursos e treinamentos de FPR com maior crescimento percentual em relação a 2006 dentro dos 137 tipos de treinamentos oferecidos em 2007. Os treinamentos: Implantação do Pomar e Tratos Culturais, Compostagem, Húmus e Substratos, Floricultura - Produção de Plantas de Corte e Processamento de Peixes foram os que apresentaram o maior crescimento em relação a 2006, que variou de 400 a 1250%. Este crescimento, no caso dos três primeiros, deve-se a uma expansão das atividades de fruticultura e floricultura em algumas regiões e a busca de aperfeiçoamento e o terceiro é uma nova alternativa de agregar renda àqueles que atuam na piscicultura.

A preocupação com o meio ambiente e a legislação vigente, geraram uma demanda maior pelos treinamentos de Licenciamento Ambiental de Atividades Rurais, principalmente na suinocultura.

Na área de Turismo Rural tivemos a conclusão de diversos programas iniciados em 2006, razão pela qual os eventos de Consolidação das ações desenvolvidas tiveram um crescimento de 275%. Além disso, outros treinamentos da mesma área destacaram-se pelos programas em desenvolvimento.

Quadro 9 - Cursos / Treinamentos com maior crescimento em relação a 2006

Nº	Curso/Treinamento	2006	2007	%
1	Implantação do Pomar e Tratos Culturais	2	27	1250,00%
2	Compostagem, Húmus e Substratos	2	12	500,00%
3	Floricultura - Produção de Plantas de Corte	2	11	450,00%
4	Processamento de Peixes	4	20	400,00%
5	Turismo Rural - Consolidação das Ações Desenvolvidas	4	15	275,00%
6	Licenciamento Ambiental de Atividades Rurais	4	13	225,00%
7	Guasqueiro - Trabalhar o Couro	5	15	200,00%
8	Terminação de Cordeiros	5	15	200,00%
9	Elaboração de Suco de Uva, Graspa e Vinagre Artesanal	2	5	150,00%
10	Inseminação Artificial de Bovinos de Leite	6	13	116,67%
11	Inseminação Artificial de Bovinos de Corte	8	16	100,00%
12	Implementos para Silagem e Fenação	2	4	100,00%
13	Irrigação - Sistema por Gotejamento e Fertirrigação	6	11	83,33%
14	Turismo Rural - O Serviço de Restaurantes Rurais	6	11	83,33%
15	Turismo Rural - Roteiros, Trilhas e Caminhadas Ecológicas	10	17	70,00%
16	Operação de Semeadoras-Adubadoras para Plantio Direto	12	20	66,67%
17	Turismo Rural - Implantação de Pontos de Venda de Produtos Agroalimentares Típicos e de Artesanato	11	18	63,64%
18	Elaboração de Vinho	7	11	57,14%
19	Associativismo	21	32	52,38%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

O Quadro 10 apresenta o comparativo entre as metas físicas e financeiras previstas e realizadas em 2007.

**Quadro 10 - Metas PAT (Plano Anual de Trabalho) e Realizados 2007
(físico/financeiro) (FPR) por Linha de Ação**

LINHA	PAT 2007		REALIZADOS	
	Participantes	R\$	Participantes	R\$
AGRICULTURA	7.837	710.857,21	7.916	669.270,23
PECUÁRIA	12.574	1.243.740,63	10.656	1.080.827,22
SILVICULTURA	991	65.412,48	425	30.399,65
AQUICULTURA	506	48.747,93	567	50.468,07
AGROINDÚSTRIA	6.400	705.193,24	5.772	682.394,88
ATIVIDADES DE APOIO AGRO-SILVO-PASTORIS	9.103	1.066.056,68	9.064	900.818,17
ATIVIDADES RELATIVAS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	5.133	471.105,57	6.139	599.414,08
TOTAL	42.544	4.311.113,74	40.539	4.013.592,30

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica e Divisão de Administração e Finanças).

O Quadro 11 apresenta o comparativo entre as metas físicas e financeiras do PAT 2007 na FPR em comparação com o que foi efetivamente executado. O percentual de turmas realizado foi de 97,57 % do planejado, com um custo equilibrado com o previsto (94,77%). O custo médio mais elevado por turma e por participante foi o do item “FPR – Curso” em função da longa carga horária dos cursos do Programa de Aprendizagem, do Programa Empreendedor Rural e do Programa “SOL” (ver Convênios e Parcerias para a Formação Profissional Rural).

Os seminários (FPR) apresentam o custo unitário mais baixo por serem ações com reduzida carga horária e que atendem a uma quantidade maior de público a cada evento realizado.

**Quadro 11 - Metas PAT (Plano Anual de Trabalho) e Realizados 2007
(físico/financeiro) (FPR) por tipo de programação**

NÚMERO DE EVENTOS-METAS PAT E REALIZADOS 2007											
ITEM	PROGRAMADO - PAT				EXECUTADO				INDICADORES		
	TURMAS	PARTICIP	CARGA HORÁRIA	VALOR	TURMAS	PARTICIP	CARGA HORÁRIA	VALOR (*)	PERCENTUAL TURMAS REALIZADO	MÉDIA/TURMA	MÉDIA/PARTICIP
				(R\$)				(R\$)		(R\$)	(R\$)
Seminário	0	0	0	0,00	15	524	141	8.119,50	-	541,30	15,50
Treinamento	3.077	42.464	71.906	4.232.991,63	2.975	39.523	68.925	3.975.767,98	96,69%	1.336,39	100,59
Curso	4	80	2.540	78.248,00	16	492	1.294	101.742,00	400,00%	6.358,88	206,79
FPR	3.081	42.544	74.446	4.311.239,63	3.006	40.539	70.360	4.085.629,48	97,57%	1.359,16	100,78

(*) *Estão incluídos os valores dos módulos realizados parcialmente em 2007 de 4 turmas do Programa de Aprendizagem Rural e de 4 turmas do Programa Empreendedor Rural, que correspondem a um total de 1.374 horas e 172 participantes cujos números não constam no quadro (são lançados somente quando o curso é encerrado).*

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica e Divisão de Administração e Finanças).

4.1.1.3.1.2.1.1. Convênios e Parcerias para a Formação Profissional Rural

Neste item serão avaliados os convênios e as parcerias realizadas para a execução de ações específicas de formação profissional rural, cujas ações fazem parte dos quadros de desempenho por Linha, Área e Ocupação analisados no item acima.

a) Aprendizagem Rural

O Programa Aprendizagem Rural tem por objetivo oportunizar aos jovens de 14 a 24 anos incompletos (ensino fundamental concluído ou em curso) o ingresso no mercado de trabalho em condições especiais. Estes cursos propiciam aos jovens o crescimento profissional e o acesso ao ensino profissionalizante, sem prejuízo da escolaridade formal.

Os cursos de Aprendizagem Rural vêm sendo desenvolvidos de forma pioneira pelo SENAR-RS desde o ano de 2004 (ver Quadro 32). Em 2007, atendemos 03

municípios: Caxias do Sul/RS com 02 turmas; Mostardas/RS com 01 turma e Vacaria/RS com previsão de término em julho/2008 com 02 turmas, conforme segue quadro demonstrativo abaixo. A escolha dos locais para a realização das ações é realizada em conjunto com o Ministério Público do Trabalho e com o Ministério do Trabalho (auditores fiscais das Delegacias Regionais do Trabalho).

Quadro 12 - Aprendizagem Rural: Ações Realizadas e Previstas 2004 a 2008

MUNICÍPIOS	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	Nº PARTICIP.	PARCEIROS
CANDELÁRIA Grupo piloto	11/05 a 11/08/2004	208 horas 52 dias	12 alunos	Sindicato Rural Prefeitura Municipal Empresas
ANA RECH	18/10/2004 a 21/05/2005	341 horas 86 dias	25 alunos	Sindicato Rural Instituto de Desenv. e Ed. Rural; DRT Fundação de Assistência Social
VACARIA	13/03 a 23/11/2006	643 horas (em cada turma) 161 dias	35 alunos (02 turmas: manhã e tarde)	Prefeitura Municipal AGAPOMI / DRT MPT / Empresas
MOSTARDAS	15/05 a 08/12/2006	696 horas (em cada turma) 170 dias	18 alunas (02 turmas: manhã e tarde)	Prefeitura Municipal Projeto Pescar Fazenda Ranchinho
CAXIAS DO SUL	21/08/2006 a 03/07/2007	635 horas (em cada turma) 159 dias	36 alunos (02 turmas: manhã e tarde)	Prefeitura Municipal SMED / DRT MPT / Empresas
MOSTARDAS	07/05 A 07/12/2007	947 horas 214 dias	19 alunos	Prefeitura Municipal Projeto Pescar Fazenda Ranchinho
VACARIA (em andamento)	03/09/2007 A 22/07/2008	603 horas (em cada turma) 151 dias	45 alunos (02 turmas: manhã e tarde)	Prefeitura Municipal AGAPOMI / DRT MPT / Empresas
TOTAL		6.650 horas 993 dias	190 jovens aprendizes	

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

O programa de capacitação é dividido em três etapas:

- **Núcleo Básico:** Desenvolvimento de competências básicas para o trabalho;
- **Núcleo Específico:** Conteúdos técnicos específicos de uma ou mais ocupações. Os conteúdos deste núcleo são elaborados de acordo com a realidade local e as necessidades e interesses da clientela;
- **Prática Profissional:** É a aplicação do embasamento teórico a uma situação real (na empresa que está contratando o aluno cotista).

A carga horária dos cursos é acordada com os parceiros locais de acordo com a demanda da região onde a ação está sendo realizada e com a natureza da atividade das empresas que estão contratando os cotistas, permitindo um bom processo de formação aos aprendizes.

No ano de 2007 foram ministradas 2.655 horas/aula para 100 jovens aprendizes distribuídos em 5 turmas de 3 municípios, perfazendo um total de 428 dias/aula.

Em 2008 completaremos o programa iniciado em Vacaria ministrando o saldo de 768 horas/aula durante o ano letivo e, possivelmente, iniciaremos novas turmas nos municípios de Caxias do Sul e, provavelmente, em Santana Livramento, São José do Norte, Pelotas e Vacaria.

A realização em outras regiões dependerá da demanda identificada e de recursos financeiros.

b) Parceria SENAR-SICREDI

A parceria entre SENAR-RS e a Central SICREDI, iniciada em 2005, tem como objetivo conjugar esforços para conscientizar os associados das Cooperativas Sicredi e seus familiares que atuam como trabalhadores ou produtores rurais no que diz respeito à capacitação da mão de obra utilizada no meio rural.

O projeto piloto foi concluído no final de 2005, buscando verificar e adequar à operacionalização da parceria em 6 Cooperativas piloto selecionadas levando-se em consideração os seguintes fatores: Cooperativa iniciante no processo de continuidade do “Programa de Organização do Quadro Social” - OQS: Vale do Camaquã (Santana da Boa Vista); Cooperativas que já desenvolvem atividade de continuidade do Programa: Noroeste (Três de Maio), Grande Santa Rosa (Santa Rosa), Grande Palmeira (Palmeira das Missões) e Alto Nordeste (Marau); e Cooperativa que iniciou processo de Organização do Quadro Social: Centro Leste (Cachoeira do Sul).

Em 2006, os atendimentos foram ampliados para todas as unidades Sicredi conforme solicitação de demandas enviadas ao Senar. Em 2007, foram realizadas reuniões de divulgação institucional junto as Cooperativas Regionais como forma de divulgação do Senar e das possibilidades de atendimento as demandas específicas das diferentes Cooperativas. Foram realizados através de Programas de Formação Profissional no ano de 2007, 168 eventos de Formação Profissional Rural e Promoção Social para turmas de produtores e trabalhadores rurais associados ao Sicredi, totalizando 2520 alunos e carga horária total de 4032 horas aula.

Os Programas de Formação Profissional do Senar constituem-se em uma ferramenta de base para a continuidade do Projeto de Organização do Quadro Social (OQS) desenvolvido pela Central SICREDI-RS com as Cooperativas SICREDI filiadas.

c) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)

O SENAR-RS possui um convênio com o SENAC-RS para a realização, em todo o Estado, de cursos de informática. Essas ações têm como objetivo complementar o

trabalho de Formação Profissional Rural realizado pelo SENAR-RS, fornecendo mais um instrumento para a administração e controle das atividades diárias do homem do campo. O SENAC, a partir de 2004, passou também a ministrar os módulos de informática integrados aos módulos de Gestão Rural dos cursos de Aprendizagem Rural (Jovem Aprendiz) desenvolvidos pelo SENAR-RS.

Já em 2007, foi ampliado o convênio SENAR-RS/SENAC-RS com a inclusão de mais dois tipos de cursos oferecidos, sendo eles: Informática Básico Compacto e MS Excel Avançados. Além dos atuais de Noções Básicas de Informática e MS Excel – Básico, que deram início ao convênio desde o ano 2003.

O desempenho desse convênio em 2007 em total de ações realizada foi demonstrou a realização de 03 (três) turmas de “Noções Básicas de Informática”, 03 (três) turmas de “Ms Excel Básico” e 01 (uma) turma “Informática Básica Compacto”, capacitando 137 (cento e trinta e sete) alunos.

d) Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-RS)

Convênios para ação conjunta:

1) Programa “Juntos para Competir – Ação Integrada em Agronegócios” –

Este programa tem o objetivo de buscar o desenvolvimento de soluções para as cadeias produtivas da Bovinocultura de Corte, Fruticultura, Ovinocultura – “Projeto APRISCO”, Suinocultura, Cana-de-Açúcar, Floricultura e Vitivinicultura. Além destas, no ano de 2006 iniciaram-se atividades voltadas especificamente para a cadeia produtiva da Apicultura, totalizando 8 cadeias produtivas contempladas no programa.

Cada uma das cadeias produtivas envolvidas tem sua operacionalização baseada em grupos setoriais, estabelecidos nas regiões do estado mais relevantes nas atividades da respectiva Cadeia Produtiva.

Os trabalhos nos grupos Setoriais contam com a responsabilidade de um Articulador Regional do Programa, que têm como objetivo acompanhar as ações do grupo e auxiliar na execução das mesmas. Além do Articulador, participam das ações do comitê representantes do SENAR-RS, SEBRAE, produtores rurais e demais atores da cadeia interessados, em reuniões mensais de avaliação do andamento das ações.

São realizados encontros de discussão e avaliação trimestrais com a presença de técnicos do SENAR-RS, SEBRAE-RS e articuladores do Programa para avaliação das ações realizadas no trimestre e validação dos planos para os três meses seguintes.

Os trabalhos de articulação regional buscam implementar o planejamento das ações de tecnologia, gestão e mercado específicas, determinadas no âmbito dos comitês regionais e **buscam dar suporte a realização de uma mobilização qualificada para as demandas por treinamentos do SENAR-RS.**

O segmento da **Bovinocultura de Corte** tem sua operacionalização baseada em 5 regiões. São elas: Região de Alegrete, Vacaria, Bagé, Pelotas e Santa Maria, compostas por 19 grupos setoriais: Santana do Livramento, Alegrete, São Borja, Dom Pedrito, Bagé, Caçapava do Sul, Pedras Altas, Lavras, Júlio de Castilhos, Butiá, Santa Maria, Vacaria, São Francisco de Paula, Bom Jesus, Herval, Jaguarão, Pedro Osório, Santa Vitória do Palmar e Santana da Boa Vista. As ações de tecnologia, mercado e gestão proporcionadas pelo Programa Juntos para Competir possibilitaram a mobilização qualificada de 50 treinamentos de Formação Profissional Rural do SENAR-RS, apresentando um crescimento de 354,5% em relação aos eventos realizados em 2006, capacitando um total de 750 produtores e trabalhadores capacitados. Os grupos setoriais das regiões Campanha foram aqueles que mais demandaram treinamentos do SENAR-RS, totalizando 20 ações, sendo que os treinamentos mais demandados foram: Desmame e Recria de Bovinos de Corte, Manejo e Melhoramento do Campo Nativo e Manejo Sanitário de Bovinos de Corte.

O segmento da **Ovinocaprinocultura** tem sua operacionalização desenvolvida em 3 (três) macro-regiões (Passo Fundo, Pelotas e Uruguaiana). Os trabalhos de articulação regional buscam implementar o planejamento das ações específicas determinadas no âmbito dos grupos setoriais regionais. Diferentes estratégias para alcançar os objetivos do programa têm sido realizadas. Conjugado a estratégia, o plano de ações trimestral tem sido o direcionador para os resultados alcançados até o momento. Dentro do plano de ações, o número de capacitações realizadas pelo SENAR-RS no segmento foi o mesmo do ano passado. Em 2007 foram realizados 30 (trinta) treinamentos nos diferentes grupos setoriais. Quando avaliamos a distribuição por região de abrangência do SENAR-RS há uma preponderância de cursos na região Fronteira com 33% seguido das regiões da Campanha e Serra, ambas com 17% do total realizado.

Entre os resultados gerais dos segmentos **Bovinocultura** e **Ovinocaprinocultura** alcançados pelo Programa Juntos para Competir, parceria SENAR-RS, SEBRAE e a FARSUL destacam-se ações na área de formação profissional, na área de tecnologias e na área de mercado. Sendo assim, os 2 (dois) segmentos atingiram em 2007, 10.110 atendimentos em todo o Rio Grande do Sul.

Na área de **Capacitação**, além das ações específicas de Formação Profissional Rural realizadas pelo SENAR-RS, citadas anteriormente, foram também desenvolvidas as seguintes ações:

- Capacitação Rural – 3 (três);
- Consultorias Gerenciais Integradas Redes de Referência– 10 (dez);
- Reuniões do Conselho Técnico do Projeto Redes de Referência nas unidades – 5 (cinco);
- Reuniões do Conselho Técnico do Projeto Redes de Referência – 3 (três);
- Qualidade Total Rural – 3 (três);
- Controles Gerenciais – 6 (seis);

Na área de **Tecnologia** das cadeias relacionadas à carne foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Indicação Geográfica da Carne Bovina do “Pampa Gaúcho da Campanha Meridional”;
- Bônus Rastreabilidade – 90.613 animais;
- Consultorias tecnológicas em desossa para Frigoríficos;
- Dias de campo (Bagé, Lavras do Sul, Dom Pedrito, Livramento, São Borja, Jaguarão, Alegrete, Santo Angelo e Tupanciretã) – 8 (oito);
- Palestras de Bem Estar Animal - 3 (três);
- Missões Técnicas Nacionais – 2 (dois) – (FEICORTE – Congresso Internacional da Carne) e (Aliança Mercadológica - Paraná).
- Consultorias tecnológicas em Boas Práticas de Fabricação – BPF – 3 (três);

Na área de **Mercado** dessas 2 cadeias, as realizações foram através da participação em em Feiras Internacionais, apoios em eventos (seminários e congressos) e exposições agropecuárias regionais, etc...

Dentro destas ações desenvolvidas para as cadeias acima relacionadas, destacam-se:

- Divulgação da “Carne Gaúcha” através de *newsletters* para importadores de carne bovina;
- Participação de produtores na Feira Internacional – ANUGA 2007 (Alemanha);
- Eventos e Seminários apoiados. (V Simpósio Cotrisal da Carne Bovina – São Borja, XV Seminário Pastos e Pastagens – Dom Pedrito, Seminário da Carne Bovina – Oportunidades e Ameaças – Santa Maria, IV Seminário de Bovinocultura de Corte – Bagé, II Seminário do Empresário Rural – Santana do Livramento, IV Seminário Regional de Ovinocultura em São Gabriel, Expoleite em Santo Santo Augusto, Missão Empresarial para SP e PR – Feicorte.

As ações de mercado, tecnologia e capacitação descritas acima, potencializaram a demanda qualificada por treinamentos do SENAR-RS, representando uma demanda de 50 treinamentos de formação profissional rural, que capacitaram cerca de 750 produtores rurais, com crescimento de 354,5% em relação a 2006.

A cadeia produtiva da **Suinocultura**, da mesma forma que a ovinocaprinocultura, desenvolve os seus trabalhos de execução em três macro-regiões (Estrela, Erechim e Santa Rosa). Além das macro-ações que são desenvolvidas, os grupos setoriais têm demandado diferentes produtos disponibilizados pelo SENAR-RS. No ano de 2007 houve uma redução significativa em relação aos treinamentos do SENAR-RS. Quanto ao número de treinamentos realizados houve uma redução em 80%, representando 4 (quatro) treinamentos a menos quando comparado com 2006. No decorrer do ano foram desenvolvidas 24 horas em treinamentos, inferiores quando comparado com 2006, representando uma diminuição em 77%. No ano de 2007 foram realizados 1.757 (mil setecentos e cinquenta e sete) atendimentos.

Ações de capacitação desenvolvidas:

Palestra Criatividade: Um diferencial competitivo;
Curso Controles Gerenciais – 3 (três);
Curso de Educação Ambiental;
D’Olho na Qualidade – 4 (quatro);
Capacitação Rural;
Curso Gestão da Qualidade;
Treinamento em Cortes de Carne Suína – 2 (dois);
Projeto de Inclusão digital dos Suinocultores da região Vale do Taquari;
Planejamento estratégico grupo de Santo Cristo;
Planejamento estratégico grupo de Pinheirinho do Vale;
Curso de Gestão Rural;
Curso de Boas Práticas de Fabricação e Cortes Cárneos;
Palestra Técnica sobre Inseminação Artificial;
Seminário Gestão da Propriedade Rural;
Palestra gerencial – Região Noroeste;
Curso BPF e Cortes Suínos – 3 (três)
Workshop Gestão de Perdas – Região Centro

Ações de tecnologia desenvolvidas:

Seminário Ambiental em Sananduva;
Palestra sobre Controles Gerenciais Rurais em São Pedro do Butiá;
Lançamento da Cartilha Boas Práticas Ambientais na Suinocultura;

Seminário Regional da Suinocultura do Vale do Taquari;
II Seminário Regional de Segurança Alimentar – Desmistificando a Carne Suína;
Palestra Agronegócios no RS: Uma Visão Geral;
Visita técnica produtores de Três Arroios, Mariano Moro e Severiano de Almeida;
Treinamento de capacitação dos técnicos no Programa de Georreferenciamento;
Palestra sobre Licenciamento Ambiental;
Palestra sobre Créditos de Carbono.

Ações de mercado desenvolvidas:

Palestra sobre Acesso ao Crédito;
33ª Edição do Dia do Porco.

A cadeia produtiva da **Fruticultura** tem desenvolvido seus trabalhos em 09 (nove) Macro-regiões (APL Conservas, Campanha, Campos de Cima da Serra, Centro, Fronteira, Noroeste, Planalto e Norte, Serra Gaúcha, Vale do Caí e Sinos) no Rio Grande do Sul. Os comitês têm demandado vários treinamentos disponibilizados pelo SENAR-RS.

Nas capacitações realizadas em 2007 destacam-se os treinamentos de Aplicação Correta e Segura de Agrotóxicos NR 31, Tratores Agrícolas, Pulverizador Motorizado e Implantação do Pomar e Tratos Culturais.

Quanto ao número de treinamentos realizados houve uma redução em - 4,04%, representando 04 (quatro) treinamentos a menos quando comparado com 2006. Na distribuição por atuação regional do SENAR-RS há uma concentração de treinamentos na região Centro com 24,21%, seguido da região Serra com 20%, região Fronteira com 12,63%, região Campanha com 9,47%, região Produção com 9,47%, região Sul com 8,42%, região Vales com 7,36%, região Planalto com 6,31% e região Litoral com 2,10%.

O segmento da **Fruticultura** em termos gerais alcançou em 2007, 6.760 (seis mil setecentos e sessenta) atendimentos.

As ações demandadas pelo programa em 2007 foram de capacitação, tecnologia e de mercado.

Na área de **capacitação** foram realizadas:

- Programa de Formação Tecnológica – 45 eventos (sistemas de irrigação, manejo integrado de doenças e pragas, adubação e tecnologia de aplicação de agrotóxicos);
- D’Olho na Qualidade Rural para Viticultores – Vale Real;
- Implantação da caderneta de Campo para a Cultura do Figo – Caçapava do Sul;

- Consultorias em Design
- Curso Liderar;
- Curso Saber Empreender;
- Redes Associativas;
- Consultoria em Comercialização e Marketing.

Na área de **tecnologia** foram desenvolvidos:

- Seminário de Citricultura – 3 (três);
- Ciclo de Palestras sobre Citricultura – São Sebastião do Caí;
- Seminário de Fruticultura da Metade Sul – Pelotas;
- Cartilha de Boas Práticas na Cultura do Morangueiro;
- Cartilha de Boas Práticas Agrícolas na Fruticultura;
- Programa Bom Morango – Bom Princípio;
- II Seminário de Fruticultura da Fronteira Oeste;
- Missão Técnica para Argentina e Chile – produtores de mirtilo;
- Missão Técnica SIFEL;
- Realização do I Seminário de Fruticultura da Campanha Gaúcha;
- Clínicas Tecnológicas para Agroindústrias.

Na área de **mercado** foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Comercialização Conjunta Produtores de Figo – Caçapava do Sul;
- Formalização da Cooperativa VINOESTE - Uruguaiana;
- Lançamento dos vinhos da Cooperativa VINOESTE – Uruguaiana na EXPOINTER 2007;
- Oficinas de Compras Conjuntas;
- Missões Empresariais;
- Participação na Fruit Logística 2007;
- Apoio participação BIOFACH

O segmento da **Cana-de-açúcar** tem sua operacionalização baseada em 4 (quatro) regionais, sejam elas: Porto Alegre, São Leopoldo, Ijuí e Santa Maria, totalizando em 2007 uma demanda de 10 (dez) treinamentos de Formação Profissional Rural e 2 (dois) seminários realizados em Nonoai e Candido Godói. Comparativamente com 2006 a demanda por treinamentos manteve-se estável, sendo demandados 10 treinamentos. Destes, 50% da demanda foi pelo treinamento de Manejo da Cultura da Cana de Açúcar. Foram capacitados em 2007, 170 produtores e trabalhadores rurais pertencentes aos grupos trabalhados pelo Programa Juntos para Competir.

Os grupos setoriais trabalhados estão sediados nos municípios de Candido Godói, Nonoai, Frederico Westfalen, Tuparendi, São Nicolau, Santa Maria, São Pedro do Sul, Santo Antônio da Patrulha, Osório e Rolante. Na região do município de Ijuí tem sido realizado um intenso trabalho com o objetivo de mobilizar e formar grupos de trabalho na região.

Dentre os grupos trabalhados, existe também um grupo Multiregional, composto por empresas de diversas regiões do estado.

O segmento da Cana de Açúcar atingiu 3.487 atendimentos em todo RS no ano de 2007.

As ações de **capacitação** desenvolvidas no segmento Cana-de-açúcar (exceto os treinamentos do SENAR-RS, já apresentados acima) foram as seguintes:

- Seminários de redes associativas, planejando nosso empreendimento coletivo – 2 (dois);
- Programa Liderar – 1 (um);
- Seminários de Cana-de-açúcar e Derivados – mais de 300 participantes – 2 (dois);

As ações de **tecnologia** desenvolvidas foram as seguintes:

- Treinamento Básico em BPF para 16 empresas participantes da Avaliação da Conformidade – 1 (um);
- Consultorias em *design* para criação de marca, logomarca e rótulos, melhoria das embalagens – 2 (dois);
- Congresso Brasileiro da Cachaça, participação de 5 produtores – 1 (um);
- Visitas Técnicas – 7 (sete);
- Consultorias para implantação de BPF em empresas produtoras de rapadura de Santo Antônio da Patrulha – 10 (dez);
- Implementação dos projetos de melhorias e adequações em alambiques participantes da Coopercanasul – 4 (quatro).

As ações de **mercado** desenvolvidas no segmento Cana-de-Açúcar foram as seguintes:

- Participação na Festa da Cachaça 2007 em Santo Antônio da patrulha com os Alambiques Gaúchos e da Coopercanasul;
- Participação na Expointer 2007 com os Alambiques Gaúchos e empresas produtoras de rapadura junto ao estande JPC;
- Realização do circuito com cursos de análise sensorial aplicada a cachaça para mais de 170 participantes (público formador de opinião) – 7 (sete);

- Participação em 12 eventos com degustação das cachaças dos Alambiques Gaúchos e do Blend;
- Desenvolvimento Planos de Negócios – 2 (dois);
- Consultoria/Estudo em Tributos do Setor – 1 (uma).

O segmento **Floricultura** teve o início das suas ações no programa em 2005, onde foram criados 6 (seis) comitês regionais, sejam eles: Porto Alegre, São Leopoldo, Caxias do Sul, Ijuí, Santa Maria e Passo Fundo. Este segmento apresenta grande potencial de desenvolvimento no estado do RS, dada as condições climáticas favoráveis para produção de diversas espécies de plantas ornamentais e a crescente demanda do setor. No entanto, tem sido evidente a necessidade de capacitação tecnológica de todos os elos do setor, que passa necessariamente por uma forte reestruturação dos sistemas de produção, das relações de comercialização, da logística de produtos e da relação com o consumidor. Neste cenário, apresenta-se uma tendência de crescimento das suas ações. No ano de 7 o segmento demandou 14 (quatorze) treinamentos do SENAR-RS, capacitando 210 pessoas. A região que mais demandou treinamentos foi à região Vales com 9 (nove) eventos, representando 45% do total da demanda.

Os municípios atendidos pelo segmento são os seguintes: Santa Maria, Santa Cruz, Pareci Novo, São Leopoldo, Porto Alegre, Viamão, Erechim, Passo Fundo, Ijuí, Santa Rosa, Caixas do Sul, Lajeado, Pelotas e São Lourenço do Sul. Além do público atendido pelos treinamentos realizados pelo SENAR-RS, foram realizados 5181 atendimentos.

As ações do Programa na área de Floricultura estão segmentadas em Capacitação, Tecnologia e Mercado, relacionadas a seguir:

As ações de **capacitação** desenvolvidas pelo segmento foram as seguintes:

- Palestras – Aumentando suas vendas com criatividade, pesquisas de mercado, atendimento a clientes, formação de custos, comercialização de flores – 8 (oito);
- Consultorias em *design* – 4 (quatro);
- Controles Gerenciais – 6 (seis);
- Oficinas Gerenciais – 3 (três)
- Consultoria Gerencial em *marketing* – 2 (dois);
- Curso Como Vender Mais e Melhor – 3 (três);
- Cursos “Capacitação Rural” – 5 (cinco);

- Cursos “Implantação de Controles Gerenciais Rurais” – 2 (dois);
- Palestra sobre Gerenciamento da Propriedade Rural – 1 (um);
- Palestras Gerenciais: Viabilizando o crédito; Cooperação; Desenvolvimento Sustentável; Aumente Suas Vendas Com Criatividade; Lucratividade, Sobreviver, Crescer ou Morrer; A Empresa e os Novos Tempos; Conheça os seus Tributos; Motivação - um Diferencial Competitivo; A Força do Trabalho em Equipe; Uso Racional de Agrotóxicos; Desenvolvimento Sustentável da Propriedade Rural; Entendendo Custos e Preço de Venda; Linhas de Crédito – 12 (doze);

As ações de **tecnologia** desenvolvidas no segmento Floricultura foram as seguintes:

- Oficinas Tecnológicas: Paisagismo e Arte Floral – 6 (seis);
- Clínicas Tecnológicas (Nutrição de Plantas, Produção de Crisântemos, Paisagismo, Irrigação e Aplicação de Defensivos em Ambiente Controlado) – 10 (dez);
- Visitas Técnicas – Ivoti, Nova Petrópolis e Gramado; São Sebastião do Caí; Região Metropolitana; Agudo; Santa Cruz do Sul e Ivoti. 8 (oito);
- Oficinas de Arte Floral – 5 (cinco);
- Demonstrações de Arte Floral – 3 (três);
- Missão Técnica a Hortitec – 1 (um);
- Seminários Regionais – 3 (três);

As ações de **mercado** desenvolvidas para o segmento foram as seguintes:

Participações em feiras – 11 (onze);

- Feira da Primavera em Porto Alegre;
- Festa das Flores em Viamão;
- Festa das Bromélias em Gravataí;
- Feira Hortigranjeiros;
- EXPOIJUÍ;
- Festa das Flores Três de Maio;
- Fiaflora Brasília;
- Fiaflora São Paulo;
- Expointer.
- Festa das Flores – CEASA;
- Feira do Mercado Público em Santa Rosa.

Articulação para o desenvolvimento das atividades da Central de Comercialização e distribuição de Flores e Plantas Ornamentais na Ceasa;

Consultorias para formação de Associações de Produtores de Plantas Ornamentais – 5 (cinco);

O segmento da **Vitivinicultura** teve sua inclusão no Programa Juntos para Competir em 2005 com o Projeto APL Vitivinicultura da Serra Gaúcha; e neste período os atendimentos tiveram um crescimento significativo sendo que em 2005 foram 545 (quinhentos e quarenta e cinco) atendimentos, em 2006 foram 938 (novecentos e trinta e oito) atendimentos, em 2007 tivemos um aumento nos atendimentos para 1505 (um mil quinhentos e cinco). A cadeia da vitivinicultura tem abrangência nos municípios de: Antônio Prado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Monte Belo do Sul e Veranópolis.

As ações demandadas pelo programa em 2007 foram de capacitação, tecnologia e de mercado.

Na área de **capacitação** foram realizadas:

- Treinamento de Garçons / Sabores do Rio Grande;
- Controles Gerenciais Rurais;
- Rodadas de Negócio;
- Gestão Estratégica de Cooperativas;
- Oficina Gerencial;
- Curso Juntos Somos Fortes.

Na área de **tecnologia** foram desenvolvidos:

- Curso de Degustação de Vinho -150 participantes;
- Consultoria design (rótulos e materiais gráficos);
- Programa Qualidade do Vinho;
- Planejamento Estratégico da Associação de Vitivinicultores de Sobradinho;
- Desenvolvimento de Estudos para Denominação de Origem.

Na área de **mercado** foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Projeto Comprador Nacional com participação de 50 vinícolas;
- Projeto Comprador Internacional com participação de 20 vinícolas;
- Avaliação Nacional de Vinhos – Bento Gonçalves;
- Sabores do Rio Grande – 15 vinícolas;
- Missão Técnica a Itália;
- Apoio a participação ANUGA;
- Participação na Fenachamp – Garibaldi;

- Apoio aos Concursos de Premiações dos melhores Vinhos e espumantes dos municípios de Flores da Cunha, Caxias do Sul, Farroupilha e Garibaldi com objetivo de incentivar a qualificação dos produtos;

O segmento da **Apicultura** em termos gerais alcançou sua operacionalização em 26 (vinte e seis) grupos setoriais em diversas regiões do Estado. As ações realizadas pelo SENAR-RS em 2007 totalizaram 18 (dezoito) treinamentos. Os treinamentos realizados na cadeia da Apicultura foram: Apicultura - Manejo Básico e Apicultura – Manejo Avançado.

Na distribuição por atuação regional do SENAR-RS há uma concentração de treinamentos na região Serra com 38,8%, seguido da região Litoral com 22,2%, região Vales com 16,6%, região Produção com 11,1%, região Planalto com 5,5% e região Centro com 5,5%. No ano de 2007 foram realizados 4.382 (quatro mil trezentos e oitenta dois) atendimentos.

As ações demandadas pelo programa em 2007 foram de capacitação, tecnologia e de mercado.

Na área de capacitação foram realizadas:

- Controles Gerenciais Rurais;
- Redes Associativas;
- Planejamento Estratégico da Associação de Apicultores de São Gabriel;
- Curso Juntos Somos Fortes;
- Curso Boas Práticas na Apicultura;
- 3º Seminário de Perspectivas da Apicultura Gaúcha – Arroio dos Ratos;
- Custos de Produção na Empresa Rural;
- Planejamento da Associação Hamburguesa de Apicultores;
- Planejamento Estratégico da Associação Papa Mel – Rolante;

Na área de tecnologia foram desenvolvidos:

- I Jornada Apícola de São Gabriel;
- I Jornada Apícola de Alegrete;
- Formalização Jurídica da API Maquiné;
- VIII Workshop de Apicultura do RS;
- XII Seminário Estadual de Apicultura em Santiago e 1º Fórum da Região Sul;
- Palestras em Boas práticas Apícolas;
- Cartilha Boas Práticas na Apicultura;
- Missão Técnica para Seminário de Apicultura em arroio dos Ratos;

- Clínicas Tecnológicas (processamento de derivados do mel);

Na área de mercado foram desenvolvidas as seguintes ações:

- II Jantar do Mel de São Sepé;
- 2º Encontro de Oportunidades para a Apicultura dos Vales;
- Distribuição nas escolas do gibi “Cacá e Sua Turma”;
- Palestra “Como Aumentar a Produtividade das Colméias”;
- Consultoria design (rótulos e materiais gráficos);

O Quadro 13 apresenta o desempenho do SENAR-RS na execução de treinamentos que foram demandados pelas cadeias produtivas onde o Programa atua no período de 2004 a 2007 (a apicultura começou a ser trabalhada em 2006). A procura pelas ações de formação profissional rural do SENAR-RS vem aumentando a cada ano.

Quadro 13 - Juntos para Competir: Eventos Demandados por Cadeia Produtiva.

TREINAMENTOS SENAR - PROGRAMA JUNTOS PARA COMPETIR										
CADEIA PRODUTIVA	ANO									
	2004	Part. Cadeia 2004	2005	Part. Cadeia 2005	2006	Part. Cadeia 2006	2007*	Part. Cadeia 2007	Total 2004/2005/2006/2007	Part. Cadeia Total
Bovinos de Corte	0	0%	18	13%	11	6%	50	29%	79	15%
Ovinocaprino-cultura	4	14%	28	20%	30	20%	30	17%	92	18%
Suinocultura	4	14%	27	19%	5	3%	1	1%	37	7%
Apicultura	0	0%	0	0%	11	6%	19	11%	30	6%
Floricultura	0	0%	19	14%	19	12%	14	8%	52	10%
Fruticultura	11	39%	40	29%	81	48%	50	29%	182	36%
Cana-de-açúcar	9	32%	7	5%	12	5%	10	6%	38	7%
Vitivinicultura	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	28	100%	139	100%	169	100%	174	100%	510	100%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

2) Programa de Formação Tecnológica para as Cadeias da Floricultura, Fruticultura e Ovinocaprino-cultura

– O programa tem como objetivo capacitar tecnologicamente os empreendedores envolvidos com o elo da produção das cadeias da Floricultura, Fruticultura e Ovinocaprino-cultura do Programa Juntos para Competir, onde o SENAR-RS e o SEBRAE-RS já atuam através de convênio. O programa já beneficiou 689 produtores entre o período de julho/2006 a dezembro/2007.

O programa de capacitação é constituído das seguintes ações:

- **Capacitação Tecnológica Prática:** desenvolvimento de programas de formação prática (treinamentos), atendendo às demandas tecnológicas de produtores do elo da produção das três cadeias;

- **Seminário de Difusão Tecnológica:** seminários, com dinâmicas práticas, para apresentação de temas técnicos demandados por produtores do elo da produção das três cadeias;
- **Capacitação Tecnológica Direta:** atendimento direto (consultoria) aos produtores do elo da produção das três cadeias para o desenvolvimento de temas pontuais referentes à tecnologia;
- **Nivelamento Técnico dos Agentes Envolvidos:** apresentação do plano de trabalho e de sua operacionalização aos instrutores e técnicos do Programa Juntos para Competir.

No Quadro 14 observa-se o número de eventos realizados pelas 3 (três) cadeias produtivas e a participação de cada cadeia na realização total dos eventos no ano de 2007.

**Quadro 14 - Capacitação Tecnológica SENAR/SEBRAE
Eventos por Cadeia Produtiva**

CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA – SENAR/SEBRAE – 2007*			
Tipo de Capacitação	Cadeia Produtiva	Nº Eventos	Participação (%) Total
Seminário de Difusão Tecnológica	Floricultura	01	50%
	Fruticultura	01	50%
	Ovinocaprinocultura	0	0%
Sub-Total (1)		02	100%
Tipo de Capacitação	Cadeia Produtiva	Nº Eventos	Participação (%) Total
Capacitação Tecnológica Direta (Consultoria)	Floricultura	27	24%
	Fruticultura	45	40%
	Ovinocaprinocultura	41	36%
Sub-Total (2)		113	100%
Total (1+2)		115	

(*) Eventos realizados até dezembro/07.

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

Em relação aos eventos dos Seminários de Difusão Tecnológica, as cadeias produtivas da Fruticultura e Floricultura realizaram 2 (dois) eventos regionais abordando temas tecnológicos demandados pelos grupos setoriais assistidos pelo Programa de Formação Tecnológica. Quando avaliamos dentro das Capacitações Tecnológicas Diretas (Consultorias), a cadeia da Fruticultura realizou o maior número de eventos, com 40% do total realizado. O somatório de eventos dentro dos 2 (dois) tipos de Capacitações totaliza 115 eventos.

Quando analisamos as demandas tecnológicas por cadeia produtiva ao Programa de Formação Tecnológica observamos modelos de atendimentos às necessidades pontuais e específicas dos grupos de produtores de ovinos, frutas e flores.

Na cadeia da ovinocultura as maiores demandas foram na área de reprodução ovina e controle sanitário. Os ovinocultores receberam consultorias individuais e treinamentos em grupo para o melhoramento genético, estratégias para o manejo reprodutivo (escore de condição corporal, aptidão carneiros, critérios de seleção, manejo sanitário) e a implementação de alternativas de alimentação para incrementos nos índices reprodutivos.

Nos grupos de fruticultores as maiores demandas tecnológicas na área de adubação, tecnologia de aplicação de agrotóxicos, sistemas de irrigação e no manejo de praga e doenças. Já na floricultura as maiores demandas foram nos sistemas de irrigação, manejo de pragas e doenças, técnicas na área de manejo e cultivo sob ambiente protegido.

3) Programa de Qualificação dos Fumicultores – Juntos para Competir

Realizado pelo SINDIFUMO através da parceria do SENAR-RS e o SEBRAE-RS, o “Programa de Qualificação dos Fumicultores – Juntos para Competir” tem como objetivo promover a formação profissional e o desenvolvimento da família rural, a partir de processos educativos e participativos, integrando a comunidade, visando a sustentabilidade, a garantia de qualidade de vida e a melhoria do meio rural. Também busca preparar profissionalmente jovens, filhos de produtores de fumo, atendendo à sucessão familiar.

Este convênio é baseado em uma programação de 5 (cinco) módulos através da execução de 1 (um) módulo pelo SENAR-RS, 3 (três) pelo SEBRAE-RS e 1 (um) com execução conjunta. No módulo relativo ao SENAR-RS é abordada a Aplicação Correta e Segura de Agrotóxicos – NR-31 e a Educação Ambiental com o objetivo de transmitir aos produtores os conceitos de organização no ambiente de trabalho, de forma a tornar compatível o planejamento e o desenvolvimento das atividades da agricultura com a segurança e saúde no meio ambiente do trabalho, atendendo a legislação vigente, e conscientizar acerca dos cuidados e das responsabilidades com relação ao meio ambiente.

Neste ano foram realizados 8 (oito) treinamentos com a participação de 72 (setenta e dois) pessoas no módulo específico ao SENAR-RS. Quando somamos a participação dos produtores em todos os módulos previstos atingimos 198 (cento e noventa e oito) participantes.

e) Programa Turismo Rural

O Programa de Turismo Rural do SENAR-RS tem o objetivo de identificar e implantar negócios de turismo rural, ambientalmente corretos, aliados às habilidades e vocações do produtor e sua família, com conseqüente diversificação e aumento de renda da propriedade rural.

O programa esta dividido em 10 (dez) treinamentos com carga horária de 220 horas. Além dos treinamentos de Turismo Rural, os demais cursos e treinamentos regulares oferecidos pelo SENAR-RS permitem dar um suporte aos Programas, como base de conhecimento e aprimoramento, refletindo-se no desenvolvimento da propriedade.

Deste seu lançamento na Expointer – 2005 (agosto) o programa já foi levado a 73 (setenta e três) municípios do Rio Grande do Sul, atingindo mais de 950 empreendimentos rurais com potencial turístico.

O Quadro 15 apresenta os eventos realizados em Turismo Rural -2007.

Quadro 15 - Programa de Turismo Rural em 2007

PROGRAMA DE TURISMO RURAL - SENAR 2006-2007			
INDICADOR	Total 2006	Total 2007	Varição treinamento 2006-2007
Número treinamentos	197	113	-42,64%

É importante ressaltar que desde o início do programa já foram concluídas 19 turmas em 18 municípios. Dessas, 15 turmas foram concluídas no ano de 2007, com o treinamento Turismo Rural – Consolidação das Ações Desenvolvidas. Os municípios trabalhados foram: Butiá, Cerro Branco, Candelária (02 turmas), Porto Lucena, Ivoti, Bagé, Cachoeira do Sul, Santana de Livramento, Aceguá, Camaquã, Barracão, Terra de Areia, Sananduva, Pantano Grande, Caminhos de Santiago (Santiago, Bossoroca, Capão do Cipó e São Miguel), Palmares do Sul/Capivari do Sul, Itaara e Victor Graeff.

O Programa de Turismo Rural tem sua continuidade no ano de 2008 em 27 municípios, com um total de 28 turmas.

f) Projeto Pescar Fazenda Ranchinho - Aprendizagem Rural

O Projeto tem como objetivo contribuir para a educação e qualificação profissional de adolescentes, em situação de vulnerabilidade social do quarto distrito do município de Mostardas/RS.

O Projeto é realizado durante o período de 8 (oito) meses e, através de ações planejadas, profissionalmente executadas, com avaliações sistemáticas, proporciona impacto social na comunidade onde está inserido.

O SENAR-RS como parceiro do Projeto no ano de 2007 desenvolveu 236 horas/aulas de ações de formação profissional rural e promoção social, nos moldes de um Programa de Aprendizagem Rural. Através dessas ações contribuimos para a profissionalização, integração na sociedade e melhoria da qualidade de vida das 18 (dezoito) jovens aprendizes, com idade entre 16 (dezesesseis) a 23 (vinte e três) anos. Iniciamos a programação de Aprendizagem no dia 14/05/2007 e concluímos em 11/12/2007.

As capacitações realizadas vão ao encontro das necessidades para as alternativas de trabalho e renda dos filhos de trabalhadores rurais e pequenos proprietários rurais. É, com certeza, uma das formas mais efetivas de contribuir para a transformação da realidade e o futuro dessas jovens rurais. O foco da formação dos jovens aprendizes em 2007 foi às áreas de orizicultura e pecuária grande e médio porte (bovino e ovino), pois estas são as atividades principais da região. Também destacamos que além das áreas acima citadas, oportunizamos a capacitação dos jovens aprendizes, através da participação, em cursos de Associativismo, Saneamento Rural, Educação Ambiental, Informatização e Aproveitamento Integral de Alimentos.

g) Programa Empreendedor Rural – PER

O Programa Empreendedor Rural do SENAR-RS tem o objetivo de oferecer ao homem do campo ferramentas que contribuam com seu desenvolvimento pessoal e com a gestão do agronegócio.

O programa está estruturado na Fase I - Gestão do Conhecimento e Desenvolvimento Humano que consta de 04 (quatro) etapas com 13 (treze) módulos presenciais sendo 09 (nove) encontros de 01 dia (8 horas) e 04 (quatro) encontros de 02 dias (16 horas), totalizando 136 (cento e trinta e seis) horas.

O SENAR-RS a partir de agosto 2007 iniciou o programa com 04 (quatro) turmas piloto; nos municípios de Alegrete, Bagé, Candelária e Pelotas; atingindo um público de 105 participantes.

h) Programa SOL Rural: Segurança, Organização e Limpeza na Propriedade

O Programa SOL RURAL, iniciado em 2007, é desenvolvido pelo SENAR-RS e a empresa SOUZA CRUZ S/A com objetivo de implementar um programa que

promova a melhoria da propriedade, da qualidade de vida do produtor rural e o acompanhamento da crescente demanda qualitativa do mercado de fumo.

A metodologia do projeto-piloto seguiu o seguinte método: cada turma é composta por 36 (trinta e seis) produtores/ 18 (dezoito) propriedades, onde são desenvolvidos 2 (dois) MÓDULOS que envolvem palestras (teóricas e práticas) e trabalhos nas propriedades nos participantes (2 horas em cada propriedade - fotografias da situação encontrada). Em cada turma são desenvolvidas 124 (cento e vinte quatro) horas de trabalho, sendo 60 (sessenta) horas por instrutores do SENAR e 64 (sessenta e quatro) horas por técnicos de campo da Souza Cruz.

Este é um programa modular onde são realizados 2 (dois) módulos. No 1º módulo é abordada a Sede e o Entorno da Propriedade Rural buscando como resultados a mudança no quadro de reversão de realidade (antes e depois) tendo efeitos diretos na qualidade de vida do produtor de fumo. Já no 2º módulo é tratada a qualidade do produto-fumo, a segurança no trabalho e questões ambientais.

O SENAR-RS através dos seus instrutores sensibiliza, promove educação e a formação profissional dos participantes nos módulos propostos.

No ano de 2007 o projeto-piloto atendeu 15 (quinze) municípios de abrangência da empresa SOUZA CRUZ S/A com a realização de 29 (vinte e nove) eventos e a participação de 866 (seiscentos e sessenta e seis) produtores-fornecedores de fumo para a empresa SOUZA CRUZ S/A.

4.1.1.3.1.2.2. Ações de Convênios Especiais

A seguir serão analisados os resultados dos convênios especiais que constam no Quadro Estatístico “Programas Especiais”.

a) Convênio de Cooperação Técnica Financeira – FARSUL

Este projeto, “CAPACITAÇÃO E RENDA PARA O CAMPO”, visa utilizar de forma pró-ativa a capilaridade da FARSUL junto ao Sistema Sindical composto por 137 sindicatos rurais.

A Federação da Agricultura esta organizada em 13 Regionais que abrangem a totalidade de 300 municípios do Estado permitindo que a abrangência do projeto seja completa. Este projeto tem o objetivo de associar a capacidade educadora do SENAR e a capacidade instalada de mobilização da FARSUL em todo o território do Estado do Rio Grande do Sul. Cabe a FARSUL operacionalizar o conjunto de atividades de pesquisa e prospecção, infra-estrutura e convencimento da comunidade rural medidas

estas imprescindíveis para identificar no meio rural os destinatários das ações de Formação Profissional e Promoção Social, que são a essência da atividade fim do SENAR-RS.

A operacionalização deste convênio é realizada através de ações de informação, conscientização, sensibilização e motivação dos agentes formadores de opinião e com capacidade de mobilização das pessoas que tem ocupação e desenvolvem suas atividades no trabalho rural com vistas a ampliar a frequência nos cursos e treinamentos do SENAR-RS.

Nas ações, discutem-se as necessidades regionais, sua ação no contexto da produção do Estado e as ferramentas disponibilizadas pelo SENAR-RS para que todos tenham acesso as principais técnicas de produção e manejo da propriedade rural.

Cada ação tem sua finalidade específica e são organizadas de forma a produzir resultados objetivos de capacitação, sensibilização e motivação. No Quadro 35, estão demonstrados os resultados da execução das ações previstas no Plano de Trabalho de 2007, referentes aos convênios CCT-02/0-2006 (que foi prorrogado) e CCT-04/0-2007.

Ainda no Quadro 16 observa-se uma preponderância no Eixo Capacitação sobre Temas Relevantes no Agronegócio. Estas ações representaram 45,66 %do total das ações no período, contribuindo para a capacitação de produtores e trabalhadores rurais.

Quadro 16 - Convênio FARSUL: Ações Realizadas em 2007 (*)

Ação	Recebido e Tabulado no SENAR (*)	Ações %
ERS - Encontros Regionais de Sensibilização de Multiplicadores e Lideranças Sindicais	22	5,02
EMP - Encontros de Motivação e Prospecção de Demanda de FPR e PS	85	19,40
DAS - Discussão de Assuntos Sindicais	21	4,79
CTR - Capacitação sobre Temas Relevantes no Agronegócio	200	45,66
MQP- Mobilização Qualificada para Programas de FPR e OS	105	23,97
FLS - Formação de Lideranças Sindicais	5	1,14
Total de Eventos	438	100%

(*) resultados obtidos até a prestação de contas encerrada em 01/2008, referente à execução dos convênios CCT-02/0-2006 (que foi prorrogado) e CCT-04/0-2007.

Fonte: Farsul e Divisão Técnica SENAR-RS

No Quadro 17 pode-se observar o expressivo número de participantes nas ações. O público alvo é composto por lideranças sindicais, produtores e trabalhadores rurais que compareceram aos eventos programados. Os demais beneficiários do convênio são aqueles que serão atingidos pelo efeito multiplicador das informações repassadas ou ainda pelo material de divulgação e mídia que visa dar maior visibilidade às ações do convênio e os cursos e eventos do SENAR-RS.

Quadro 17 - Convênio FARSUL: Metas Físicas alcançadas em 2007

Indicador	Resultados
Nº Ações	438
Nº de Participantes	15.017
Carga Horária (horas)	1.646,05

(*) resultados obtidos até a prestação de contas encerrada em 01/2008, referente à execução dos convênios CCT-02/0-2006 (que foi prorrogado) e CCT-04/0-2007.
 Fonte: Farsul e Divisão Técnica SENAR-RS.

b) Convênio de Cooperação Técnica Financeira - FETAG

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Rio Grande do Sul, a exemplo da FARSUL, desenvolveu em 2007 ações relativas a 2 (dois) Convênios de Cooperação Técnico Financeira no intuito de realizar atividades de mobilização, capacitação e informação sobre temas importantes para o setor primário. Tais ações são realizadas com vistas a melhoria nos níveis de capacitação e de profissionalização e à divulgação das ofertas de assistência social aos trabalhadores e trabalhadoras rurais que constituem a base da FETAG/RS.

As ações previstas para estes convênios foram denominadas internamente para fins de identificação como: *"SEMEANDO SABER E CONSTRUINDO ORGANIZAÇÃO - Uma Cooperação Técnica e Financeira para a realização de ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social"* (CCT-01/0-2006 – prorrogado para execução de ações em 2007) e *"CAPACITANDO LIDERANÇAS E FOMENTANDO POLÍTICAS PÚBLICAS E AGREGAÇÃO DE VALOR"* (CCT 01/0 – 2007, CCT-03/0-2007 e CCT 06/0 - 2007).

A FETAG possui uma estrutura sindical formada por mais de 350 Sindicatos organizados em 23 regionais, contando ainda com infra-estrutura adequada à realização das ações propostas.

O Quadro 18 apresenta as ações realizadas pelo convênio em 2007:

Quadro 18 - Convênio FETAG: Ações Realizadas em 2007 (*)

Ações	Recebido e Tabulado no SENAR (*)	% Ações
EPRO - EIXO PRODUÇÃO	1	0,11
EPPS - EIXO POLITICAS PÚBLICAS E SOCIAIS	161	17,52
EFQF - EIXO FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	757	82,37
TOTAL	919	100%

(*) resultados obtidos até a prestação de contas encerrada em 12/2007, referentes à execução dos convênios CCT-01/0-2006 (que foi prorrogado) e CCT 01/0 – 2007, CCT-03/0-2007 e CCT 06/0 - 2007.

Fonte: Fetag e Divisão Técnica SENAR-RS.

Foram realizados em 2007, 919 eventos nos eixos previstos no Plano de Trabalho dos Convênios CCT-01/0-2006 (que foi prorrogado), CCT 01/0 – 2007, CCT-03/0-2007 e CCT 06/0 - 2007), evidenciando a preponderância das ações do Eixo da Produção - (757 eventos), basicamente com foco na Capacitação de Lideranças, que irão atuar como promotores de ações em nível regional.

No Quadro 19, podem-se verificar as Metas Físicas alcançadas pelo Convênio no ano de 2007, onde se pode observar o expressivo número de participantes nas ações.

Quadro 19 - Convênio FETAG: Metas Físicas alcançadas em 2007

Indicador	Resultados (*)
Nº Ações	919
Nº Participantes	29.358
Carga Horária (horas)	7705

(*) resultados obtidos até a prestação de contas encerrada em 12/2007, referentes à execução dos convênios CCT-01/0-2006 (que foi prorrogado) e CCT 01/0 – 2007, CCT-03/0-2007 e CCT 06/0 - 2007.

Fonte: Fetag e Divisão Técnica SENAR-RS.

c) Convênio Casas Familiares Rurais

Em parceria com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura (FETAG-RS), em 2007 o SENAR-RS desenvolveu o projeto “Educando - Capacitando agricultores e familiares na Pedagogia da Alternância” (CCT 02/0 – 2007 e CCT 05/0 - 2007), capacitando agricultores familiares na pedagogia da alternância. O projeto descreve ações de capacitação através de Convênio firmado entre SENAR-RS e FETAG, que são desenvolvidas no interior das Casas Familiares Rurais, com o objetivo de capacitar jovens agricultores e suas famílias, valorizando o meio e a cultura, enfocando a cultura associativa e cooperativista.

Neste projeto estiveram envolvidos 27 mobilizadores que acompanharam as turmas de forma permanente, orientando na condução dos trabalhos.

Em 2007, foram trabalhadas 8 (oito) turmas de alunos de Formação Profissional Rural, totalizando 50 ações de alternâncias em 7 (sete) casas familiares rurais. São elas: Três Passos (1 turma), Alpestre (1 turma), Ijuí (1 turma), Santo Antonio das Missões (1 turma), Torres (1 turma), Frederico Westfalen (2 turmas), e Santo Cristo (1 turma), totalizando 147 (cento e cinquenta e sete) alunos capacitados.

**Quadro 20 - Convênio Casas Familiares Rurais:
Metas Físicas Previstas e Realizadas (CCT 02/0 – 2007)**

Casas Familiares Rurais	Alternancias		Realização (%)	Alunos		Realização(%)	Turmas		Realização(%)
	Previsto	Realizado		Previsto	Realizado		Previsto	Realizado	
Alpestre	8	8	100,0	12	12	100,0	1	1	100,0
Celeiro - Três Passos	8	8	100,0	13	13	100,0	1	1	100,0
Frederico Westphalen	8	12	150,0	43	45	104,7	2	2	100,0
Ijuí	8	8	100,0	19	19	100,0	1	1	100,0
Litoral - Torres	8	8	100,0	13	13	100,0	1	1	100,0
Santo Cristo	8	3	37,5	30	30	100,0	2	1	50,0
Santo Antonio das Missões	8	3	37,5	15	15	100,0	1	1	100,0
TOTAL	56	50	89,3	145	147	101,4	9	8	88,9

Fonte: Fetag e Divisão Técnica SENAR-RS.

**Quadro 21 - Convênio Casas Familiares Rurais:
Metas Físicas Previstas e Realizadas (CCT 05/0 – 2007)**

Casas Familiares Rurais	Alunos		Realização (%)	Alternância		Realização(%)	Turmas		Realização(%)
	Previsto	Realizado		Previsto	Realizado		Previsto	Realizado	
Alpestre	12	12	100,0	2	2	100,0	1	1	100,0
Celeiro - Três Passos	13	15	115,4	2	2	100,0	1	1	100,0
Frederico Westphalen	43	45	104,7	2	2	100,0	2	2	100,0
Ijuí	19	15	78,9	2	2	100,0	1	1	100,0
Litoral - Torres	13	14	107,7	2	2	100,0	1	1	100,0
Santo Cristo	30	27	90,0	2	2	100,0	2	2	100,0
Santo Antonio das Missões	15	23	153,3	2	4	200,0	1	2	200,0
Santo Ângelo	12	0	0,0	2	0	0,0	1	0	0,0
TOTAL	157	151	96,2	16	16	100,0	10	10	100,0

4.1.1.3.1.2.3. Metas e Resultados da Ação 8729 – Qualificação Profissional Área Agropecuária e Agroindústria

Tabela 4 – Metas e Resultados da Ação no Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
42.914	R\$ 14.171.004	41.240	R\$ 11.221.973

4.1.2. Programa 0108 - Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador

4.1.2.1. Dados Gerais

Tabela 5 – Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Realizar cursos, encontros, dias especiais e outras atividades de promoção social rural atendendo a produtores rurais, trabalhadores rurais e suas famílias nas diversas regiões do Estado do Rio Grande do Sul
Responsável pelo programa	Divisão Técnica
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número de eventos realizados; Número de participantes dos eventos; Carga horária total dos eventos.
Público- alvo	Produtores rurais, trabalhadores rurais e suas famílias

4.1.2.2. Principais Ações do Programa

O Programa “**Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador**” tem como única ação a “**Promoção Social Rural**”, que envolve a realização de atividades de promoção social rural em diversas áreas de atividade com o objetivo de desenvolver as aptidões pessoais e sociais do trabalhador, do produto rural e de suas famílias, possibilitando uma melhor qualidade de vida, a consciência crítica e a participação na vida da comunidade.

A análise referente às metas e ao desempenho desta ação nos diversos eventos de promoção social executados pelo SENAR-RS em 2007 será descrita no item “4.1.2.3.1.2. Resultados” e no item “5. Desempenho Operacional” deste documento.

4.1.2.3. Gestão das Ações

4.1.2.3.1. Ação 8788 - Promoção Social Rural

4.1.2.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 6 – Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Desenvolver a promoção social rural no Estado do Rio Grande do Sul atendendo a demandas de produtores rurais, trabalhadores rurais e suas famílias
Descrição	Realizar a promoção social rural através de cursos, encontros, dias especiais e outras atividades, atendendo a demandas de produtores rurais, trabalhadores rurais e suas famílias nas diversas regiões do Estado do Rio Grande do Sul
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-RS
Unidades executoras	SENAR-RS
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DIVISÃO TÉCNICA
Coordenador nacional da ação	Não se Aplica

4.1.2.3.1.2. Resultados

Os resultados desta ação serão apresentados em 2 (dois) itens: atividades de promoção social rural (relacionadas no quadro estatístico “PS”) e atividades especiais (relacionadas no quadro estatístico “Programas Especiais”).

4.1.2.3.1.2.1. Atividades de Promoção Social Rural

As atividades de promoção social realizadas pelo SENAR-RS têm o compromisso de levar saúde, nutrição, cidadania, educação e lazer às famílias do campo. Destacamos o programa preventivo de doença “Bem-Estar da Mulher Rural”, os quais beneficiaram 1328 produtores e trabalhadores rurais de diversas localidades dos municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul.

A proposta do Senar, voltada para a nutrição e bem-estar do público rural proporcionou que milhares de produtores e trabalhadores rurais participassem do curso de Aproveitamento Integral de Alimentos, que orienta como ter uma alimentação

nutritiva, usando sementes, cascas, folhas e talos, evitando o desperdício e refletindo na economia da propriedade. Participaram das 197 atividades desenvolvidas em 207 um total de 2.879 produtores e trabalhadores rurais e suas famílias. Este curso foi apresentado na EXPOINTER/2007, através de oficinas diárias, tendo um ótimo fluxo de público e grande repercussão no Estado, sendo atendidas 680 pessoas, 33 apresentações durante 9 dias.

O Quadro 6 e Gráfico 2 apresentam o número de atividades realizadas, que foi de 22,92% acima do previsto no PAT 2007 (que foi de 589 atividades). Comparado a 2006, houve um decréscimo de 31,95% no número de atividades de Promoção Social. Da mesma forma que nas ações de FPR, a programação das atividades de PS foi elaborada com bastante critério, tais como: qualidade de mobilização, importância do curso no município, consolidação das necessidades levantada pelo PAT e Proposta Orçamentária aprovada para ano 2007, tendo como consequência, um redimensionamento das atividades, equacionando-as de acordo com as prioridades definidas em cada região.

Mesmo assim, as regiões Sul – 13,04% e Serra 0,00% apresentaram uma equiparação no número de eventos de Promoção Social em relação ao ano de 2006. A evolução das atividades de PS nas regiões Sul e Serra permitiu às mesmas se aproximarem das demais na quantidade de eventos realizados, equilibrando um pouco mais o desempenho das regiões.

Constata-se maior percentual de participação no total de eventos em 2007 justamente nas regiões com maior concentração de municípios: Produção, Planalto e Missões. As regiões Planalto, Serra, Sul e Vales ampliaram a sua participação em relação ao total de eventos das regiões em 22,27%, 47,18%, 22,98% e 9,02%, respectivamente. Esse aumento deve-se, principalmente à vigência dos novos convênios com Sindicatos de Trabalhadores Rurais nas regiões e da agregação de novos municípios e parceiros demandantes.

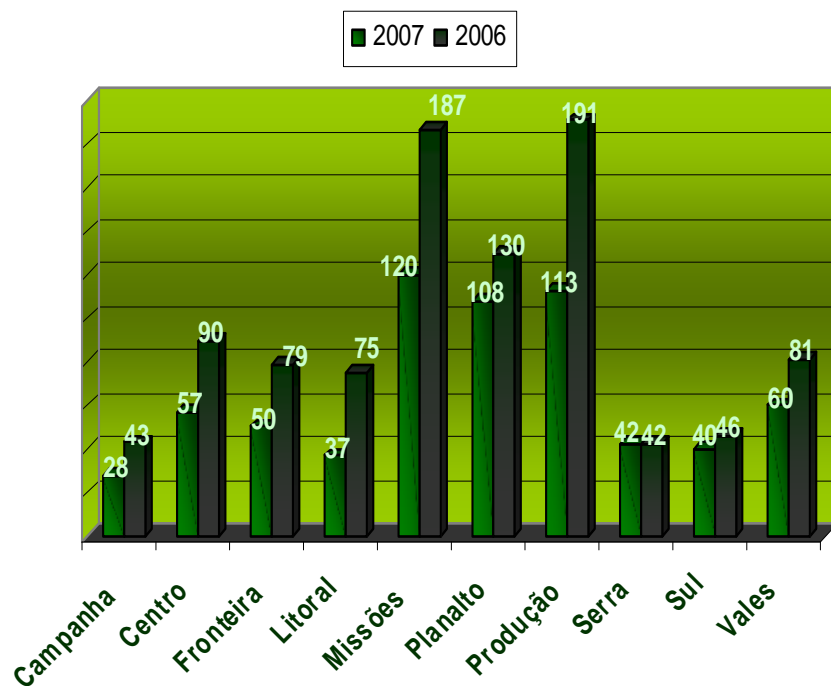
O quadro abaixo não contempla as atividades desenvolvidas diretamente pelo SENAR-RS, que apresentaram um total de 69 atividades, 9,53% do total e referem-se, principalmente, aos eventos “Bem-Estar da Mulher Rural” e das palestras desenvolvidas em feiras.

Quadro 22 - Eventos de PS Realizados: por região 2006–2007

Região	Eventos PS	Part.	Eventos PS	Part.	Variação Percentual
	2006	2006	2007	2007	2006/2007
Campanha	43	4,46%	28	4,27%	-34,88%
Centro	90	9,34%	57	8,70%	-36,67%
Fronteira	79	8,20%	50	7,63%	-36,71%
Litoral	75	7,78%	37	5,65%	-50,67%
Missões	187	19,40%	120	18,32%	-35,83%
Planalto	130	13,49%	108	16,49%	-16,92%
Produção	191	19,81%	113	17,25%	-40,84%
Serra	42	4,36%	42	6,41%	0,00%
Sul	46	4,77%	40	6,11%	-13,04%
Vales	81	8,40%	60	9,16%	-25,93%
TOTAL	964	100,00%	655	100,00%	-32,05%

Fonte: SENAR-RS. (Divisão Técnica).

Gráfico 5 - Eventos de PS Realizados: por região 2006-2007



Fonte: SENAR-RS. (Divisão Técnica).

O Quadro 23 apresenta os resultados de 2007 das atividades de Promoção Social por linhas de ação, comparados com o ano de 2006.

As Áreas de Atividade com maior destaque foram:

- **Alimentação e Nutrição:** pela realização do curso Aproveitamento Integral de Alimentos e as oficinas realizadas durante a EXPOINTER/2007. Em função da grande demanda dos parceiros do SENAR-RS e da importância do curso para as comunidades rurais, foram realizadas 197 atividades, superior em 79,09% acima das 110 atividades previstas no PAT 2007.

- **Artesanato:** essa atividade, que também pode gerar renda para as famílias rurais, correspondeu a 58,43% do total das realizações de PS. Essa participação foi superior ao ano de 2006 e também ultrapassou ao previsto no PAT 2007 (204) em 43,88%. O Artesanato é bastante demandado pelos integrantes dos roteiros de Turismo Rural desenvolvidos pelo SENAR-RS.

A linha Educação demandou 48,89% de atividades além das 45 previstas no PAT 2007, com ênfase no curso de Educação Ambiental.

Quadro 23 - Estatística de Eventos de PS: por linha 2006-2007

LINHA	Eventos PS	Part.	Eventos PS	Part.	Varição Percentual
	2006	2006	2007	2007	2006/2007
SAÚDE	123	11,32%	36	4,97%	-70,73%
CULTURA, ESPORTE E LAZER	20	1,84%	1	0,14%	-95,00%
ARTESANATO	520	47,84%	423	58,43%	-18,65%
EDUCAÇÃO	199	18,31%	67	9,25%	-66,33%
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	225	20,70%	197	27,21%	-12,44%
TOTAL	1087	100,00%	724	100,00%	-33,39%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

É importante salientar que o SENAR-RS passou a realizar, a partir de 2006 palestras sobre “O Bem Estar da Mulher Rural”, visando à prevenção e orientações sobre temas do cotidiano das mulheres, tais como, osteoporose, varizes, climatério, tensão pré-menstrual, doenças sexualmente transmissíveis, estresse, depressão. No ano de 2007 foram realizados 43 eventos na linha de atividade Saúde, com 1.328 participantes, atendendo a demanda de 19 Sindicatos Rurais e 27 municípios do RS.

O Quadro 24 apresenta o comparativo entre as metas físicas e financeiras do PAT 2007 em comparação com o que foi efetivamente executado na Promoção Social. O percentual de turmas realizado foi de 122,92% do planejado, com um investimento de

54,76% superior ao previsto. O custo médio mais elevado por turma e por participante foi o do item “PS – Curso”, pois são ações com carga horária superior.

Os encontros (PS) apresentam o custo unitário mais baixo por serem atividades com reduzida carga horária e que atendem a uma quantidade maior de público a cada evento realizado.

Quadro 24 - Metas PAT e Realizados 2007 (físico/financeiro)

PROMOÇÃO SOCIAL

NÚMERO DE EVENTOS-METAS PAT E REALIZADOS 2007											
ITEM	PROGRAMADO - PAT				EXECUTADO				INDICADORES		
	TURMAS	PARTICIP	CARGA HORÁRIA	VALOR	TURMAS	PARTICIP	CARGA HORÁRIA	VALOR (*)	PERCENTUAL TURMAS REALIZADO	MÉDIA/ TURMA	MÉDIA/ PARTICIP
				(R\$)				(R\$)		(R\$)	(R\$)
Dia Especial	0	0	0	0,00	1	128	16	0,00	-	0,00	0,00
Encontro	140	3.196	530	24.150,00	78	2.180	240	12.930,00	55,71%	165,77	5,93
Curso	449	5.997	13.860	512.138,37	645	8.371	19.584	817.008,55	143,65%	1.266,68	97,60
PS	589	9.193	14.390	536.288,37	724	10.679	19.840	829.938,55	122,92%	1.146,32	77,72

4.1.2.3.1.2.2. Atividades Especiais

O SENAR-RS, em parceria com o Sistema FARSUL realizou – pelo 5º ano consecutivo – o Programa AGRINHO, com o objetivo de desenvolver ações que propiciem o despertar da consciência de cidadania, além de possibilitar o acesso a informações relativas à saúde e à preservação do meio ambiente, com vistas à melhoria da qualidade de vida. Em 2007, o programa atingiu 565.073 alunos, orientados por 53.493 professores de 3.303 escolas públicas (estaduais e municipais), da educação infantil e do ensino fundamental; trabalhando com 30.613 turmas.

Novamente foi desenvolvido material didático, por faixa etária, onde o personagem “menino Agrinho” e sua turma contam histórias e dão dicas às crianças (os conteúdos são aplicados de forma transversal ao currículo escolar, conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação).

O tema trabalhado nos 257 municípios participantes foi SAÚDE.

Como resultado das atividades desenvolvidas em aula, os alunos mais uma vez produziram trabalhos que, após prévia seleção por parte das escolas, foram remetidos ao SENAR para avaliação. Os alunos melhores classificados receberam prêmios, bem como seus professores, que também puderam inscrever no concurso suas experiências pedagógicas.

Cronograma das atividades:

- Formação de multiplicadores Abril/2007
- Entrega dos materiais didáticos Junho/2007
- Desenvolvimento das atividades Durante o 2º semestre/2007
- Remessa dos trabalhos ao SENAR Até setembro/2007
- Banca examinadora Outubro/2007
- Encerramento e premiação Dezembro/2007

Para 2008 novamente pretende-se buscar recursos externos para a continuidade do Programa AGRINHO (há possibilidade de criação de material com assuntos mais específicos; por exemplo, eficiência energética e/ou uso racional da água) para os mesmos 257 municípios gaúchos (havendo recurso financeiro disponível, poderá haver um incremento de outros municípios).

O Quadro 25 apresenta as metas previstas e realizadas para o Agrinho em 2007. Foram atendidos 93,72% dos participantes previstos com 91,13% do valor orçado.

Quadro 25 - Metas PAT e Realizados 2007 (físico/financeiro)

PROGRAMA AGRINHO

PREVISTO			REALIZADO		
TURMAS	PARTICIP	R\$	TURMAS	PARTICIP	R\$
33.000	660.000	316.175,00	30.613	618.566	288.133,60

4.1.2.3.1.2.3. Metas e Resultados da Ação 8788 – Promoção Social Rural

Tabela 7 – Metas e Resultados da Ação no Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
9.193	R\$ 6.069.565	10.679	R\$ 4.542.898

4.1.3. Programa 0750 – Apoio Administrativo

4.1.3.1 Dados Gerais

Tabela 8 – Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Fornecer o suporte logístico, de material e de pessoal para a realização das atividades finalísticas visando o cumprimento da missão institucional da entidade.
Responsável pelo programa	Divisão de Administração e Finanças
Indicadores ou parâmetros utilizados	Numero de unidades atendidas; Numero de funcionários atendidos;
Público-alvo	Publico Interno

4.1.3.2. Principais Ações do Programa

Este programa envolve a Manutenção dos Serviços Administrativos da Regional, o Acompanhamento e Pagamento da Remuneração e Encargos Sociais e Trabalhistas do Pessoal Contratado, a interface com os responsáveis pela Gestão Administrativa da Regional, bem como o gerenciamento e acompanhamento das ações na área financeira e de apoio a outras entidades.

.A estrutura organizacional da entidade gerenciadora do **Programa** inclui ainda as atividades de elaboração de editais de licitações, contratos administrativos, contabilidade, e tecnologia da informação.

4.1.3.3. Gestão das Ações

4.1.3.3.1. Ação 8701 – Manutenção de Serviços Administrativos

4.1.3.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 9 - Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Promover a manutenção, conservação e melhoria das instalações da unidade, viabilizar a realização das atividades de apoio administrativo necessárias ao pleno funcionamento da Regional.
Descrição	Nesta ação são gerenciadas as atividades de controle patrimonial, logística de transporte, elaboração de licitações e contratos administrativos, compras, almoxarifado, recepção e telefonia, locação de bens móveis e imóveis, manutenção das instalações, gerenciamento do Centro de Formação Profissional Rural. Elaboração e acompanhamento da Gestão Financeira da entidade e do Plano Diretor de Informática.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Senar-RS
Unidades Executoras	Senar-RS
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Administração e Finanças
Coordenador Nacional da Ação	Não se aplica

4.1.3.3.1.2. Resultados

No exercício 2007 foram realizados 7 (sete) processos licitatórios na modalidade PREGÃO e um processo na modalidade CARTA CONVITE. Destaque para as aquisições relativas à produção de cartilhas para os eventos do SENAR e das apostilas do Programa Agrinho.

As atividades que formam a ação “Manutenção dos Serviços Administrativos” foram desenvolvidas na sede do SENAR, no Centro de Formação Profissional que mantemos em Esteio/RS e nos Escritórios da Divisão de Planejamento e Projetos que esta localizada na Av. Borges de Medeiros. Tal diversidade exige logística diferenciada de atendimentos tendo em vista a necessidade de deslocamentos, e a realização de serviços de apoio.

Cabe destaque ainda para a efetiva participação de atividades vinculadas a esta ação decorrentes da participação do SENAR-RS, em feiras e eventos. Durante o ano de 2007, houve a participação efetiva da instituição em 65 (sessenta e cinco) feiras e eventos no Estado.

Foram elaborados **166** (cento e sessenta e seis) instrumentos jurídicos relativos a Convênios, Termos de Cooperação e Contratos em Geral.

As receitas decorrentes de aplicações financeiras superaram em 12% (doze por cento) a previsão contida na reformulação orçamentária. A estratégia de conter custos operacionais também alcançou resultados financeiros significativos, possibilitando um superávit na ordem de R\$ 6.157.201 (seis milhões, cento e cinquenta e sete mil, duzentos e um reais).

A gestão dos recursos financeiros, sem prejuízo a realização das ações da atividade fim, foi também significativa em 2007, proporcionando uma elevação nas aplicações financeiras em 191%, o que permite a entidade programar o próximo ano com maior ênfase à realização de investimentos e crescimento operacional.

Em 2007, enquanto as receitas cresceram 16% (dezesesseis por cento) as despesas correntes foram reduzidas em 11,9% (onze, nove por cento) permitindo assim a boa performance financeira da instituição neste exercício.

Todos os pagamentos executados são suportados por Processos Administrativos internos, devidamente formalizados e autuados, o que, em 2007 produziu o elevado volume de 9.870 processos, com uma média diária de 38 documentos.

Na área de Tecnologia foram desenvolvidos projetos de ampliação de Servidores e Sistemas do SENAR, treinamento de 40 sindicatos para utilização do Sistema de Gestão do SENAR através de acesso remoto, viabilização de projeto de tecnologia para uso na Expointer e implantação de novos módulos do SIGESnet no SENAR-SC bem como suporte a sua operações na área de informática.

Também neste ano foi criada a Sala de Treinamentos em Informática junto as instalações da Divisão de Planejamento e Projetos. Foram alterados os procedimentos de acesso da Supervisão Operacional à Tecnologia de Internet, através da aquisição via comodato de placas Vivo Zap para acesso a Web permitindo maior mobilidade aos supervisores regionais do SENAR.

4.1.3.3.1.3. Metas e Resultados da Ação 8701 – Manutenção de Serviços Administrativos

Tabela 10 – Metas e Resultados da Ação no Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1	R\$ 846.117	1	R\$ 453.325

4.1.3.3.2. Ação 8702 – Pagamento de Pessoal, Encargos Sociais e Trabalhistas

4.1.3.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 11 - Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Gerenciar os registros e pagamentos de funcionários de acordo com a legislação vigente.
Descrição	Nesta ação são desenvolvidas as atividades de controle e registro do ponto eletrônico, elaboração da folha de pagamentos e recolhimento dos encargos sociais e trabalhistas. Esta ação não inclui o pessoal da <u>Área Finalística</u> , cujas informações e atividades estão incluídas nas ações 8729 (Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria) e 8788 (Promoção Social Rural).
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Senar-RS
Unidades Executoras	Senar-RS
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Administração e Finanças
Coordenador Nacional da Ação	Não se Aplica

4.1.3.3.2.2. Resultados

O resultado desta ação pode ser medido pelos relatórios de auditoria externa, interna e CGU, que demonstram não haverem ocorrências de problemas na preparação, elaboração e pagamento da folha de salários mensais.

4.1.3.3.2.3. Metas e Resultados da Ação 8702 – Pagamento de Pessoal, Encargos Sociais e Trabalhistas

Tabela 12 – Metas e Resultados da Ação no Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
19	R\$ 1.258.340	19	R\$ 1.053.373

4.1.3.3.3. Ação 8711 – Gestão Administrativa

4.1.3.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 13 - Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Pagamento de recursos destinados ao Gerenciamento Estratégico das atividades da Administração da Regional.
Descrição	A ação envolve o gerenciamento das atividades dos Conselhos Fiscal e Administrativo quer em suas reuniões ordinárias ou extraordinárias.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Senar-RS
Unidades Executoras	Senar-RS
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Administração e Finanças
Coordenador Nacional da Ação	Não se Aplica

4.1.3.3.3.2. Resultados

O Conselho Fiscal do SENAR-RS é composto por 3(três) membros titulares e igual numero de suplentes. Estão representados no Conselho Fiscal: a Federação da Agricultura do RS, O Senar – Administração Central e a Fetag – Federação dos Trabalhadores na Agricultura no RS.

Compete ao Conselho Fiscal acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária do SENAR-RS, examinar as demonstrações contábeis e financeiras da entidade, quadrimestral e anualmente, emitindo parecer ao Conselho Administrativo propondo a aprovação ou não das contas.

Durante o exercício de 2007 o Conselho Fiscal reuniu-se em 5(cinco) oportunidades, sendo que duas em conjunto com o Conselho Administrativo visando ao alinhamento estratégico das ações a serem desenvolvidas pela entidade.

O Conselho Administrativo é composto por um colegiado de representantes das entidades: Federação da Agricultura do RS, Federação dos Trabalhadores na

Agricultura no RS, Senar-AC, e dois representantes da classe produtora. Compete ao Conselho Administrativo, além de outras funções específicas, cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR-AC, notadamente ao planejamento, coordenação, controle e avaliação das atividades desenvolvidas pela entidade no Rio Grande do Sul.

Em 2007, o Conselho Administrativo reuniu-se por 8 (oito) vezes, tratando de assuntos de caráter estratégico, ditando as diretrizes básicas a serem seguidas no plano operacional pelo SENAR-RS.

4.1.3.3.3. Metas e Resultados da Ação 8711 – Gestão Administrativa

Tabela 14 – Metas e Resultados da Ação no Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
2	R\$ 414.340	2	R\$ 340.344

4.1.3.3.4. Ação 8715 – Assistência Financeira a Entidades

4.1.3.3.4.1. Dados Gerais

Tabela 15 - Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Prestar apoio financeiro as entidades responsáveis legalmente pelas atividades de Administração Superior.
Descrição	A ação envolve o repasse de recursos oriundos da arrecadação mensal da Regional em percentuais estabelecidos regimentalmente pelo SENAR-AC.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Senar-RS
Unidades Executoras	Senar-RS
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Administração e Finanças
Coordenador Nacional da Ação	SENAR – Administração Central

4.1.3.3.2.2. Resultados

Tendo em conta a reformulação orçamentária de setembro 2007 os valores realizados se aproximaram bastante do previsto ficando apenas 3,56% abaixo do projetado para o ano de 2007.

4.1.3.3.2.3. Metas e Resultados da Ação 8715 – Assistência Financeira à Entidades

Tabela 16 – Metas e Resultados da Ação no Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1	R\$ 947.664	1	R\$ 913.882

4.1.4. Programa 0801 – Formação de Gerentes e Servidores

4.1.4.1 Dados Gerais

Tabela 17 – Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Capacitar e formar mão de obra qualificada para dar suporte as demandas e necessidades de mercado visando atingir níveis de excelência na prestação de serviços pela entidade.
Responsável pelo programa	Divisão de Administração e Finanças
Indicadores ou parâmetros utilizados	Servidor Capacitado
Público-alvo	Publico Interno

4.1.4.2. Principais Ações do Programa

As ações do Programa de Formação de Gerentes e Servidores estão relacionadas a educação e capacitação do pessoal interno visando seu desenvolvimento e aquisição de competências necessárias ao desempenho de suas atividades. Inclui a destinação de recursos para apoiar a educação formal e continuada bem como treinamentos operacionais relacionados a atividades desenvolvidas pelo funcionário.

4.1.4.3. Gestão das Ações

4.1.4.3.1. Ação 8718 – Capacitação de Recursos Humanos

4.1.4.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 18 - Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Capacitar e formar gestores e colaboradores com a finalidade de elevar o nível de conhecimento técnico e administrativo visando qualificar os serviços prestados ao público alvo.
Descrição	Esta ação se desenvolve através do apoio financeiro e operacional para a participação do corpo funcional em atividades de educação continuada seja formal ou específica.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Senar-RS
Unidades Executoras	Senar-RS
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Administração e Finanças
Coordenador Nacional da Ação	Não se Aplica

4.1.4.3.1.2. Resultados

Neste exercício foram oportunizadas mais de 4.802 (quatro mil, oitocentos e duas) horas de treinamento envolvendo 102 (cento e dois) participantes, com uma média de 47 (quarenta e sete) horas de formação por funcionário.

O auxílio educação que visa prestar apoio financeiro a estudantes do Ensino Superior beneficiou 11 (onze) funcionários.

A instituição também incentiva a participação de seus colaboradores em eventos de qualificação tecnológica que visem apresentar novidades na área da informática e de ferramentas e sistemas administrativos.

4.1.4.3.1.3. Metas e Resultados da Ação 8718 – Capacitação de Recursos Humanos

Tabela 19 – Metas e Resultados da Ação no Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
140	R\$ 60.355	102	R\$ 48.343

4.1.5. Programa 0253 – Serviços de Comunicação de Massa

4.1.5.1. Dados Gerais

Tabela 20 – Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Promover a divulgação das ações e atividades da instituição ao público alvo e a comunidade em geral.
Responsável pelo programa	Assessoria de Comunicação Social
Indicadores ou parâmetros utilizados	Campanha Realizada
Público - alvo	Público alvo das ações e atividades do Senar-RS e comunidade em geral.

4.1.5.2. Principais Ações do Programa

A única ação deste programa é a “Divulgação das Ações Institucionais” que visa aproximar os beneficiários dos programas de formação profissional rural e de promoção social a oferta de eventos de capacitação bem como visa divulgar as ações e atividades realizadas a fim de prestar contas a sociedade dos recursos arrecadados.

4.1.5.3. Gestão das Ações

4.1.5.3.1. Ação 8719 – Divulgação das Ações Institucionais

4.1.5.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 21 - Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Dar conhecimento a sociedade em geral e especificamente ao público alvo do SENAR-RS das ações e atividades desenvolvidas pela entidade.
Descrição	Esta ação se desenvolve através da divulgação de notícias sobre a entidade, relatos da participação em feiras e eventos, informes sobre novos cursos e treinamentos bem como informação institucional através dos meios de comunicação disponíveis.

Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Senar-RS
Unidades Executoras	Senar-RS
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Assessoria de Comunicação Social
Coordenador Nacional da Ação	Não se Aplica

4.1.5.3.1.2. Resultados

Em 2007, utilizamos o Jornal Sul Rural que possui tiragem de 30.000 exemplares mensais e atinge um público altamente vinculado ao SENAR, trabalhadores e produtores rurais, informando mensalmente a relação de cursos aprovados e sua localidade de realização visando atrair interessados aos eventos.

Também foi veiculada Campanha de divulgação do Programa Agrinho, já descrito em Programas Especiais, em mídia televisiva de penetração nas regiões de realização do programa.

Outra importante campanha de é a que divulga a participação do SENAR-RS na Expointer. A cobertura jornalística e de outras mídias mostrou ao público em geral as dinâmicas realizadas no stand do SENAR em Esteio gerando extensa publicidade em jornais e noticiários de grande penetração no Estado e no País.

4.1.5.3.1.3. Metas e Resultados da Ação 8719 – Divulgação das Ações Institucionais

Tabela 22 – Metas e Resultados da Ação no Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
50	R\$ 540.000	44	R\$ 385.176

4.1.6. Programa 0100 – Assistência ao Trabalhador

4.1.6.1. Dados Gerais

Tabela 23 – Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Prestar Assistência médica e odontológica aos empregados e dependentes, prover as necessidades de alimentação e transporte previstas em lei e fornecer assistência social complementar aos beneficiários.

Responsável pelo programa	Divisão de Administração e Finanças
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoal Beneficiado
Público - alvo	Empregados e seus dependentes quando for o caso.

4.1.6.2. Principais Ações do Programa

São as seguintes as ações diretamente vinculadas à realização do Programa de Assistência ao Trabalhador: Assistência Médica e Odontológica à Empregados e Dependentes, Auxílio Alimentação a Empregados, Auxílio Transporte a Empregados e a Assistência Social a Empregados.

4.1.6.3. Gestão das Ações

4.1.6.3.1. Ação 8703 – Assistência Médica e Odontológica a Empregados e seus Dependentes

4.1.6.3.1.1. Dados Gerais

Tabela 23 - Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Prestar assistência ao empregado e seus dependentes legais no âmbito da saúde.
Descrição	Envolve a disponibilização de Plano de Saúde em grupo para beneficiários titulares, os empregados e seus dependentes. Inclui a participação financeira destes nos custos decorrentes.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Senar-RS
Unidades Executoras	Senar-RS
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Administração e Finanças
Coordenador Nacional da Ação	Não se Aplica

4.1.6.3.1.2. Resultados

O número de pessoas beneficiadas por esta ação em 2007 foi de 153 (cento e cinquenta e três) entre empregados, gestores e dependentes.

Atualmente a entidade utiliza os Serviços do Plano de Saúde Unimed com atendimento médico, hospitalar e laboratorial.

4.1.6.3.1.3. Metas e Resultados da Ação 8703 – Assistência Médica e Odontológica a empregados e seus Dependentes

Tabela 25 – Metas e Resultados da Ação no Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
153	R\$ 273.754	153	R\$ 256.071

4.1.6.3.2. Ação 8705 – Auxílio Alimentação a Empregados

4.1.6.3.2.1. Dados Gerais

Tabela 26 - Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Prover as necessidades básicas de alimentação e nutrição aos empregados.
Descrição	Operacionaliza-se pela disponibilização de refeição – almoço – na sede da entidade ou em estabelecimentos comerciais para o caso do pessoal cuja atividade seja desenvolvida em outros locais.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Senar-RS
Unidades Executoras	Senar-RS
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Administração e Finanças
Coordenador Nacional da Ação	Não se Aplica

4.1.6.3.2.2. Resultados

Foram beneficiados com auxílio alimentação a totalidade dos empregados. Nos valores indicados abaixo de realização das despesas estão excluídos os empregados da área finalística cujo consta na ação 8729 e 8788 conforme sua lotação funcional. Como resultado, temos a satisfação alimentar atendida e cumpridos os objetivos legais e sociais definidos pelo Programa de Alimentação ao Trabalhador.

4.1.6.3.2.3. Metas e Resultados da Ação 8705 – Auxílio Alimentação a Empregados

Tabela 27 – Metas e Resultados da Ação no Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
19	R\$ 22.582	19	R\$ 22.532

4.1.6.3.3. Ação 8706 – Auxílio Transporte à Empregados

4.1.6.3.3.1. Dados Gerais

Tabela 28 - Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Concessão do benefício necessário ao deslocamento dos empregados no percurso residência-trabalho e vice – versa.
Descrição	Esta ação se desenvolve através da aquisição e distribuição do vale transporte conforme firmado pelo empregado correndo por sua conta os descontos legais admitidos.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Senar-RS
Unidades Executoras	Senar-RS
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Administração e Finanças
Coordenador Nacional da Ação	Não se Aplica

4.1.6.3.3.2. Resultados

Beneficiados 08 empregados da atividade meio sendo que os demais constam da ação 8729 e 8788 da área fim do SENAR-RS.

4.1.6.3.3.3. Metas e Resultados da Ação 8706 – Auxílio Transporte a Empregados

Tabela 29 – Metas e Resultados da Ação no Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
8	R\$ 13.798	8	R\$ 11.245

4.1.6.3.4. Ação 8707 – Assistência Social a Empregados

4.1.6.3.4.1. Dados Gerais

Tabela 30 - Dados Gerais da Ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Prover a assistência necessária a Empregados em situação de risco decorrente de suas funções na entidade. Visa ainda proteger e entidade em caso de sinistro envolvendo seus empregados.
Descrição	Esta ação se consubstancia na realização do seguro de acidentes pessoais a empregados em situação de risco de vida por atividades constantes em viagens e deslocamentos.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Senar-RS
Unidades Executoras	Senar-RS
Áreas Responsáveis por Gerenciamento ou Execução	Divisão de Administração e Finanças
Coordenador Nacional da Ação	Não se Aplica

4.1.6.3.4.2. Resultados

Durante o exercício de 2007, 30 (trinta) empregados estiveram incluídos na apólice de seguro de acidentes pessoais em grupo gerando segurança e tranquilidade para si e para seus beneficiários além de proteger a entidade contra eventuais ações de responsabilidade futura.

4.1.6.3.4.3. Metas e Resultados da Ação 8707 – Assistência Social a Empregados

Tabela 31 – Metas e Resultados da Ação no Exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
33	R\$ 41.089	30	R\$ 37.909

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1. NOME DO INDICADOR PARA AVALIAR O DESEMPENHO DA GESTÃO

O SENAR-RS utiliza como indicadores para avaliar o desempenho da gestão a eficácia, a eficiência, a economicidade, a qualidade e a efetividade, tendo como base os objetivos preconizados e os resultados efetivamente alcançados.

5.2. DESCRIÇÃO E TIPO DE INDICADOR

5.2.1. Medidas de Eficácia

O SENAR-RS utiliza os seguintes indicadores para melhor avaliar a eficácia do processo de profissionalização:

- A – Número de eventos realizados;
- B – Número de participantes dos eventos;
- C – Carga horária total dos eventos.

Os referidos indicadores serão trabalhados e melhor detalhados nos quadros que registram os números atingidos, a partir das ações/atividades desenvolvidas pela formação profissional rural e pela promoção social.

É importante ressaltar que o processo de planejamento e programação de eventos do SENAR-RS, em nível municipal e regional, ocorre através das reuniões de parceiros e através de convênios e projetos especiais, conforme descrito anteriormente.

5.2.1.1. Número de Eventos Realizados

Houve, em 2007, em função de limitação orçamentária e do proposto no PAT 2007, uma redução de 22,21% no número total de eventos realizados pelo SENAR-RS em relação a 2006 (-19,02 % na área de Formação Profissional Rural, -33,39% na área de Promoção Social e -18,06 % na área de Recursos Humanos).

Na área de Recursos Humanos o número de encontros com supervisores, assim como os eventos de capacitação dos demais colaboradores da instituição apresentaram um

decréscimo. Os treinamentos de Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores de Serviços e cursos de Metodologia da Formação Profissional Rural foram em número maior que 2006 (25 eventos).

Na Formação Profissional Rural e na Promoção Social a ampliação dos critérios para aprovação dos cursos tais como: qualidade de mobilização, relevância do evento para o município, programas de formação continuada, consolidação das necessidades levantada pelo PAT 2007 e Proposta Orçamentária aprovada para ano 2007 e o não desenvolvimento do Programa ALFA gerou reflexos no número de ações e atividades desenvolvidas em 2007 levando a um percentual negativo em relação a 2006. No entanto, com já foi mencionado, foi seguida a programação prevista no PAT 2007, havendo também um ganho na qualidade das ações realizadas pela existência de grupos bem mobilizados, formação continuada e maior profissionalização.

O Quadro 26 demonstra a quantidade de eventos realizados nos anos de 2006 e 2007.

Quadro 26 - Número de eventos realizados – 2006-2007.

NÚMERO DE EVENTOS REALIZADOS				
ANO	Número de eventos realizados			TOTAL
	FPR	PS	RH	EVENTOS
2006	3712	1087	72	4871
2007	3006	724	59	3789
2006-2007	-19,02%	-33,39%	-18,06%	-22,21%

Número de turmas que receberam treinamento de nivelamento técnico, de metodologia ou na sua área de atuação profissional.

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica) e (Divisão Administração e Finanças – RH)

Conforme se pode observar no Quadro 27, a quantidade total de eventos solicitados pelos parceiros em 2007 foi de 4.863 eventos. Desse total, 9,79% (476) dos eventos aprovados pelo SENAR-RS foram cancelados posteriormente pelos parceiros em função de diversos motivos: problemas com mobilização, compromissos de instrutores, fenômenos climáticos, dificuldade de recursos instrucionais para aulas práticas, entre outros. Com o trabalho dos supervisores junto aos parceiros para redução destes índices, da necessidade de justificativa prévia para aprovação, o número de eventos cancelados diminuiu significativamente em relação a 2006 (-29%). Sua participação em relação ao total acabou sendo superior porque o índice de reprovação de 2006 foi superior. O índice de reprovação de 2007, comparado a 2006, foi 76% menor, em função do intenso trabalho no planejamento e na mobilização realizado. Dois grandes pontos positivos e que reforçam o trabalho de planejamento

foram o aumento do percentual de eventos realizados em relação ao total dos solicitados (77,91%) e o percentual inferior de eventos reprovados (12,30%).

**Quadro 27 - Eventos Realizados, Reprovados e Cancelados pelos Parceiros:
2006 – 2007**

NÚMERO EVENTOS REALIZADOS, REPROVADOS E CANCELADOS				
SITUAÇÃO	2006	%	2007	%
Eventos realizados	4.871	60,80%	3.789	77,91%
Eventos reprovados*	2.475	30,89%	598	12,30%
Eventos aprovados e cancelados pelo parceiro	666	8,31%	476	9,79%
TOTAL	8.012	100,00%	4.863	100,00%

(*) reprovados em função de choque de agendas ou inconsistência na mobilização.

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

O Quadro 28 permite realizar um comparativo com as metas do Plano Anual de Trabalho 2007 e os resultados alcançados, no que se refere ao número de eventos. A meta estipulada para a promoção social foi ultrapassada em 22,92%, conforme já foi comentado anteriormente. Em função da perspectiva orçamentária para 2007, as metas do PAT 2007 foram inferiores em número de ações e atividades em relação ao PAT 2006.

A meta da formação profissional rural foi realizada em 97,57%. Isso se deve ao maior rigor no processo de seleção das demandas.

No caso do Desenvolvimento de RH, houve uma ampliação de 31,11% em relação ao total previstos no PAT 2007, com a realização de um bom número de treinamentos técnicos de prestadores de serviços a fim de revisarmos e criarmos novas alternativas de cursos e treinamentos a serem oferecidos, além de aperfeiçoá-los tecnicamente.

Quadro 28 - Número de Eventos: Metas PAT e Realizados 2007

NÚMERO DE EVENTOS - METAS PAT E REALIZADOS 2007			
ITEM	METAS PAT	REALIZADO	PERCENTUAL REALIZADO
FPR	3.081	3.006	97,57%
PS	589	724	122,92%
RH	45	59	131,11%
TOTAL	3.715	3.789	101,99%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

5.2.1.2. Número de Participantes nos Eventos

O quadro a seguir registra a quantidade de trabalhadores/produtores rurais e suas famílias que passaram por ações/atividades desenvolvidas no período 2006 e 2007, inferior em 2007 em função da realização do número menor de turmas. A redução no número de participantes em Recursos Humanos foi superior à observada nas demais áreas em função da realização de um menor número de treinamentos de formação para agentes que participaram do Programa Agrinho, que em 2007 foi realizado de forma concentrada. No caso da Promoção Social, houve um decréscimo mais acentuado pela não realização do Programa ALFA.

Quadro 29 - Número de Participantes: 2006-2007

NÚMERO DE PARTICIPANTES				
ANO	Número de participantes			TOTAL
	FPR	PS	RH	PARTIC
2006	51.855	17.546	1.391	70.792
2007	40.539	10.679	701	51.919
2006-2007	-21,82%	-39,14%	-49,60%	-26,66%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

Quadro 30 - Relação de Alunos por Evento: 2006-2007

RELAÇÃO DE ALUNOS POR EVENTO			
ANO	Número de participantes		
	FPR	PS	RH
2006	13,97	16,14	19,32
2007	13,49	14,75	11,88
2006-2007	-3,44%	-8,61%	-38,51%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

O Quadro 30 mostra a média de participantes por evento nas diversas áreas de atuação do SENAR-RS onde se pode observar que houve diminuição no número médio de participantes em eventos de FPR comparados com 2006 (-3,44%). Dentre as causas desta diminuição estão: o ingresso de novos prestadores de serviços em algumas áreas, permitindo aumento dos cursos e diluição do público, a redução no número de seminários, que possuem médias de participantes superiores e as ações do “Programa de Formação Tecnológica”, cujas ações atendem a turmas mais concentradas. Na Promoção social a redução do número médio foi de -8,61% em função do menor número de palestras desenvolvido. Na área de RH, a redução foi

mais significativa, pois grande parte das ações desenvolvidas foi voltada a um público muito específico (funcionários e colaboradores) e alguns Encontros Técnicos para Prestadores de Serviço aconteceram em áreas com um número inferior de profissionais.

5.2.1.3. Carga Horária Total dos Eventos

Com relação à carga horária (Quadro 31), observa-se também um decréscimo em todas as áreas. Na área de FPR a redução foi de 20,65 % na carga horária, semelhante à diminuição no número de ações. O mesmo aconteceu na PS, embora com taxa mais significativa (- 57,60%), pois além da redução do número de cursos, as atividades do tipo “Encontro” que possuem uma carga horária inferior foram realizadas em maior número e não houve o Programa ALFA. No Desenvolvimento de RH a redução da carga horária total foi apenas de 3,07%.

Quadro 31 - Carga Horária Ministrada: 2006-2007

CARGA HORÁRIA MINISTRADA				
ANO	CARGA HORÁRIA			TOTAL
	FPR	PS	RH	EVENTOS
2006	88.674	46.789	5.636	141.099
2007	70.360	19.840	5.463	95.663
2006-2007	-20,65%	-57,60%	-3,07%	-32,20%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

Quando o comparativo é realizado em relação à metas e realizações quanto a carga horária (Quadro 32), observamos dados semelhantes ao Quadro de eventos realizados quanto a FPR e PS, entretanto as atividades de RH superaram em 109% o número de horas previstas no PAT.

Quadro 32 - Carga Horária: Metas PAT e Realizados 2007

CARGA HORÁRIA-METAS PAT E REALIZADOS 2007			
ITEM	METAS PAT	REALIZADO	PERCENTUAL REALIZADO
FPR	74.446	70.360	94,51%
PS	14.290	19.840	138,84%
RH	2.608	5.463	209,47%
TOTAL	91.344	95.663	104,73%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

5.2.2. Medidas de Eficiência

Com o objetivo de avaliar o grau de eficiência com que trabalha o SENAR-RS, foram selecionados os seguintes indicadores:

- A – Número de eventos realizados/Número de funcionários;
- B – Número de eventos realizados/Número de supervisores;
- C – Número de eventos realizados/ Número de municípios atendidos;
- D – Número de participantes aptos, não aptos e evadidos;
- E - Percentual de instrutores utilizados que possuem qualificação metodológica;
- F - Número médio de ações ministradas por instrutores.

5.2.2.1. Relação do Número de Eventos Realizados com o Número de Funcionários

Em 2007, houve uma diminuição no quadro de funcionários em relação a 2006 (Quadro 33). Como ocorreu uma diminuição do número de eventos realizados em 22,21%, a relação: nº. de eventos / nº. de funcionários também diminuiu, mas foi possível obtermos uma maior eficiência na execução dos processos com ganhos de produtividade interna.

Quadro 33 - Relação nº. de Eventos / nº. de Funcionários: 2006-2007

RELAÇÃO Nº EVENTOS/Nº FUNCIONÁRIOS - 2006/2007			
ANO	Nº EVENTOS (A)	Nº FUNCIONÁRIOS (B)	RELAÇÃO A / B
2006	4.871	62	78,56
2007	3.789	58	65,33

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

5.2.2.2. Relação do Número de Eventos Realizados/Número de Supervisores

Em 2007 foi criado o Departamento de Supervisão Regional, com um Coordenador e um estagiário, englobando os já existentes dez supervisores regionais. O Departamento coordena as atividades dos supervisores, centraliza a comunicação e facilita a ligação em assuntos operacionais e administrativos entre os supervisores e a sede.

O supervisor tem como atividade a atuação como representante e agente orientador (função diagnóstica, preventiva e corretiva) junto aos parceiros. Essa ação permite que

haja um melhor planejamento tático da equipe, uma melhor seleção técnica dos eventos pretendidos pelas comunidades representadas nas reuniões de parceiros, além da priorização, conforme a disponibilidade orçamentária.

O Quadro 34 mostra o número de eventos realizados nos anos de 2006 e 2007 em relação ao número de supervisores. A relação nº. de eventos realizados/nº. de supervisores, em função da redução de 22,21% no número de eventos de FPR e PS realizados nas suas regiões de atuação também diminuiu em relação a 2006, mas, por outro lado, a operação de acompanhamento e supervisão dos eventos apresentou um ganho de qualidade assim como aumentou a participação dos mesmos em programas especiais, a exemplo do Programa Juntos para Competir onde houve grande envolvimento dos mesmos .

Quadro 34 - Relação nº. de Eventos / nº. de Supervisores 2006-2007

RELAÇÃO Nº EVENTOS/Nº SUPERVISORES - 2006/2007			
ANO	Nº EVENTOS (A)	Nº SUPERVISORES (B)	RELAÇÃO A / B
2006	4.871	10	487,10
2007	3.789	10	378,90

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

São atribuições do supervisor:

- Atendimento aos parceiros conveniados (Sindicatos e outros), prestando treinamento e orientação permanente à equipe sobre procedimentos operacionais e participando do planejamento das ações e atividades do parceiro relacionadas ao SENAR-RS. Dentro do possível, prestar atendimento mensal *in loco* a todos os Sindicatos conveniados em sua região;
- Realizar supervisão a pelo menos 5 (cinco) eventos do SENAR-RS, utilizando o Relatório de Observação de Desempenho (ROD). No caso de irregularidades que demandem uma ação imediata da Divisão Técnica (Ex: horas técnicas não ministradas), o supervisor deverá encaminhar uma Comunicação Interna (CI) à Divisão Técnica;
- Aplicar o Instrumento de Avaliação de Reação – questionário aplicado, de forma amostral (mínimo de 3 (três) eventos / mês), pelo supervisor regional do SENAR- RS, aos participantes de eventos de FPR e PS por ele supervisionados.
- Participar ativamente e acompanhar, dentro de sua região, os programas especiais em que o SENAR-RS está envolvido;

- Realizar apresentações institucionais e prestar orientação sobre a missão e os produtos do SENAR-RS;
- Representar o SENAR-RS em eventos diversos, dentro de sua região, por determinação ou iniciativa própria. Neste caso, dando conhecimento à Divisão Técnica;
- Realizar a prospecção de novos parceiros em sua região de atuação, objetivando alavancar a atuação do SENAR-RS;
- Outras ações, de acordo com determinação específica da Divisão Técnica.

5.2.2.3. Relação do Número de Eventos Realizados com o Número de Municípios

Em 2007 foram realizados eventos em 433 municípios, o que corresponde 87,29% dos municípios do Estado, que é de 496. Foi ampliado em 5% o número de municípios atendidos, apesar do menor número de eventos realizados. O número de municípios atendidos demonstra o esforço da instituição em disseminar suas ações pela maioria dos municípios do Estado (Quadro 35).

Observa-se também um crescimento no número de parceiros locais (nos municípios atendidos) que trabalharam com o SENAR-RS em 2007. Foram 1.570 parceiros que desenvolveram ações de FPR e atividades de PS, 28,3% a mais que em 2006, uma taxa de crescimento superior ao aumento do número de municípios atendidos.

Quadro 35 - Relação nº. de Eventos / nº. de Municípios: 2006-2007

RELAÇÃO Nº EVENTOS/Nº MUNICÍPIOS - 2006/2007			
ANO	Nº EVENTOS (A)	Nº MUNICÍPIOS (B)	RELAÇÃO A / B
2006	4.871	412	11,82
2007	3.789	433	8,75

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica)

5.2.2.4. Relação do Número de Participantes Aptos, Não Aptos e Evadidos

O Quadro 36 mostra o desempenho dos participantes dos eventos de FPR em 2006 e 2007 e a variação percentual ocorrida. Conforme já foi demonstrado anteriormente, houve uma diminuição no número de eventos em 2007 assim como na média de participantes nos eventos de FPR. O aumento de 17,64% no número de "Não Aptos" em 2007 deve-se a diversos fatores, entre os quais: o maior número de eventos cujo desempenho prático do participante é fundamental (vários conteúdos foram reformulados) para obtenção de certificação e a realização de diversos treinamentos

de nivelamento técnico e metodológico com prestadores de serviços onde os critérios para certificação foram reforçados. Entretanto, houve uma significativa redução do número de evadidos.

Quadro 36 - Relação do Número de Participantes Aptos, Não Aptos e Evadidos 2006-2007
FPR

ANO	Número de participantes - FPR			
	Aptos	Ñ Aptos	Evadidos	Total
2006	48.501	635	2.719	51.855
2007	37.299	1.382	1.858	40.539
2006-2007	-23,10%	17,64%	-31,67%	-21,82%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

O Quadro 37 traz as mesmas informações com relação à área de Promoção Social. Em 2007 houve uma redução de 33% no número de atividades de PS e uma redução de 39% no total de participantes, mas mantendo a mesma proporcionalidade de alunos “Aptos”. O aumento do número de “Ñ Aptos” deve-se aos mesmos fatores da FPR com uma redução do número de evadidos.

Quadro 37 - Relação do Número de Participantes Aptos, Não Aptos e Evadidos 2006-2007
PS

ANO	Número de participantes - PS			
	Aptos	Ñ Aptos	Evadidos	Total
2006	16.382	183	981	17.546
2007	9.844	473	362	10.679
2006-2007	-39,91%	158,47%	-63,10%	-39,14%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

5.2.2.5. Instrutores utilizados que possuem qualificação metodológica

Como outro indicador de eficiência, demonstramos no quadro abaixo que em 2007 aumentamos o número de prestadores de serviço (instrutores) aptos a serem utilizados nos eventos regulares, mantendo sempre a premissa de que todos tenham capacitação na Metodologia de Formação Profissional Rural conforme preconiza a Série Metodológica do SENAR.

Quadro 38 - Instrutores com qualificação metodológica utilizados em 2006-2007

INTRUTORES COM QUALIFICAÇÃO METODOLÓGICA - SENAR 2006-2007					
Indicador	Total Instrutores 2006	Percentual 2006	Total Instrutores 2007	Percentual 2007	Variação Instrutores 2006-2007
Percentual de instrutores utilizados que possuem qualificação metodológica	269	100%	282	100%	4,83%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

5.2.2.6. Número médio de ações ministradas por instrutores

Conforme já citado anteriormente, em 2007 houve uma redução no número de ações e atividades desenvolvidas em relação a 2006 com a participação de um menor número de instrutores. Com isto a média de cursos e treinamentos ministrados por cada um foi inferior a 2006 (Quadro 39).

Quadro 39 - Número médio de ações ministradas por instrutores em 2006-2007

INSTRUTORES: NUMERO MÉDIO DE AÇÕES MINISTRADAS 2006-2007					
Indicador	Total Instrutores 2006	Média Instrutor 2006	Total Instrutores 2007	Média Instrutor 2007	Variação da Média 2006-2007
Número médio de ações ministradas por instrutores	217	22,44	209	18,13	-19%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

5.2.3. Medidas de Economicidade

Ao usar a economicidade como indicador, tem-se como objetivo medir o resultado do processo de melhoria contínua do SENAR-RS no trabalho de capacitação de produtores e trabalhadores rurais. São utilizados os indicadores, abaixo relacionados:

- A – Despesa corrente por hora/aula;
- B – Despesa corrente por aluno.

5.2.3.1. Despesas Correntes por Hora / Aula

O custo da hora aula foi superior 30,65% em relação a 2006, enquanto o volume de horas/aula ministradas caiu 32% e o valor total de despesas correntes foi reduzido **11,43%**. Não está incluída no cálculo a carga horária desenvolvida nos Programas Especiais.

Quadro 40 - Despesas Correntes / nº. de horas-aula 2006- 2007 (R\$ 1,00)

Ano	Despesa Corrente (R\$) A (*)	Nº Horas Aula B (**)	Relação A/B
2006 (***)	22.257.155	141.099	157,74
2007	19.713.921	95.663	206,08

(*) estão incluídas as despesas com as ações dos programas especiais (item 4.1 deste relatório).

(**) soma das cargas horárias dos eventos de FPR, PS e RH (exceto Programas Especiais).

(***) Para fins de comparação e equidade com os valores de 2007 foram incluídas em 2006, as despesas decorrentes do repasse da arrecadação contabilizados em separado.

Fonte: SENAR-RS (Divisões Técnica e Administração e Finanças).

5.2.3.2. Despesas Correntes por Aluno

O indicador de custo por aluno, expresso pela relação despesa corrente/número de alunos atendidos (Quadro 41), apresentou aumento neste exercício (20,77%), uma vez que o número de pessoas capacitadas foi inferior ao ano de 2006. Além disso, não está incluído no cálculo, o número de pessoas atendidas pelos Programas Especiais.

Quadro 41 - Despesas Correntes / nº. de Alunos 2006-2007 (R\$ 1,00)

Ano	Despesa Corrente (R\$) - A (*)	Nº Alunos - B (**)	Relação A/B
2006 (***)	22.257.155	70.792	314,40
2007	19.713.921	51.919	379,71

(*) estão incluídas as despesas com as ações dos programas especiais (item 4.1 deste relatório).

(**) soma dos participantes dos eventos de FPR, PS e RH (exceto Programas Especiais).

(***) Para fins de comparação e equidade com os valores de 2007 foram incluídas em 2006, as despesas decorrentes do repasse da arrecadação contabilizados em separado.

Fonte: SENAR-RS (Divisões Técnica e Administração e Finanças).

5.2.4. Medidas de Qualidade

Dentre as medidas tomadas para melhoria de processos e busca da excelência, o SENAR-RS, através da Área Técnica Pedagógica realizou um programa de orientação e atualização dos planos instrucionais de todos os cursos/treinamentos ministrados por cada prestador de serviço. Foram solicitados planos atualizados a 282 instrutores credenciados junto ao SENAR-RS para ministrar os 141 cursos/treinamentos oferecidos. Neste trabalho, foram analisados mais de 1000 (mil) planos instrucionais sendo aqueles aprovados arquivados em forma física e digital.

Outra medida tomada em 2007 foi a implantação de um novo Controle de Frequência onde, além de ampliação de espaço para dados dos participantes, registro de horários, dados estatísticos, foi incluída uma avaliação sobre o desempenho dos participantes e um questionário sobre as condições para realização do evento, que é preenchido a cada evento realizado. Estas informações são elaboradas pelo Instrutor e avaliadas pelo SENAR-RS na execução de cada processo. Este documento é também ratificado e assinado por representante da entidade concentradora ao término de cada evento, o que divide a responsabilidade também com quem mobiliza.

5.2.4.1. Relatório de Observação e Desempenho – ROD

O Relatório de Observação e Desempenho tem por finalidade avaliar a qualidade das nossas ações, como também, acompanhar o desempenho dos instrutores no processo ensino-aprendizagem.

Através do ROD podemos implantar as melhorias necessárias para o bom andamento das ações e oportunizar o crescimento profissional dos instrutores, beneficiando desta forma o desenvolvimento e a articulação das ações em Formação Profissional Rural e Promoção Social.

O ROD também é aplicado em eventos-piloto de novos instrutores e na implantação dos novos procedimentos de trabalho dos supervisores.

Através do ROD avaliamos:

- a) Divulgação da imagem institucional do SENAR-RS;
- b) Relacionamento do instrutor com os integrantes do grupo;
- c) Informações sobre o evento;
- d) Desenvolvimento dos conteúdos;
- e) Expressão escrita e falada;
- f) Solução de questões e dúvidas;
- g) Plano institucional;
- h) Organização do grupo;
- i) Demonstração operacional;
- j) Utilização dos recursos;
- m) Adequação dos conteúdos;
- n) Qualidade dos recursos;
- o) Avaliação.

Quadro 42 - ROD por Região de Supervisão em 2007

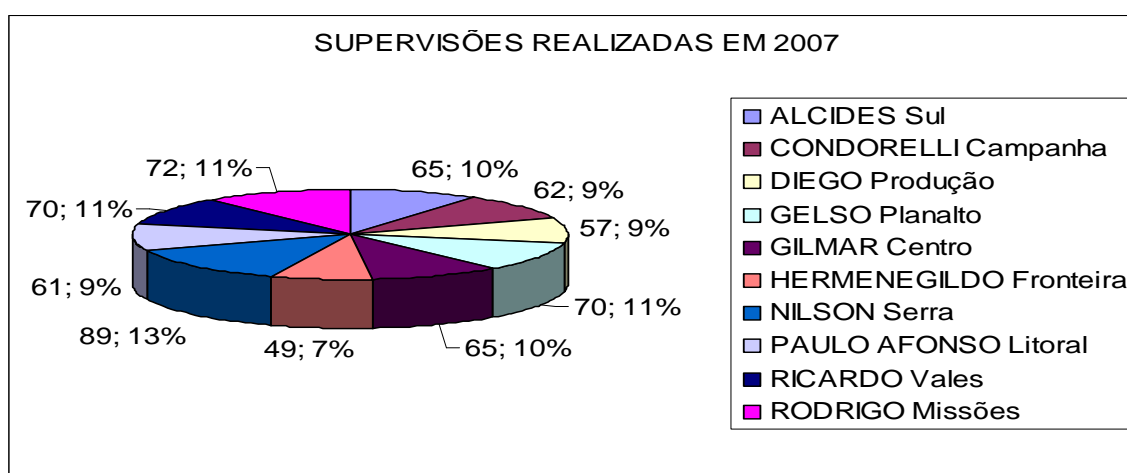
SUPERVISORES	REGIÃO	SUPERVISÕES REALIZADAS	%
ALCIDES	Sul	65	9,85%
CONDORELLI	Campanha	62	9,39%
DIEGO	Produção	57	8,64%
GELSO	Planalto	70	10,61%
GILMAR	Centro	65	9,85%
HERMENEGILDO	Fronteira	49	7,42%
NILSON	Serra	89	13,48%
PAULO AFONSO	Litoral	61	9,24%
RICARDO	Vales	70	10,61%
RODRIGO	Missões	72	10,91%
ACUMULADO MENSALMENTE		660	100,00%

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

O Quadro 42 e o Gráfico 6 demonstram o número de eventos, por região, que foram supervisionados e elaborados RODs. Cabe salientar que o Relatório de Observação de Desempenho só é emitido quando o evento é supervisionado pelo período mínimo de um turno.

No ano de 2007 foram avaliados através de ROD, 171 (cento e setenta e um) instrutores em 660 (seiscentos e sessenta) eventos de FPR e PS. Alguns instrutores foram avaliados em mais de um evento e por mais de um supervisor.

Gráfico 6 - Nº. DE SUPERVISÕES REALIZADAS EM 2007



Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica)

5.2.4.2. Avaliação de Reação

Em 2007, o SENAR-RS implantou a Avaliação de Reação, instrumento preenchido pelos participantes dos eventos de FPR e PS e aplicado de forma amostral pelo supervisor para avaliação de diversos aspectos referente a cada curso/ treinamento, tais como: local do evento (parte teórica e prática), material instrucional, conteúdo ministrado, aplicabilidade, entre outros.

O quadro 43 a seguir mostra o número de eventos em que o instrumento foi aplicado e número de participantes que responderam.

Quadro 43 - Avaliação de Reação por Região de Supervisão em 2007

SUPERVISORES	REGIÃO	EVENTOS	PARTICIPANTES
Alcides	Sul	8	100
Condorelli	Campanha	8	93
Diego	Produção	13	152
Gelso	Planalto	6	73
Gilmar	Centro	7	92
Hermenegildo	Fronteira	2	31
Nilson	Serra	27	322
Paulo Afonso	Litoral	8	89
Ricardo	Vales	26	262
Rodrigo	Missões	21	233
TOTAIS		126	1.447

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica)

5.2.4.3. Desenvolvimento de Recursos Humanos

Conforme já foi comentado anteriormente, o SENAR-RS continuou investindo no processo de formação de recursos humanos, tanto na qualificação do corpo funcional, quanto na captação e capacitação de instrutores. Em 2007 foram realizados 59 eventos com um total de 5.463 horas/ aula e 701 participantes.

O Edital para “Processo Seletivo Permanente” de Prestadores de Serviços, que apresenta as regras e as etapas do processo de captação e qualificação de técnicos (pontuação, entrevista, treinamento, curso-piloto, etc.), lançado em 2004 foi mantido. Assim como em 2005 e 2006, sofreu atualização em 2007 na tabela de necessidades de prestadores de serviço por região, para que o SENAR-RS pudesse suprir a necessidade de instrutores em algumas áreas de atuação.

No decorrer do ano de 2007 foram selecionados 62 (sessenta e dois) pré-cadastros, conforme as necessidades do SENAR-RS por região e área de conhecimento. No qual, 22 (vinte e dois) técnicos já cumpriram todas as etapas em 2007 os demais 40,

estarão finalizando o processo de seleção até Julho do ano de 2008. De 2004 até o final de 2007 o Edital recebeu mais de 2.970 inscrições no Pré-cadastro.

O SENAR-RS, em 2007, intensificou ainda mais os treinamentos de aperfeiçoamento e atualização dos prestadores de serviços credenciados, por área, preparando-os adequadamente com relação aos quesitos de formação profissional rural e promoção social, como também nos campos da pedagogia e do conhecimento tecnológico. Nesse sentido, foram realizados 25 treinamentos técnicos de capacitação e nivelamento em áreas como aproveitamento integral de alimentos, educação ambiental, artesanato - cestaria e trançados, artesanato - material reciclável, artesanato de tecidos e pintura em tecidos, saneamento rural básico, básico de plantas medicinais, fabricação caseira de produtos de higiene e limpeza e administração rural com uma média de 5 (cinco) participantes por treinamento. Também foram realizados 03 (três) treinamentos de Metodologia da Formação Profissional com a participação de 25 (vinte e cinco) novos prestadores de serviço selecionados em 2007.

Na área da Supervisão a Administração Regional, através da Divisão Técnica, realizou 3 (três), encontros de capacitação e nivelamento num total de 44 horas de trabalho com objetivo de nivelar procedimentos em relação ao plano de trabalho e os projetos da instituição, discutir propostas regionais, atualizar “Manual de Procedimento dos Supervisores” e sistemas de controles.

Foram também realizados treinamentos com o pessoal envolvido em diversos programas que o SENAR-RS atuou em 2007: Programa SINDIFUMO (02 turmas) e Programa SOL Rural.

5.2.4.4. Novos cursos e Material Instrucional

Em 2007, o SENAR-RS produziu 07 (sete) novos cursos e treinamentos.

No Quadro 44 estão relacionados os novos cursos e treinamentos lançados em 2007:

Quadro 44 - Cursos e Treinamentos lançados em 2007

TÍTULOS
Produção de Mudanças Florestais
Operação e Manutenção de Tratores Fruteiros
Operação e Manutenção de Turboatomizadores – NR 31
MS Excel Avançado
Informática Básica – Compacto
Artesanato – Confecção Básica do Vestuário Feminino
Artesanato – Confecção Básica do Vestuário Masculino

Fonte: SENAR-RS (Divisão Técnica).

Quanto ao material instrucional, estão em processo de elaboração e revisão 07 (sete) cartilhas, sendo 02 (duas) cartilhas de Promoção Social (Educação Ambiental e Aproveitamento integral de Alimentos) e 05 (cinco) cartilhas de Formação Profissional Rural (Saneamento rural Básico, Básico de Plantas Medicinais, Licenciamento Ambiental de Atividades Rurais, Básico de GPS e Fabricação Caseira de Produtos de Higiene e Limpeza).

Em 2007, o SENAR-RS continuou buscando melhorar a qualidade de seu material instrucional, tanto nos conteúdos (com revisão técnica durante os treinamentos de capacitação e nivelamento e revisão lingüística) quanto na sua forma de apresentação e padronização.

Dentro desta ótica, foram disponibilizados pelo SENAR Administração Regional do Paraná 03 (três) títulos com a formatação que inclui: tamanho em papel A5, inserção de fotos coloridas e desenhos, novo layout de capa, etc.

O procedimento de uso de cartilhas como material de apoio das ações/atividades permite a melhor fixação dos conteúdos ministrados em função do hábito da leitura do material e da utilização deste como material de consulta após os cursos.

5.2.4.5. Procedimentos Realizados pelas Entidades Concentradoras, Execução e Acompanhamento dos Eventos.

Em 2007, o SENAR-RS firmou Termo de Cooperação com mais 2 (dois) Sindicatos Rurais e 25 (vinte e cinco) Sindicatos de Trabalhadores Rurais o que permitiu uma maior descentralização das atividades em algumas regiões e a ampliação número de municípios atendidos.

Conforme foi descrito em outros itens, o SENAR-RS, no processo de planejamento, programação e acompanhamento de eventos, utiliza diversos sistemas de controles para acompanhamento do desempenho dos parceiros e instrutores. A utilização desses instrumentos permite a realização de ações preventivas e corretivas junto às entidades parceiras.

Com o objetivo de facilitar o acesso das entidades concentradoras e dos parceiros às informações necessárias para o planejamento e programação de eventos, o SENAR-RS disponibiliza via página na Internet (www.senar-rs.com.br), o acesso remoto a arquivos (atualizados semanalmente) contendo o manual de ações regulares de FPR, a lista de ações regulares de FPR, lista de instrutores e ações a que estão credenciados. Essas ferramentas tornam possível às entidades concentradoras e aos

próprios supervisores manusear os arquivos e imprimi-los, facilitando o processo de reunião de parceiros e a atualização dos agentes envolvidos.

Continuando o processo iniciado no ano de 2005, em 2007 várias dessas ferramentas foram aperfeiçoadas, melhorando o seu desempenho e o acesso das informações pelos parceiros, assim como a disponibilização de mais informações “on-line” para os supervisores e a obtenção de relatórios gerenciais detalhados.

Em 2007, deu-se continuidade ao programa de implantação do processo de programação de eventos via “extranet” (**SIGES-Net**), junto aos parceiros, com a inclusão de mais 51 sindicatos. Este processo exigiu o treinamento de funcionários das entidades parceiras e dos próprios funcionários da área técnica conforme citado nas atividades de RH. Em 2008 pretendemos atingir a totalidade das entidades conveniadas.

Este processo trouxe segundo os próprios parceiros os seguintes benefícios:

- Facilidade no preenchimento de propostas para realização de eventos;
- Identifica duplicidade de agenda do instrutor ao lançar a proposta;
- Diminuição dos gastos com a impressão de documentos;
- Acompanhamento dos eventos passo-a-passo;
- Lançar as propostas logo após realizar os acordos com o parceiro;
- Autonomia para cancelar ou alterar eventos;
- Verificar as pendências de prestação de contas em tempo real;
- Agilidade em todo processo.

Em relação aos procedimentos internos os benefícios foram:

- Economia de tempo na operação interna da Administração Regional – melhorias dos processos de controle e acompanhamento;
- Maior agilidade nas operações dos Sindicatos e no acompanhamento das operações dos mesmos pelo SENAR-RS, principalmente pelos supervisores (on-line);
- Menos “papel” na operação interna (impressão somente de capa do processo) – menor custo com telefonemas;
- Evitar erros no lançamento (curso não existente, instrutor não habilitado).

O processo de melhoria da qualidade está bastante relacionado à ação supervisora e ao nível de articulação que a entidade concentradora estabelece com os trabalhadores e produtores, quando da decisão de realização do evento de acordo com as demandas de sua região. Nessa orientação, é importante destacar que como pré-requisito à manutenção da qualidade dos cursos, é observado o limite por turma

máximo entre 6 a 20 alunos (conforme o tipo de ação) e o mínimo, a fim de otimizar a aplicação dos recursos da instituição.

No desenvolvimento dos eventos, é conferida grande importância ao uso do tempo utilizado pelo instrutor para ministrar a parte teórica e exercitar a prática/técnica agrícola que será reproduzida pelo trabalhador em seu local de trabalho. Assim, visando otimizar o processo de assimilação do conhecimento, tendo com referência a combinação teoria/prática, é recomendada a utilização de 70% do tempo com exercícios de campo/laboratório e 30% para ministrar os conteúdos teóricos.

Os resultados dos eventos realizados pelo SENAR-RS quanto à quantidade de alunos, bem como em relação à atuação do instrutor são acompanhados permanentemente pelo “Relatório de Observação de Desempenho do Prestador de Serviços”, o qual é preenchido de forma amostral, nos acompanhamentos de ações de Formação Profissional Rural feitos pelos supervisores e técnicos do SENAR-RS. Essas informações são mensalmente tabuladas e utilizadas como insumo na elaboração dos treinamentos de reciclagem de instrutores.

Em 2007, conforme já foi comentado, implantamos a Avaliação de Reação, instrumento preenchido pelos participantes dos eventos de FPR e PS e aplicado de forma amostral pelo supervisor para avaliação de diversos aspectos referente a cada curso/ treinamento.

5.2.4.6. Pesquisas de Campo

Conforme foi mencionado anteriormente, o SENAR-RS aplica permanentemente o “Relatório de Observação de Desempenho do Prestador de Serviços” através de supervisores e técnicos do SENAR-RS junto às ações e atividades realizadas, sendo esse um dos instrumentos para a realização de ações corretivas e preventivas junto aos instrutores e aos conteúdos dos cursos e treinamentos desenvolvidos pela instituição. Em 2007 foram realizadas 660 avaliações de eventos através do ROD envolvendo 171 instrutores.

Em 2007 objetivando obter a opinião dos nossos clientes e dos nossos prestadores de serviços quanto à realização dos nossos eventos, implantamos mais dois instrumentos de avaliação (Avaliação de Reação e Avaliação do Evento realizada pelo prestador de serviço). Os instrumentos são de fácil aplicação e entendimento, os quais nos possibilitam após aplicação a compilação de dados e através da unificação das avaliações podemos constatar pontos positivos e pontos a melhorar, assim garantimos cada vez mais a qualidade das nossas ações.

5.2.5. Medidas de Efetividade

A análise dos relatórios e informações fornecidas ou observadas junto às entidades concentradoras (sindicatos rurais e de trabalhadores), supervisores, instrutores e demais parceiros permite observar as seguintes mudanças:

5.2.5.1. Empregabilidade

a) Um grande contingente de produtores e trabalhadores rurais participa de mais de um curso ou treinamento do SENAR-RS das diversas ocupações, o que mostra que as ações têm gerado reflexos positivos diretos no seu trabalho. Existem diversas demandas para cursos ou treinamentos complementares que estão sendo analisadas por nossa equipe e fazem parte do plano de trabalho para 2008 da mesma forma que fizemos em 2007;

b) O melhor desempenho ocupacional dos egressos é decorrência dos conhecimentos teóricos e práticos transmitidos pelas ações do SENAR-RS desenvolvidas. A demanda de cursos e treinamentos, por parceiros, produtores rurais e trabalhadores rurais é crescente;

c) A orientação e o conhecimento transmitidos, especialmente em cursos e treinamentos como o de saneamento básico, os da linha de ação de agroindústria e outros de Promoção Social (ex: Aproveitamento de Alimentos e Educação Ambiental), contribui para a melhoria nas condições da vida doméstica do trabalhador e do produtor rural;

d) Programas tais como, o “Juntos para Competir”, o Programa que desenvolvemos com o SICREDI e com o Projeto PESCAR têm demonstrado bons resultados no quesito empregabilidade.

5.2.5.2. Melhoria da Renda

a) Os eventos na área de administração rural (cursos e seminários) realizados pelo SENAR-RS, juntamente com os eventos de informática, que orientam para a gestão empresarial, ao gerenciamento do Agronegócio e organização do mercado, estão melhorando os resultados das propriedades rurais e de agroindústrias e com isto agregando valor aos produtos, bem como fortalecendo os elos de ligação nas diversas cadeias produtivas;

b) As ações em ocupações que permitem alternativas de diversificação dentro da propriedade rural (apicultura, reflorestamento, floricultura, fruticultura, etc.), sejam elas

ligadas a projetos municipais /estaduais ou não, têm apresentados resultados significativos em termos de ampliação de renda das propriedades familiares;

c) O processo de qualificação, aperfeiçoamento e atualização da mão-de-obra das propriedades familiares e de trabalhadores rurais (permanentes e temporários) realizados pelo SENAR-RS, promovem a melhoria da produtividade dentro de cada ocupação exercida, o que, conseqüentemente possibilita melhoria na renda e maior inserção competitiva no mercado.

5.3. FÓRMULA DE CÁLCULO E MÉTODO DE MEDIÇÃO

A metodologia utilizada para calcular o desempenho está centrada na comparação entre as metas quantitativas previstas para o ano de 2007 e o resultado efetivo apresentado pela instituição junto aos diversos programas de formação profissional rural.

5.4. METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS REALIZADAS

5.4.1. CUSTO DA HORA/AULA E CUSTO POR ALUNO

A análise referente ao custo da hora/aula e do custo por aluno em 2007 e o comparativo com relação à 2006 está descrita no **item 5.2.3 deste relatório (medidas de economicidade)**.

5.4.2. DESEMPENHO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

5.4.2.1 Ocorrências na Programação

A programação orçamentária 2007 foi realizada em setembro de 2006 e reformulada em setembro 2007.

A previsão da arrecadação para 2007 foi estimada em R\$ 19.952.295 mantendo o mesmo valor da arrecadação realizada em 2006. Na reformulação orçamentária este valor foi revisado para R\$ 23.691.608 correspondendo a um acréscimo de 20% sobre a arrecadação efetiva de 2006.

As receitas financeiras, projetadas inicialmente em R\$ 250.000, foram reprogramadas para R\$ 500.000 em setembro de 2007 tendo em vista o aumento da arrecadação e a retração dos custos operacionais.

Relativamente às despesas correntes, projetamos uma redução de 7% em relação ao ano anterior, pois havia a expectativa de redução do nível de atividades de 2006,

posição esta mantida na reformulação orçamentária. O Plano Anual de Trabalho indicava uma redução de 17% das ações de FPR e 46% nas atividades de PS em relação ao ano anterior. Desta forma as despesas de formação profissional e de promoção social foram projetadas tendo por base esta premissa.

5.4.2.2. Ocorrências na Execução

A execução orçamentária relativamente a contribuição devida pela comercialização da produção agrícola superou as expectativas iniciais projetadas em setembro de 2006 em 25% (vinte e seis por cento). Desta forma, em 2007, a arrecadação superou, em valores nominais, as arrecadações dos anos anteriores, constituindo-se na maior até o momento na história da instituição. Tal fato decorre da excelente safra ocorrida neste ano e o bom nível de preços praticados o que aliado ao trabalho de orientação executado possibilitou a redução da evasão de recursos de 55% para 19% neste ano.

As receitas correntes totais ultrapassaram o valor previsto na reformulação em 5% (cinco por cento). Destaque para as transferências de recursos do SENAR-AC para participação do SENAR-RS na Expointer 2007, no valor de R\$ 244.156 e para o acréscimo de 12% obtido nas receitas com aplicações financeiras.

Foram realizadas 78% (setenta e oito) das despesas correntes previstas na reformulação orçamentária para 2007. As despesas totais foram reduzidas em 12% em relação as despesas realizadas no exercício anterior.

Salienta-se que as despesas orçamentárias realizadas estão devidamente ajustadas as determinações regimentais quanto a aplicação destas nas atividades MEIO (14%) e FIM (86%).

O aspecto mais importante da execução orçamentária refere-se ao planejamento estratégico elaborado e executado pela administração em 2007 no sentido de viabilizar a atividade fim com recursos de arrecadação e conter os custos operacionais para recuperar uma posição de investimentos compatível com o porte da instituição. Destaque especial para a execução da proposta orçamentária para cursos, eventos e treinamento. A realização das despesas decorrentes destes eventos foi de 98,48% sobre o total disponibilizado na peça orçamentária para o exercício de 2007.

Cumprir informar que a realização de despesas com investimentos, em 2007, atingiu apenas 16% do previsto. Para 2008 haverá a necessidade e incrementar estes investimentos a fim de garantir maior competitividade e produtividade nas ações de Formação Profissional Rural e de Promoção Social.

5.5. AVALIAÇÃO DE RESULTADO

5.5.1. Deficiências do Processo

O SENAR-RS precisa, cada vez mais, aperfeiçoar o processo de mobilização de produtores e trabalhadores rurais em conjunto com as entidades e empresas parceiras para o desenvolvimento de um maior número de ações. Apesar da ampliação do número de convênios ou parcerias e do treinamento de parceiros e colaboradores, o processo de mobilização de participantes para as ações de FPR, mesmo tendo melhorado sensivelmente, ainda é um ponto crítico e está sendo trabalhado em âmbito nacional, entre as regionais, para o desenvolvimento de metodologia própria para aperfeiçoar o processo.

5.5.2. Medidas Corretivas

5.5.2.1. No plano Estratégico

- a) Implementar, no conjunto dos recursos humanos, a permanente reflexão voltada à visão estratégica com o objetivo de definir as diretrizes de longo prazo;
- b) Identificar novas necessidades e novos projetos relacionados à formação profissional rural e promoção social a fim de melhor distribuir ou criar novas ações e atividades;
- c) A estratégia de investir recursos humanos e materiais na eliminação do re-trabalho e automação dos processos, apesar de ter atendido as expectativas de curto prazo, necessita ser intensificada para propiciar retorno permanente na redução das tarefas e na consolidação dos processos internos.
- d) Implantar procedimentos mais consistentes de estabelecimento de metas e prazos divulgando e negociando com os colaboradores atitudes profissionais que gerem resultados;
- e) Efetuar uma revisão geral dos preceitos básicos da organização como a missão, os valores e as metas, procurando alinhar as ações internas com o planejamento estratégico definido pelo grupo gestor;
- f) Melhorar o processo de mobilização de eventos através de treinamento de colaboradores e parceiros.

5.5.2.2. No Plano Gerencial

- a) Aprimorar a parceria com o INSS e Contabilistas no sentido de esclarecer o contribuinte sobre o quanto é importante sua participação na formação profissional do

trabalhador e do produtor rural e os resultados que daí decorre para as sociedades urbanas;

- b) Motivar através de incentivos, o quadro funcional para o exercício da formação acadêmica e do conhecimento especializado nas áreas de administração geral, de formação profissional e promoção social.
- c) Prospectar novas parcerias estratégicas visando, através de convênios, ampliar a capacidade de realização de ações de FPR e atividades de PS;
- d) Consolidar o processo de aprendizado constante do grupo de gestores e funcionários visando à produção de ganhos de qualidade e produtividade;

5.5.2.3. No Plano Operacional

- a) Oportunizar maior autonomia operacional aos funcionários visando diminuir o tempo de resposta aos problemas de execução de processos;
- b) Automatizar os processos de pagamento visando melhoria da qualidade e desburocratização dos procedimentos realizados pelos parceiros.
- c) Aperfeiçoar via tecnologia da informação, os procedimentos de programação e prestação de contas de eventos, a fim de agilizar os processos internos.
- d) Rever os processos administrativos e da área técnica visando detectar gargalos e as possíveis soluções de falhas operacionais.
- e) Aperfeiçoar os processos de planejamento de eventos e tomada de decisão.
- f) Investir recursos humanos e materiais visando ao aperfeiçoamento dos sistemas de gestão internos.

5.5.2.4. Desempenho em Relação à Missão Institucional

A análise em relação ao desempenho e realização das metas físicas e financeiras do SENAR-RS está contida no item 4.

5.5.2.5. Execução dos Objetivos

Em 2007 o SENAR-RS, estabeleceu diversos objetivos e atingiu metas importantes em termos qualitativos e quantitativos, em função de:

- a) Criar novas oportunidades de Programas de Formação Profissional Rural.
- b) Executar treinamentos para colaboradores internos e instrutores prestadores de serviço incluindo os novos instrutores que foram recrutados neste ano;

- c) Avançar, em termos práticos, na integração do sindicato com as organizações comunitárias do município na definição dos cursos de profissionalização e nas atividades de promoção social, como forma de legitimar o planejamento;
- d) Melhorar o processo de mobilização e seleção das demandas;
- e) Desenvolver parcerias estratégicas;
- f) Captação e treinamento de novos instrutores, melhorando a qualidade dos serviços oferecidos;
- g) Capacitação dos supervisores e implantação de um processo mais eficiente de planejamento da suas atividades;
- h) Supervisão de ações e atividades realizadas. Foram acompanhados 660 eventos com elaboração de ROD (Relatório de Observação e Desempenho) e a realização de ações preventivas e corretivas junto aos instrutores e parceiros;
- i) Implantação da avaliação de reação e do questionário preenchido pelos instrutores a cada evento realizado.

5.5.2.6. Consistência dos Objetivos

a) Consistência Externa

O SENAR-RS sempre pautou suas ações e atividades com base no conjunto de conceitos e preceitos legais que orientam a formação profissional, respeitando as diretrizes emanadas da Organização Internacional do Trabalho - OIT, do Centro Internacional de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional - CINTEFOR, e do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

No âmbito municipal, dado o processo de descentralização do planejamento de eventos e o acordo de parceria existente, o trabalho se organiza a partir de uma ação de integração da comunidade.

É preocupação permanente a busca da visibilidade institucional a partir do aprimoramento e do adensamento técnico-científico de suas atividades.

b) Consistência Interna

A atuação e os objetivos do SENAR-RS direcionados aos interesses dos produtores e trabalhadores e consolidados na sua representação máxima, o Conselho Administrativo, apresentam grande “interface” com as diretrizes definidas pelo SENAR-AC, CNA, FARSUL e FETAG.

De acordo com esta diretriz, busca o SENAR-RS ampliar o seu relacionamento com outras organizações que também desempenham importante papel no campo da profissionalização, como são os casos do SEBRAE, SENAC, SENAI, Universidades e algumas entidades ligadas ao setor que, além de convênios, oportunizam a troca de experiência e informações sobre as áreas ocupacionais, em que existe uma relação para a atuação.

5.6. MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

5.6.1. MEDIDAS IMPLEMENTADAS OU A IMPLEMENTAR PARA GERAR MELHORIAS

5.6.1.1. Objetivos a Serem Construídos

O SENAR-RS, com base no histórico de sua atuação e pesquisa acerca das necessidades do mercado de trabalho do setor nas regiões em que atua, bem como na qualificação de suas atividades e processos, estabelece os seguintes objetivos a serem alcançados e melhorados:

- a) Ampliar ainda mais a quantidade de ações e atividades desenvolvidas (novos tipos de cursos e treinamento);
- b) Continuar a investir no desenvolvimento de programas de médio e longo prazo para atuar com ações de formação profissional rural, de acordo com as áreas ocupacionais necessárias e que produzam, sob a ótica do mercado (a exemplo dos programas de aprendizagem para jovens quotistas), melhorias na formação profissional do trabalhador, bem como inovações no plano das propriedades e modernização nas agroindústrias;
- c) Desenvolver atividades de promoção social com foco na integração do trabalhador, da família rural, dos jovens e das mulheres trabalhadoras às comunidades. Aprofundar temáticas subjacentes à Formação Profissional Rural e à Promoção Social, tais como Meio Ambiente, Saúde e Cidadania, a serem abordadas em conjunto com a capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos;
- d) Planejar os programas de educação profissional em parceria e em consonância de objetivos com entidades públicas e privadas, tais como o Ministério do Trabalho, o Ministério da Educação, a CNA, a FARSUL, a FETAG e seus sindicatos filiados, bem como empresas ligadas ao Agronegócio;
- e) Continuar a investir em ações na área de Administração Rural, incluindo tipos de cursos com informações que complementem os cursos já oferecidos, visando a

aperfeiçoar o processo de formação profissional desenvolvido em outras ocupações, permitindo assim que produtores e trabalhadores rurais atuem com base em conceitos de gestão e com planejamento estratégico;

- f) Dar continuidade ao desenvolvimento de ações para reciclagem metodológica de instrutores prestadores de serviço e para qualificação de novos técnicos;
- g) Qualificar novos instrutores para atuarem na formação profissional rural e na promoção social atendendo às demandas das regiões;
- h) Promover um programa especial de desenvolvimento organizacional para as equipes de trabalho integrando as áreas e a diretoria.
- i) Desenvolver parcerias para viabilizar a distribuição mais integrada do material instrucional;
- j) Desenvolver software destinado ao gerenciamento dos contratos de prestação de serviços;
- k) Implantar o acompanhamento mensal da execução da proposta orçamentária a fim de verificar desvios e propor correção de rumos;
- l) Expandir em 2008 o SIGES-Net para a totalidade dos parceiros conveniados, com o objetivo de implantar a EXTRANET onde os parceiros possam transacionar com o SENAR sem o envio de documentos por correio, fax, malotes, etc.;
- m) Implementar treinamento aos sindicatos parceiros relativamente aos novos processos de solicitação e acompanhamento de eventos;
- n) Proceder à avaliação e proposição de modernização do *site* da instituição;
- o) Implementar a visita dos funcionários a cursos do Senar a campo, visando a integração entre as áreas técnica e administrativa;

5.6.1.2. Objetivos a Serem Melhorados

- a) Aperfeiçoar ainda mais a parceria entre SENAR-RS e as entidades concentradoras (sindicatos rurais e de trabalhadores), quanto ao papel que exercem na organização e no planejamento de atividades para produtores e trabalhadores (e os procedimentos para tal) que são preponderantes para melhorar o desempenho do SENAR-RS e da economia local. Realizar um programa de treinamento dos agentes envolvidos no processo de mobilização;
- b) Aperfeiçoar supervisores e entidades concentradoras para desenvolver um diagnóstico do mercado de trabalho regional e avaliar qualitativa e quantitativamente o desempenho da formação profissional rural, mediante os recursos humanos e financeiros despendidos;

c) Reorganizar a área de programação, execução e pagamento dos eventos visando agilizar os processos de preparação e contabilização;

d) Acompanhar adequadamente a realização do Plano anual de Trabalho e Proposta Orçamentária;

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não se aplica.

7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENUNCIA FISCAL

Não se aplica.

8. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não se aplica.

9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ ou GRUPO DE UNIDADES AFINS (Conforme Anexos II e X da DN – TCU – 85/2007)

9.1. ANEXO A – DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS:

Não se aplica.

9.2. ANEXO B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES:

Não se aplica.

9.3. ANEXO C – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO:

Não se aplica.

9.4. ANEXO D – RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE:

9.4.1 – DETERMINAÇÕES DO TCU - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO: (Item 10 do anexo II da DN-TCU nº. 85/2007)

Durante o exercício de 2007 não ocorreram diligências nem determinações do Tribunal de Contas da União para a entidade.

9.4.2 – RECOMENDAÇÕES DA CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO:

AUDITORIA DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO 2006 – Relatório nº 189221/CGU

Durante o ano de 2007, a Controladoria Geral da União encaminhou o Plano de Providências que decorreu do Relatório de Auditoria nº. 189221, relativo à Gestão 2006.

Foram apresentadas recomendações acerca dos procedimentos e controles internos que a Entidade deveria alterar e ou ajustar. Na tabela a seguir, passamos a relatar e informar a situação atual dos procedimentos levantados.

RECOMENDAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº. 189221

ITEM	RECOMENDAÇÃO	PROVIDÊNCIAS
1.1.1.1	Que a Entidade, ao realizar despesas que possam ser classificadas como festividade evidencie nos processos as informações relevantes.	Concordância parcial. Providencia: Melhoria na formalização dos processos IMPLEMENTADO
1.2.1.1	Que observem, na aplicação dos recursos públicos se as despesas a serem realizadas são realmente necessárias ao atingimento dos objetivos do SENAR. Que sejam aprimorados os mecanismos de controle interno sobre gastos com eventos.	Concordância parcial. Providencia: Melhoria na formalização dos processos IMPLEMENTADO
2.1.1.1	Instruir supervisores e funcionários sobre formalização dos comprovantes de despesas de viagem. Anexar comprovantes de despesas com internet de supervisores.	IMPLEMENTADO
2.1.1.2	Que a entidade de cumprimento ao estabelecido no art. 5º, item A, subitem a2, da Instrução Operacional nº. 13. Adotar procedimentos que visem à simplificação e economicidade processual integre ao processo dos adiantamentos de viagem documentos que dêem maior transparência aos gastos.	Discordância face às justificativas já apresentadas e constantes do relatório de auditoria. Providência: Melhoria do texto da IO nº 13. EM IMPLEMENTAÇÃO
3.1.1.1	Que a Entidade proceda à identificação externa para os veículos de representação.	Discordância face às justificativas já apresentadas e constantes do relatório de auditoria.
4.1.1.1	Que a Entidade implemente as determinações do TCU do item 1.3.6 do acórdão nº. 2481/2006, através da realização de processos seletivos simplificados.	Concordância parcial face às justificativas já apresentadas e constantes do relatório de auditoria. Norma em fase de aprovação.
5.1.1.1	Que a Entidade revise as rotinas de formalização de processos de dispensa de licitação.	Concordância parcial face às justificativas já apresentadas e constantes do relatório de auditoria.

		<p>Providencia: Instruir pessoal envolvido.</p> <p>IMPLEMENTADO</p>
5.2.2.1	<p>Que a Entidade adote procedimento de fiscalização “in loco” da documentação dos convênios e que sejam registrados nos relatórios os documentos verificados nas análises de prestações de contas. Registrar datas de locais inspecionados in loco pela Divisão Técnica.</p>	<p>Concordância parcial face às justificativas já apresentadas e constantes do relatório de auditoria. Recomendação 001 e 002 IMPLEMENTADAS Recomendação 003 – Em IMPLEMENTAÇÃO</p>
6.1.1.1	<p>Que a Entidade observe os prazos da Solicitação de Auditoria.</p>	<p>IMPLEMENTADO</p>
6.2.1.1	<p>Que providencie o ressarcimento aos cofres do SENAR-RS, do valor indevidamente pago.</p>	<p>Discordância face às justificativas já apresentadas e constantes do relatório de auditoria.</p>
6.2.1.2	<p>Que componha os processos relativos à execução da despesa em conformidade com os normativos internos quanto à formalização.</p> <p>Que observe na aplicação dos recursos a necessidade de que os valores investidos retornem na mesma proporção em benefícios para Entidade.</p>	<p>Concordância parcial face às justificativas já apresentadas e constantes do relatório de auditoria.</p> <p>Providencia: Melhoria na formalização dos processos administrativos.</p>

9.5. ANEXO E – DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO (Conforme item I – 1.3 do Anexo X da DN-TCU-85/2007)

A realização de parcerias estratégicas vem se constituindo em fator de sucesso para a organização. O aproveitamento da sinergia com entidades congêneres, que possuem excelente capilaridade no setor do agronegócio, permite ao SENAR diversificar sua atuação e buscar novas alternativas de atendimento a seu público alvo.

Em 2007 não foi diferente. O Senar buscou, através de parcerias com o SEBRAE, FETAG e FARSUL, atender uma maior parcela de pessoas que exercem sua atividade no campo.

As transferências de recursos, através de convênios e termos de cooperação com outras instituições e entidades observaram estritamente os dispositivos regimentais e a legislação vigente.

TRANSFERÊNCIAS E RECEBIMENTOS DE RECURSOS

TRANSFERÊNCIAS (Convênios e outros tipos)											
Tipo	Identificação do Termo			Objeto da avença	Valor total pactuado			Valor total recebido / transferido no exercício	Beneficiário		Situação da Avença
	Nº	Início	Final		SENAR-RS Concedente	Contrapartida Executor	Contrapartid a Outros partic.		Razão Social	CNPJ	
Convênio	CT 314/3 - 2003	jul-03	dez-06	Cooperação Técnica e Financeira para realização de 15 (quinze) turmas do Curso Iniciando um Pequeno Grande Negócio Agroindustrial.	19.910,40	19.910,40	9.955,20	0,00	SEBRAE/RS	87.112.736/0001-30	Convênio encerrado e Prestação de Contas Aprovada.
Convênio	CT 259/2 - 2004	jun-04	dez-06	Cooperação Técnica e Financeira para implantação do Programa de Rastreabilidade Bovina.	400.000,00	50.000,00	0,00	0,00	SEBRAE/RS	87.112.736/0001-30	Convênio encerrado e Prestação de Contas Aprovada.
Convênio	CT 385/1 - 2005	ago-05	jun-07	Cooperação Técnica e Financeira para realização do Programa Qualidade Total Rural.	181.040,00	181.040,00	90.520,00	0,00	SEBRAE/RS	87.112.736/0001-30	Convênio encerrado e Prestação de Contas Aprovada.
Convênio	CT 10/0 - 2006	jan-06	jan-07	Cooperação Técnica e Financeira para realização de 07 (sete) grupos dos Cursos do Programa de Qualidade Total Rural e 32 (trinta e dois) grupos do Curso D'Olho na Qualidade, modulo integrante do programa.	115.853,50	115.853,50	99.303,00	6.930,00	SEBRAE/RS e COOPERATIVA AURORA	87.112.736/0001-30 e 83.310.441/0001-17	Convênio encerrado e Prestação de Contas Aprovada.
Convênio	CT 150/0 - 2006	mar-06	dez-06	Cooperação Técnica e Financeira entre os partícipes para implementação do Programa denominado "Juntos para Competir" durante o ano de 2006.	865.544,00	1.412.936,00	0,00	0,00	SEBRAE/RS	87.112.736/0001-30	Convênio encerrado e Prestação de Contas Aprovada.
Convênio	CCT 01/1 - 2006	abr-06	fev-07	Execução do Projeto "Semeando Saber e Construindo Organização" - uma Cooperação Técnica e Financeira para a promoção de ações de F.P.R. e de P.S. - Ano III.	750.000,00	132.352,90	0,00	(506,91)	FETAG/RS	92.886.860/0001-92	Valor restituído pela Executora, em face da Prestação de Contas; Convênio encerrado; e Prestação de Contas Aprovada.
Convênio	CCT 02/1 - 2006	mai-06	fev-07	Execução do Projeto Capacitação e Renda para o Campo - uma Cooperação Técnica e Financeira para a Realização de Ações de Formação Profissional Rural (FPR) e Atividades de Promoção Social (PS).	749.700,00	132.300,00	0,00	59.850,00	FARSUL	92.742.220/0001-09	Convênio encerrado; Prestação de Contas Aprovada; e Utilização de recursos 'a menor', que o pactuado, não sendo repassado o valor de R\$ 59.850,00, referente a última parcela.
Convênio	CT 315/1 - 2006	jun-06	jul-07	Cooperação Técnico-Financeira para realização de 8 (oito) grupos do Curso D'Olho na Qualidade Rural.	17.083,44	17.083,44	22.777,92	17.083,44 (6.832,97)	SEBRAE/RS e MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL	87.112.736/0001-30 e 88.830.609/0001-39	Convênio encerrado; Prestação de Contas Aprovada; e devolução de Recursos, no valor de R\$ 6.832,97.
Convênio	CT 359/2 - 2006	jul-06	jul-08	Cooperação Técnica e Financeira para a realização do Programa de Formação Tecnológica para as Cadeias da Floricultura, Fruticultura e Ovinocaprinocultura, visando atender as necessidades tecnológicas dos produtores rurais participantes do Programa Juntos para Competir.	0,00	101.940,00	0,00	101.940,00	SEBRAE/RS	87.112.736/0001-30	Valor recebido do SEBRAE/RS; Ações em andamento; e Prestação de Contas Final até 31/07/2008.
Convênio	CT 020/0 - 2007	jan-07	dez-07	Convênio de Cooperação Técnico-Financeira para execução do Programa Juntos para Competir 2007 e Ações Estruturantes.	608.542,58	1.153.266,02	0,00	608.542,58	SEBRAE/RS e FARSUL	87.112.736/0001-30 e 92.742.220/0001-09	Convênio encerrado; e Prestação de Contas até 31/01/2008.
Convênio	CCT 01/0 - 2007	mar-07	abr-07	Implantação do Projeto "Capacitando liderança e fomentando políticas públicas e agregação de valor", ...através da realização de 224 eventos regionais e de 13 estaduais.	116.085,00	29.023,72	0,00	116.087,00 (28.932,77)	FETAG/RS	92.886.860/0001-92	Convênio encerrado; Prestação de Contas Aprovada; e R\$ 28.932,77 restituído pela Executora por ocasião da Prestação de Contas.
Convênio	CCT 02/1 - 2007	abr-07	out-07	Implantação do Projeto "Educando/Capacitando agricultores(as) familiares na Pedagogia da Alternância", ... totalizando 157 alunos.	58.000,00	14.500,00	0,00	58.000,00 (1.912,17)	FETAG/RS	92.886.860/0001-92	Convênio encerrado; Prestação de Contas Aprovada; e R\$ 1.912,17 restituído pela Executora por ocasião da Prestação de Contas.
Convênio	CCT 03/0 - 2007	mai-07	nov-07	Implantação do Projeto "Capacitando liderança e fomentando políticas públicas e agregação de valor"... através da realização de 495 eventos e atividades do Eixo Formação e Qualificação - EFQF e de 122 eventos e atividades do Eixo de Políticas Públicas e Sociais.	345.048,00	86.262,00	0,00	345.048,00 (3.368,60)	FETAG/RS	92.886.860/0001-92	Convênio encerrado; Prestação de Contas Aprovada; e R\$ 3.368,60 restituído pela Executora por ocasião da Prestação de Contas.
Convênio	CT 232/0 - 2007	mai-07	fev-08	Cooperação técnica e financeira dos partícipes para realização do Programa Agrinho, visando levar ao conhecimento dos alunos de escolas públicas o tema empreendedorismo e a sua importância no mundo de hoje.	85.000,00	80.000,00	0,00	80.000,00	SEBRAE/RS	87.112.736/0001-30	Valor recebido do SEBRAE/RS; Ações encerradas; e Prestação de Contas até 31/01/2008.
Convênio	CCT 04/0 - 2007	jun-07	dez-07	Execução do projeto "Capacitação e Renda para o Campo - 2007", através do desenvolvimento de um plano de atividades de conscientização, informação, sensibilização e motivação...	499.800,00	88.200,00	0,00	499.800,00	FARSUL	92.742.220/0001-09	Convênio encerrado; e Prestação de Contas Final até 21/01/2008.

TRANSFERÊNCIAS (Convênios e outros tipos)											
Tipo	Identificação do Termo			Objeto da avença	Valor total pactuado			Valor total recebido / transferido no exercício	Beneficiário		Situação da Avença
	Nº	Início	Final		SENAR-RS Concedente	Contrapartida Executor	Contrapartida a Outros partic.		Razão Social	CNPJ	
Termo de Cooperação	CT 311/0 - 2007	jul-07	jan-08	Programa de Capacitação SINDIFUMO, visando promover o empreendedorismo, a formação profissional e o desenvolvimento da família rural para aproximadamente 80 produtores de fumo das regiões Sul, Centro e Serra Gaúcha.	0,00	0,00	0,00	0,00	SEBRAE/RS e SINDIFUMO	87.112.736/0001-30 e 95.431.995/0001-51	Não há repasse de recursos entre os partícipes.
Termo de Cooperação	TC 22/0 - 2007	ago-07	fev-08	Capacitação de Produtores Rurais - Programa SOL	26.650,00	26.600,00	0,00	22.764,00 (22.110,20)	SOUZA CRUZ S/A	33.009.911/0338-19	Termo em andamento; R\$ 22.764,00 aplicado pelo SENAR-RS nos eventos, com ressarcimento de R\$ 22.110,20 por parte da SOUZA CRUZ.
Convênio	CCT 05/0 - 2007	nov-07	dez-07	Implantação do Projeto Educando/Capacitando agricultores(as) familiares na Pedagogia da Alternância, para 10 (dez) turmas.	20.410,00	5.102,50	0,00	20.410,00	FETAG/RS	92.886.860/0001-92	Convênio encerrado; e Prestação de Contas até 30/01/2008.
Convênio	CCT 06/0 - 2007	dez-07	jan-08	Execução do Projeto "Capacitando liderança, fomentando políticas públicas e agregação de valor", ... através da realização de 162 (cento e sessenta e dois) eventos e atividades do Eixo Formação e Qualificação - EFQF e de 40 (quarenta) eventos e atividades do Eixo de Políticas Públicas e Sociais.	79.590,00	19.897,50	0,00	40.000,00	FETAG/RS	92.886.860/0001-92	Convênio em andamento; e Prestação de Contas até 29/02/2008.

9.6. ANEXOS: ESTATÍSTICA GERAL DE EVENTOS E PROGRAMAS ESPECIAIS

9.6.1. ANEXO F - AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

9.6.2. ANEXO G - ATIVIDADES DE PROMOÇÃO SOCIAL

9.6.3. ANEXO H - MATERIAIS INSTRUCIONAIS

9.6.4. ANEXO I - PROGRAMAS ESPECIAIS

9.6.5. ANEXO J - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

9.6.6. ANEXO K – PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS

Porto Alegre, 31 de Março de 2008.

CARLOS RIVACI SPEROTTO

Presidente do Conselho Administrativo

EDUARDO DELGADO

Superintendente

ANEXO F

**AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL
DE 01/01/2007 ATÉ 31/12/2007**

LINHA \ ÁREA \ OCUPAÇÃO	NATUREZA DA PROGRAMAÇÃO	TIPO DA PROGR.	Nº DE TURMAS	Nº DE PARTICIP.	CARGA HORÁRIA
AGRICULTURA			561	7.916	11.437
Grandes Culturas Anuais			56	883	896
Trabalhador no Cultivo de Grãos e Oleaginosas	Aperfeiçoamento	Treinamento	56	883	896
Grandes Culturas Semi-Perenes e Perenes			11	163	264
Trabalhador no Cultivo de Plantas Industriais	Aperfeiçoamento	Treinamento	11	163	264
Olericultura			178	2.651	4.836
Trabalhador na Olericultura Básica	Aperfeiçoamento	Treinamento	177	2.626	4.812
Trabalhador no Cultivo de Olerícolas de Raízes, Bulbos e Tubérculos	Aperfeiçoamento	Treinamento	1	25	24
Fruticultura			156	2.060	2.849
Trabalhador na Fruticultura Básica			135	1.765	2.345
	Aperfeiçoamento	Seminário	6	160	30
	Aperfeiçoamento	Treinamento	129	1.605	2.315
Trabalhador no Cultivo de Fruteiras Perenes	Aperfeiçoamento	Treinamento	21	295	504
Floricultura e Plantas Ornamentais			87	1.019	1.424
Trabalhador na Floricultura			87	1.019	1.424
	Aperfeiçoamento	Seminário	1	37	20
	Aperfeiçoamento	Treinamento	86	982	1.404
Plantas Medicinais e Especiarias			73	1.140	1.168
Trabalhador no Cultivo de Plantas Medicinais	Aperfeiçoamento	Treinamento	73	1.140	1.168
PECUÁRIA			771	10.656	18.398
Grande Porte			532	7.835	13.379
Trabalhador na Bovinocultura de Corte	Aperfeiçoamento	Treinamento	123	1.759	3.016
Trabalhador na Bovinocultura de Leite			352	5.321	8.011
	Aperfeiçoamento	Seminário	4	206	35
	Aperfeiçoamento	Treinamento	348	5.115	7.976
Trabalhador na Equídeocultura			31	453	736
	Aperfeiçoamento	Seminário	1	49	16
	Aperfeiçoamento	Treinamento	30	404	720
Trabalhador na Doma Racional de Equídeos	Aperfeiçoamento	Treinamento	25	279	1.600
Trabalhador na Pecuária de Grande e Médio Porte	Aperfeiçoamento	Seminário	1	23	16
Médio Porte			154	1.688	2.683
Trabalhador na Suinocultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	7	88	168
Trabalhador na Ovinocultura			132	1.390	2.171
	Aperfeiçoamento	Seminário	1	36	8
	Aperfeiçoamento	Treinamento	131	1.354	2.163
Trabalhador na Caprinocultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	15	190	344
Pequeno Porte			85	1.153	2.336
Trabalhador na Avicultura Básica	Aperfeiçoamento	Treinamento	14	199	336
Trabalhador na Avicultura de Corte	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	47	40
Trabalhador na Apicultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	69	907	1.960
SILVICULTURA			28	425	464
Florestamento e Reflorestamento			28	425	464
Trabalhador em Reflorestamento (matas homogêneas)	Aperfeiçoamento	Treinamento	26	390	416
Trabalhador em Viveiros de Essências Florestais	Aperfeiçoamento	Treinamento	2	35	48
AQUICULTURA			36	567	864
Criação de Animais Aquáticos			36	567	864
Trabalhador na Piscicultura	Aperfeiçoamento	Treinamento	36	567	864
AGROINDÚSTRIA			455	5.772	12.568
Beneficiamento e Transformação Primária de Produtos de Origem Agro-Silvo-Pastoris			455	5.772	12.568
Trabalhador na Fabricação Caseira de Melado, Açúcar Mascavo e Rapadura	Aperfeiçoamento	Treinamento	16	217	384
Trabalhador na Fabricação de Aguardente	Aperfeiçoamento	Treinamento	9	103	216
Trabalhador na Fabricação de Licores, Vinhos e Vinagres	Aperfeiçoamento	Treinamento	16	203	384
Trabalhador na Fabricação Caseira de Produtos de Higiene e Limpeza	Aperfeiçoamento	Treinamento	81	1.052	1.296
Trabalhador na Transformação Caseira de Produtos de Origem Animal em Embutidos e Defumados	Aperfeiçoamento	Treinamento	62	827	1.984
Trabalhador na Produção de Derivados do Leite	Aperfeiçoamento	Treinamento	64	818	1.736
Trabalhador na Produção de Conservas Vegetais, Compotas, Frutos Cristalizados e Desidratados	Aperfeiçoamento	Treinamento	99	1.245	2.728
Trabalhador no Beneficiamento, na Conservação e na Transformação de Pescado	Aperfeiçoamento	Treinamento	20	275	320
Trabalhador na Fiação de Fibras (fiandeiros e teceões)	Aperfeiçoamento	Treinamento	88	1.032	3.520
ATIVIDADES DE APOIO AGRO-SILVO-PASTORIS			697	9.064	16.549
Mecanização Agrícola			405	4.802	10.488
Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas (tratorista agrícola)	Aperfeiçoamento	Treinamento	149	1.888	4.384
Trabalhador na Operação e Manutenção de Colheitadeiras Automotrizas	Aperfeiçoamento	Treinamento	65	908	1.744
Trabalhador na Operação e Manutenção de Motoniveladoras (patroleiro)	Aperfeiçoamento	Treinamento	13	120	416
Trabalhador na Operação e Manutenção de Retroescavadeira	Aperfeiçoamento	Treinamento	42	354	1.344
Trabalhador na Operação e Manutenção de Motosserra	Aperfeiçoamento	Treinamento	26	146	832
Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos	Aperfeiçoamento	Treinamento	110	1.386	1.768

ANEXO G				
ATIVIDADES DE PROMOÇÃO SOCIAL DE 01/01/2007 ATÉ 31/12/2007				
LINHA \ ÁREA \ OCUPAÇÃO	TIPO DA PROGR.	Nº DE TURMAS	Nº DE PARTICIP.	CARGA HORÁRIA
SAÚDE		36	1.328	180
Saúde		36	1.328	180
Saúde na Terceira Idade	Encontro	36	1.328	180
CULTURA, ESPORTE E LAZER		1	128	16
CULTURA, ESPORTE E LAZER		1	128	16
Esporte e Lazer	Dia Especi	1	128	16
ARTESANATO		423	5.179	14.784
Artesanato		423	5.179	14.784
Artesanato de Materiais Recicláveis	Curso	98	1.253	3.136
Cestaria e Trançados	Curso	80	940	2.792
Artesanato de Tecidos	Curso	40	471	1.280
Artesanato de Rendas Bordados e Congêneres	Curso	77	978	2.464
Pintura em Tecido	Curso	127	1.521	5.080
Artesanato de Sementes, Cascas, Folhas e Flores	Curso	1	16	32
EDUCAÇÃO		67	1.165	1.059
Educação		67	1.165	1.059
Educação Ambiental		67	1.165	1.059
	Curso	66	1.081	1.056
	Encontro	1	84	3
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO		197	2.879	3.801
Alimentação e Nutrição		197	2.879	3.801
Planejamento de Cardápios com Aproveitamento de Alimentos		197	2.879	3.801
	Curso	156	2.111	3.744
	Encontro	41	768	57
TOTAL		724	10.679	19.840

Fonte: SENAR-RS 17/01/2008 17:47

ANEXO H							
MATERIAIS INSTRUCIONAIS DE 01/01/2007 ATÉ 31/12/2007							
TÍTULO DO MATERIAL	TIPO DE	ÁREA			PÚBLICO (*)	TIRAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
	MATERIAL	F.P.R.	P.S.	INSTITUCIONAL			
Institucional SENAR-RS	Folder			X	PR/TR/OUTROS	5.000	Agosto
Relação de Cursos e Treinamentos SENAR-RS	Folder			X	PR/TR/OUTROS	10.000	Agosto
Catálogo de Cursos e Treinamentos SENAR-RS	Folder			X	PR/TR/OUTROS	3.000	Agosto
Relatório Anual SENAR-RS 2006	Folder			X	PR/TR/OUTROS	1.700	Junho

Fonte: SENAR-RS 17/01/2008 17:47

ANEXO i				
PROGRAMAS ESPECIAIS ESTATÍSTICA FINAL - 2007 DE 01/01/2007 ATÉ 31/12/2007				
DENOMINAÇÃO	Nº DE TURMAS	Nº DE PART.	CARGA HORÁRIA	INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PROGRAMA
Programa AGRINHO	30.613	618.566	1.102.068	Este programa é voltado para crianças e adolescentes com o objetivo de abordar temas referentes a saúde, meio ambiente, cidadania, trabalho e consumo. No ano de 2007 foi trabalhado o tema SAÚDE.
CCT - 04/0-2007 SENAR-FARSUL	404	9.995	1.783	Este convênio tem como objetivo a execução do <i>Projeto Capacitação e Renda para o Campo</i> , com o desenvolvimento de um plano de atividades para conscientização, informação, sensibilização e motivação, visando um processo contínuo de capacitação das pessoas que tem ocupação ou exercem sua atividade no campo, sejam produtores ou trabalhadores rurais.
CCT - 03/0-2007 SENAR-FETAG	711	21.182	5.912	Este convênio tem como objetivo a execução do <i>Projeto "Capacitando Lideranças e Fomentando Políticas Públicas e Agregação de Valor"</i> , que realizou atividades de mobilização, capacitação e treinamento no âmbito das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social, com vistas à melhoria dos níveis de capacitação e de profissionalização de produtores e trabalhadores rurais que constituem a base da FETAG/RS.
TOTAL	1.115	31.177	7.695	

Fonte: SENAR-RS

ANEXO J					
QUADRO DEMONSTRATIVO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS DE 01/01/2007 ATÉ 31/12/2007					
TÍTULO DO EVENTO	TIPO DA PROGRAMAÇÃO	PARTICIPANTES	Nº DE TURMAS	Nº DE PARTICIPA	CARGA HORÁRIA
DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS					
Capacitação de Instrutores Prestadores de Serviço			25	317	510
Metodologia da Formação Profissional Rural	Treinamento Metodológico	Instrutores	3	25	112
Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores Serviços-Educação Ambiental	Treinamento Técnico	Instrutores	1	4	8
Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores Serviços-Aproveitamento integral de alimentos	Treinamento Técnico	Instrutores	1	7	8
Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores Serviços-Fab Caseira de Produtos de Higiene e Limpeza	Treinamento Técnico	Instrutores	1	3	8
Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores Serviços-Boas práticas da cultura do Morangueiro	Treinamento Técnico	Instrutores	1	2	16
Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores Serviços-Administração Rural	Treinamento Técnico	Instrutores	4	18	240
Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores Serviços-Básico de GPS	Treinamento Técnico	Instrutores	1	3	8
Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores Serviços-Licenciamento Ambiental de Ativ Rurais	Treinamento Técnico	Instrutores	1	4	8
Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores Serviços-Saneamento Rural Básico	Treinamento Técnico	Instrutores	1	4	8
Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores Serviços-Plantas Medicinais	Treinamento Técnico	Instrutores	1	7	8
Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores Serviços-Normativa Regulamentadora NR 31	Treinamento Técnico	Instrutores	1	3	16
Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores Serviços-Artesanato em Tecidos	Treinamento Técnico	Instrutores	1	2	8
Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores Serviços-Artesanato de Tecidos e Pintura em Tecidos	Treinamento Técnico	Instrutores	1	8	8
Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores Serviços-Artesanato Cestaria e Trançados	Treinamento Técnico	Instrutores	1	6	8
Capacitação e Nivelamento Técnico de Prestadores Serviços-Artesanato de Material reciclável	Treinamento Técnico	Instrutores	1	7	8
Capacitação e Nivelamento Técnico- Programa SINDIFUMO	Treinamento Técnico	Instrutores	3	177	18
Capacitação e Nivelamento Técnico- Programa Empreendedor Rural	Treinamento Técnico	Instrutores	1	5	8
Capacitação e Nivelamento Técnico- Programa SOL Rural	Treinamento Técnico	Instrutores	1	32	12
Encontro Técnico - Programa Juntos para Competir			4	253	56
Encontro Técnico - Programa Juntos para Competir	Encontro	Supervisores/Técnicos e Gestores SENAR-RS	4	253	56
Capacitação de Supervisores			3	34	44
Encontro Supervisores	Encontro	Supervisores	3	34	44
Capacitação Entidades Parceiras			3	42	24
Capacitação Técnica Siges Net	Treinamento Técnico	Profissionais Ent Parceiras	3	42	24
Capacitação de Recursos Humanos			24	55	4829
BSC Balanced Scorecard - Estratégias e resultados	Treinamento Técnico	Pessoal Administrativo	1	22	6
Corel Draw - básico	Treinamento Técnico	Pessoal Administrativo/Técnicos	1	1	16
Análise de Pontos de Função	Treinamento Técnico	Pessoal Administrativo/Técnicos	1	1	40
Gestão de Resultados	Treinamento Técnico	Dirigentes do SENAR-RS	1	2	7
Mapeando a estratégia com Balance S Card	Treinamento Técnico	Dirigentes do SENAR-RS	1	1	16
9º Transposul	Treinamento Técnico	Dirigentes do SENAR-RS	1	3	30
II Núcleo de Capacitação Licitações Sistema S	Treinamento Técnico	Pessoal Administrativo	1	2	24
MS Excel Avançado	Treinamento Técnico	Pessoal Administrativo	1	1	30

ANEXO K			
PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS E EVENTOS DE 01/01/2007 ATÉ A 31/12/2007			
TÍTULO DA ATIVIDADE	MUNICÍPIO	OBJETIVO	EPOCA DA REALIZAÇÃO
FEVELHA	Pinheiro Machado	Divulgação SENAR	Janeiro
FEIRA DE OVINOS DE VERÃO	Santana do Livramento	Divulgação SENAR	Janeiro
FESTA DO FIGO E IV RODEIO DE INTEGRAÇÃO	Três Passos	Divulgação SENAR	Fevereiro
EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE OVINOS	Jaguarão	Divulgação SENAR	Fevereiro
EXPOFEIRA DE OVINOS DE VERÃO	Herval	Divulgação SENAR	Fevereiro
FESTA REGIONAL DA MELANCIA	Pedro Osório	Divulgação SENAR	Fevereiro
EXPOAGRO AFUBRA	Rio Pardo	Divulgação SENAR	Fevereiro
ABERTURA DA COLHEITA DO ARROZ	São Gabriel	Divulgação SENAR	Março
EXPODIRETO - 2007	Não Me Toque	Divulgação SENAR	Março
FEIRA AGROP.COML. INDL. E DA TERNEIRA	Pinheirão do Vale	Divulgação SENAR	Março
FEPOAGRO	Porto Alegre	Divulgação SENAR	Março
EXPOCAMPO - EXPOSIÇÃO FEIRA AGROPECUÁRIA	Taquara	Divulgação SENAR	Abril
FEIRA DE TERNEIROS, TERNEIRAS E VAQUILHONAS DE OUTONO	São Francisco de Assis	Divulgação SENAR	Abril
EXPOFOX	Fontoura Xavier	Divulgação SENAR	Abril
FEIRA DE TERNEIROS, TERNEIRAS E VAQUILHONAS	Quaraí	Divulgação SENAR	Abril
FEIRA DE TERNEIROS, TERNEIRAS E VAQUILHONAS	São Vicente do Sul	Divulgação SENAR	Abril
FEIRA DE TERNEIROS, TERNEIRAS E VAQUILHONAS	Jaguari	Divulgação SENAR	Abril
FENASUL	Esteio	Divulgação SENAR	Abril
FEISA - Feira Indl., Serviços e Agronegócios	Sarandi	Divulgação SENAR	Abril
EXPOFRED	Frederico Westphalen	Divulgação SENAR	Abril
EXPOLEITE	Três Passos	Divulgação SENAR	Abril
FENAMILHO	Santo Angelo	Divulgação SENAR	Abril
FEIRA DE TERNEIROS, TERNEIRAS E VAQUILHONAS	André da Rocha	Divulgação SENAR	Maió
FEIRA DE TERNEIROS, TERNEIRAS E VAQUILHONAS	São Borja	Divulgação SENAR	Maió
FEIRA INTERNACIONAL DE OVINOS	Jaguarão	Divulgação SENAR	Maió
FENOVINOS	Jaguarão	Divulgação SENAR	Maió
FEIRA DE TERNEIROS	Jaguarão	Divulgação SENAR	Maió
EXPOFEIRA	Santo Augusto	Divulgação SENAR	Maió
HERTI SERRA GAUCHA	Caxias do Sul	Divulgação SENAR	Maió
FEIRA DA VACA	São Francisco de Assis	Divulgação SENAR	Maió
EXPOTUPA e III EXPOCULTURA	Tupandirêta	Divulgação SENAR	Maió
EXPOFORT - FEIRA AGROPECUÁRIA, COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORTALEZA DOS	Fortalezas dos Valos	Divulgação SENAR	Maió
EXPOCULTURA	Tupandirêta	Divulgação SENAR	Maió
SEMINÁRIO, PASTOS, PASTAGENS E SUPLEMENTOS	Rosário	Divulgação SENAR	Maió
FESTA REGIONAL DA COLHEITA	Campo Novo	Divulgação SENAR	Maió
EXPOCRIS E EXPOMOVEIS	Crissiumal	Divulgação SENAR	Maió
FESTIVAL DE SUINO NOTA 10	Três Passos	Divulgação SENAR	Junho
FEIRA DE SÃO VICENTE	São Vicente do Sul	Divulgação SENAR	Julho
DIA DE CIDADANIA	Taquari	Divulgação SENAR	Agosto
EXPOINTER 2007	Esteio	Divulgação SENAR	Agosto
EXPOJUC	JULIO DE CASTILHOS	Divulgação SENAR	Setembro
MAPIC - Mostra Agropecuária, Indl. E Com.	HORIZONTALINA	Divulgação SENAR	Setembro
EXPOFEIRA AGROPECUÁRIA	SANTA MARIA	Divulgação SENAR	Setembro
AGROTECNOLEITE	PASSO FUNDO	Divulgação SENAR	Setembro
EXPOFEIRA AGROP(FENAOESTE)	SÃO BORJA	Divulgação SENAR	Setembro
FEIRA AGROPECUÁRIA	CRUZ ALTA	Divulgação SENAR	Setembro
FEIRA DE PRIMAV DE TERN.(AS) E (OS) E VAQ	CRUZ ALTA	Divulgação SENAR	Setembro
EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA - 1º TURNO	URUGUAIANA	Divulgação SENAR	Outubro
EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA INTERNACIONAL - 1º TURNO	URUGUAIANA	Divulgação SENAR	Outubro
EXPOFEIRA	ROSÁRIO DO SUL	Divulgação SENAR	Outubro
FENACITRUS	ROSÁRIO DO SUL	Divulgação SENAR	Outubro
FEIRA DE TERNEIROS, TERNEIRAS E VAQUILHONAS DE PRIMAVERA	FORMIGUEIRO	Divulgação SENAR	Outubro
FEIRA DE TERNEIROS E TERNEIRAS DE PRIMAVERA	JAGUARI	Divulgação SENAR	Outubro
FEIRA DE VAQUILHONAS	JAGUARI	Divulgação SENAR	Outubro
FEIRA DE REPRODUTORES	JAGUARI	Divulgação SENAR	Outubro
EXPOFEIRA AGROPECUÁRIA REGIONAL DE SÃO SEPÉ E VILA NOVA DO SUL	SÃO SEPÉ	Divulgação SENAR	Outubro
PROVA OFICIAL DE PALETEADA E TIRO DE LAÇO	SÃO SEPÉ	Divulgação SENAR	Outubro
FEART - FEIRA DA ARTE	SÃO SEPÉ	Divulgação SENAR	Outubro
FEICOM - FEIRA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SÃO SEPÉ	Divulgação SENAR	Outubro
EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA - 2º TURNO	URUGUAIANA	Divulgação SENAR	Outubro
EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA INTERNACIONAL	URUGUAIANA	Divulgação SENAR	Outubro
FEIRA DE REPRODUTORES, TERNEIROS, TERNEIRAS E VAQUILHONAS	SÃO VICENTE DO SUL	Divulgação SENAR	Outubro
EXPOMARAU	MARAU	Divulgação SENAR	Outubro
EXPOJUI	JUI	Divulgação SENAR	Outubro
EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE QUARAI	QUARAI	Divulgação SENAR	Outubro
EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E MOSTRA DE AVES E PEQUENOS ANIMAIS	ANDRÉ DA ROCHA	Divulgação SENAR	Outubro
EXPOFEIRA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS	SANTANA DO LIVRAMENTO	Divulgação SENAR	Outubro